

ANNO XXVI

NUM. 1.312

O MALHO



Janeiro, 5 de Novembro de 1927

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



A C I R C U L A R

O POLICIAL — Tu és incontentável. Por que tanta lamúria? Si não podes ver porque tens os olhos tapados, em compensação, ficas com a bocca livre para manifestar o pensamento commentando o que não viste.

- A Senhorita "Doremifá"

É A NOSSA professora de piano. Chama-se Dorethêa, mas eu prefiro chamá-la senhorita Doremifá. É uma encantadora creatura, cheia de paciência e delicadeza. Diz a mamãe que ella teve muitas desilusões e muitos desgostos amorosos. É por isso, talvez, que o seu semblante se apresenta, às vezes, tão melancólico. Entretanto, parece que ella sabe vencer essas maguas e tem sempre um doce sorriso nos lábios.



COMO todos os que professam a nobre arte de ensinar e abusam do esforço cerebral e nervoso, a senhorita Doremifá, sofre de enxaquecas e dores de cabeça com exgotamento nervoso e mal estar. Ella, porém, sabe combater também os males physicos. Com dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

fica alliviada e recupera as energias por completo. Eis porque a professora traz sempre em sua bolsinha, um tubo de Cafiaspirina. "Isto, diz ella em linguagem musical, me conserva sempre 'em tom' e dentro do 'compasso'."

Um tubo de CAFIASPIRINA é a melhor defesa que se pode ter em casa contra as dores de cabeça, de dentes, de ouvido; enxaquecas, nevralgias e consequencias de noites em claro e dos excessos alcoolicos. Allivia rapidamente, restaura as forças e não ataca o coração nem os rins.



Na proxima vez Stellinha vae ter o prazer de apresentar-lhes o cavalheiro que teve a dita de carregal-a nos braços, quando lha puzeram agua na cabeça e sal na bocca.

LUGOLINA

App. Decr. 18-12-1871 & App. sob o N. 185

SALSA

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL
DO TRATAMENTO

LUGOLINA

do DR. EDUARDO FRANÇA

para a cura externa, efficaz, de feridas, dathros, suores fétidos, quêda dos cabellos
e qualquer molestia da pelle — Unico remedio brasileiro adoptado na
Europa, na America do Norte, Argentina, Uruguay, Chile, etc.

SALSA

Caroba e Manacá, de Hollanda

Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA

O rei dos depurativos para a cura interna de syphilis, impureza do sangue,
rheumatismo, feridas, dores, etc.

Unicos depositarios no Brasil - ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives, 88 e 90 e S. Pedro 94 — Rio de Janeiro

Na Europa — C. ERBA e A. MANZONI — Milão-Italia

Em Buenos Aires - Em qualquer pharmacia ou drogaria

Preço de cada vidro 4\$000



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

Saude, Força, Energia
pelo **MARAVILHOSO**
FERRO QUEVENNE

FERRO QUEVENNE

ANEMIA
FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico,
o unico inalteravel,
Indigete da "Union des Fabricants".
O tonico mais tolerado, o mais agradável, sem sabor nem cheiro
o unico verdadeiramente economico e permitindo reser-
va de MOLESTIAS dos PAISES QUENTES.

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR
MISS CAPRICE
LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.
RUA SACHET, 34 — RIO
Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

Hemopatol

TONICO E DEPURATIVO BIODADO ARSENIADO
ELIXIR E GOTTAS

Tratamento Energico da Syphilis em todas as
suas manifestações: Ulceras, Neuralgias, Gomas,
Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Musculos
e Articulações, Rheumatismo, Gotta, Arthma,
Bronchite Chronica, Queda de Cabello

Este preparado, sob a fórmula de gottas, é receitado
na clinica infantil do Professor
FERNANDES FIGUEIRA

Dr. Rubens Parrulla

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio
de Janeiro (Prof. Figueiredo Baena), cirurgia em geral, Tratamen-
tos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade me-
dica, diathermia, raios ultra-violeta, etc.
Diariamente das 11 a 1 e das 4 as 6 horas. Consultorio: 58,
Rua 7 de Setembro. Telephone N. 3616. Residencia: Beira-mar
3409.

"O TICO-TICO" DISTRIBUE LINDOS
PREMIOS A'S CRIANÇAS.

Tome Nota!!

AS ESCOVAS

DEMOCRACY
ESTERELISADAS



PRINCIPE

6 TIPOS GARANTIDOS

SÃO AS MARCAS
QUE MAIS VANTAGENS
OFFERECEM Á SUA BOLSA
PELA EXCELLENCIA DA QUALIDADE E DO PREÇO

A VENDA NAS CASAS
DE PRIMEIRA ORDEM

DEPOSITARIOS: COSTA PEREIRA & CIA (ATACADISTAS)
RUA DA QUITANDA 53-55-RIO DE JANEIRO

LEITURA PARA TODOS

publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.



BIOTONICO

FONTOURA

O MAIS COMPLETO

FORTIFICANTE

— DE —

EXTRAORDINARIA EFFICACIA

— PARA —

AMBOS OS SEXOS

— E —

TODAS AS EDADES

(Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias)

Licença n. 511 de 26 de Março de 1906

Peitoral de Angico Pelotense

A verdade sempre triumphou, como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só um vidro do Peitoral de Angico Pelotense curou duas pessoas da família:

"O abaixo assignado declara a bem da verdade que tendo sua senhora e um filho de 2 annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidos de uma tosse pertinaz, que tanto os affligia, somente com um vidro do maravilhoso peitoral. Por ser verdade, firmo o presente attestado. — Pelotas, 30 de Novembro de 1922. — Antonio Pereira Liberal".

OUTRO

"Attesto que consegui, com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos a bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade. — Pelotas, 22 de Dezembro de 1922. — Florencio Mogila.

CONFIRMO este attestado. — Dr. H. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral DROGARIA EDUARDO C. SHERMAN — PELOTAS.

ANALADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., curam em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lão. 24 de 10/2/918). Caixa 24000, na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andradas — RIO. E' bem e barato. Leia a hulla. Formula de medico.

UMA AJUDA

INDISPENSÁVEL

Tanto o decahimento physico como a depressão mental, tem por causa directa, o mau funcionamento do fígado, impedido de exercer suas funcções com a necessaria regularidade. As Pilulas de Reuter, indicadas pelas maiores notabilidades do mundo, combatem effizantemente o estomago e ajudando os intestinos eliminar os toxicos, evitando, desta sorte, a propagação de males incuraveis que tornam a existencia n'um verdadeiro inferno.

VERSO COLABORAÇÃO

A PARTIDA

M O R S

Adeus! Eu vou partir... Agora é vindo
O momento da nossa despedida,
Supportemos a dor que nos trucidou
Sem prantos, sem soluços, mas sorrindo!

De que vale chorar, minha querida,
Pelo cyclo de amor que agora é findo?
De que vale chorar se o olhar curtindo
Não abrandou o amargor desta partida?

Amanhã é a saudade... Mas que importa?
A saudade do amor é como um laço
Que de longe nos prende e nos conforta!

Numa ausencia, querida, o amor não morre!
Se elle vive de um beijo e de um abraço,
Viverá de uma lagrima que corre...

LEITE JUNIOR

Rio)

DESCRENCÇA

Eu fui do Bem, do Amor, um ardente monarcha,
Quando foste de mim uma apostola maga:
Mas, desde que partiste, aquella hora aziaga,
O meu templo é deserto, esgotou-se minha arca!

E, hoje, hereje do Bem e do Amor heresiarcha,
E' por tudo a sentir o furor de uma praga,
Vou seguindo através de uma vida presaga,
Vou correndo veloz para os braços da Parca!

Na sandade feral em que vivo sepulto,
Só me resta carpir um funereo queixume,
Só me resta soffrer o teu misero insulto...

E, antes, si á illusão nosso amor se resume,
Eu nem visse surgir vez alguma o teu vulto,
Nem jámais de teu corpo aspirasse o perfume!

JADER FERREIRA DA COSTA

(Curitiba)

CONTEMPLANDO - A

Já não a vejo, como a vi outr'ora,
Cheia de luz e d'uma luz esguiva,
Sua belleza crystallina e altiva
Já se definha emmurhecida agora.

Outro cuidado já, talvez te priva
De gargalhar e de cantar, senhora!
Subtil belleza que já se evapora,
Como se fôra de uma sensitiva...

O mundo é grande como as fantasias:
E' o exaggero brutal da plebe humana,
Que se sepulta ao decorrer dos dias.

Se tudo passa, tudo finda e morre?!
Que vale o orgulho da vaidade insana
Se tudo passa, tudo finda e morre?!

FABIO ROSAL

(Alagoinha, Ceará)

Teremos todos que pagar nosso tributo
A vida Universal, que é um turbilhão; e assim,
Um dia, fatalmente, entre choros e luto,
Partiremos, por fim.

Partiremos, e no caixão fragil que o encerra,
O corpo rolará na tumular mansão:
Dissolvel-o-á, paciente, a chimica da terra
— Mãe da renovação.

Cedo ou tarde, que importa? — Hiante, a cova espera
— Laboratorio em que ha subitís transformações —
Afim de que se mude o inverno em primavera,
Em triumphaes eclosões!

Seremos cinza e pó, claridade, negrume,
Raio de sol que doura as montanhas e o mar;
Canção de rouxinol, balsamico perfume,
Refulgencia de luar...

Sobre as areias de ouro, em submarinas grutas,
— Entre uma profusão de estranhos vegetaes —
Veremos, na penumbra, as fantasticas lutas
Dos monstros abyssaes.

Rugiremos no oceano ao chicote do vento,
Seremos fructo, após ter sorrído na flor,
Ou, nas nuvens que se esfarrapam num momento,
Tenuissimo vapor.

Pela noite sem fim do Polo -- ursos errantes —
Veremos no horizonte, em pompas sideraes,
Abrir-se o leque de varetas scintillantes
Das auroras boreaes...

Seremos na floresta arvores centenarias,
Cuja fronde os cipós emmaranham pelo ar,
Onde os passaros vão trinar as suas arias
E ha seiva a transbordar.

O espirito, entretanto, ha de cantar go espaço,
Entre os astros que vão zumbindo pelos céos:
Como um filho que busca o maternal regaço,
Fugirá para Deus.

Deus é a fabrica immensa, o abysmo de onde emanam
Vidas que vão surgir, nebulosas e sóes...
— E' o refugio, no além, das almas que se irmanam
De santos e de herões.

Para vel-O é mister, despido da materia,
Usar dos olhos da alma (os cegos O verão!)
Deus não se corporisa. Elle é uma força etherea
Que enche a enorme amplidão.

Homem! Não te amedronte o horror do ultimo instante!
Fecha os olhos assim como os fechou Jesus!...
E então reabril-os-ás, deslumbrados perante
A sempiterna luz!

ALVARO DE CASTRO LIMA

NOTA: Esta bella poesia foi escripta pelo saudoso poeta
tres mezes antes do seu fallecimento e quando a molestia
que o consumiu lá, rapida, na sua marcha terrível.

Que Alivio

Faça assim, Sempre assim

Muito sofre de Dôr de Cabeça quem tem o Estomago Doente. Além da Dôr de Cabeça, o Estomago Doente causa também Dôres em outras Partes do Corpo.

Ha muitas pessoas que sofrem de inflamação do Estomago e não o sabem!

Por isto, quando tiver Dôr de Cabeça, faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Outro Alivio

Com o Estomago Cheio, depois de Comer ou Beber, sente-se muitas vezes grande Nervosidade e outros perigosos Desarranjos, Dôr de Cabeça, Arrotos, Azia, Tonturas, Preguiça, Moleza, Dôres em Diferentes Partes do Corpo, Dôres e incomodos no Fígado, Colicas e Dôres de Barriga, Muita Sêde e Quentura na Garganta, Falta de Ar, Ancias e Vontade de Vomitar.

As vezes, parece que temos Fogo e Brásas queimando dentro do Estomago, tão terriveis são as Pontadas e Alfinetadas, o Calor, a Ardencia e o Peso que sentimos!

É assim, desta maneira, que começam as verdadeiras ameaças de Congestão Cerebral, que é sempre muitissimo perigosa.

Não convem perder tempo, e depressa faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Mais tarde, por prudencia, tome mais Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

Olhe

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguaes Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, e **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos! Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:
Ventre-Livre Não é Purgante

FORTIFICA AS VIAS DIGESTIVAS

"SAL DE FRUCTA" **ENO** "FRUIT SALT"

MARCA-REGISTRADA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida retrescante, com
efeito levemente laxativo.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.

Nova York
Toronto
Sydney

Repare a leitora que neste circulo estão marcados os dias exactos em que a sua saúde pôde lhe voltar por completo, caso esteja soffrendo qualquer uma dessas torturantes enfermidades das senhoras.

Basta usar o EUGYNOL, que é o remedio de incontestavel efficacia nas dores e inflamações do Utero e Ovarios, Flores Brancas, Hemorrhagia, Suspensão, Manchas do Rosto. Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Agentes Geraes: **ARAUJO FREITAS & COMP.**
RUA DOS OURIVES N. 88 — RIO DE JANEIRO



"Diccionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nogueira, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — **BRAZ LAURIA** — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS



único que cura.

Tosses

Bronquites

Asthma

e

Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não acciteis melhor e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica:

BARÃO DE ITAIPÓ, 17 — RIO



O Malho

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

No Brasil:

Um anno..... 48\$000
Seis meses..... 26\$000

No Estrangeiro:

Um anno..... 78\$000
Seis meses..... 40\$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL — 1\$000



As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accetadas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. — Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 8.492; Escripção: Norte, 8.818, Annuncios: Norte, 6.191, Officinas: Villa, 8.242

Succursal em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Felício n. 27, 3º andar, Salas 86 e 87.

FIGURÕES DA POLITICA

LOPES GONÇALVES

Não se sabe bem de onde elle veio. Do Amazonas? do Ceará? do Maranhão? da America do Norte?

Quando elle surgiu para a ruidosa popularidade que o acompanha, desde muito tempo, já era Lopes Gonçalves, o senador Lopes Gonçalves, o immenso, vasto, rotundo, enxundioso Lopes Gonçalves. Entrou facilmente para o conhecimento do povo e da imprensa.

No meio de toda aquella gente de apparencia austera, rheumatica, falando pouco e baixo, elle era uma excepção que chocava.



Quando fala, tem-se a impressão de que a casa vai desabar. Estalam os ecos de encontro á parede. E elle fala muito, fala sempre, fala a proposito de tudo, que é o mesmo que dizer — a proposito de nada.

Na tribuna, é terrível: o terror dos reporters e tachygraphos. Parece até que não é o orador que fala, mas as suas enxundias que se derramam sobre o auditorio, esmagando-o, apastando-o. D'ahi a alguns minutos, começa a crescer-lhe uma espumazinha no canto da bocca. Os cabellos formam pontos de interrogação no ar. — E da sua bocca continuam a escorrer numa torrente de citações, trechos de leis, artigos da Constituição, paragraphos do Código, Leis norte-americanas, o indigesto Digesto, leis, leis, leis...

O recinto vai pouco a pouco, esvaaziando-se. O presidente cede o seu lugar ao Sr. Mendonça Martins e este, por sua vez, ao Sr. Pereira Lobo, que é o unico ouvido a ouvil-o agora, além dos tachygraphos.

Como meio de forçar a debandada do pessoal, não ha nada tão efficiente.

E que orgulho que elle tem das suas enxundias juridicas! Um dia, na Comissão de Constituição, elle citou, a proposito de qualquer coisa, um artigo da Constituição. Os outros contestaram: não era aquelle o artigo. O representante inter-estadual enfureceu-se. Apanhou a Constituição, folheou-a. E depois de um momento, berrou:

— Está errada! Está errada! E miralhando a penna, corrigiu a Constituição da Republica!

RAMOS CAIADO

Goyaz não encontrará nunca quem o represente com tanta fidelidade. Ramos Caiado é bem um producto daquellas terras bravias. Impetuoso, immenso, ás vezes de um pittoresco ingenuo da linguagem. Nas lutas parlamentares, que pedem esgrimistas ageis e calmos, calculistas, frios, médios, elle arremette como um touro bravo, de cabeça baixa, gritando, com a sinceridade dos seus resentimentos e das suas convicções. Convicções todas pessoais.

Tem muito de animal bravo, de indomesticado. A gente vê-o no Senado a sente-o deslocado do seu meio. Não é aqui o seu ambiente, entre o *lorgnon* fidalgo do Sr. Paulo de Frontin e a elegancia meticulosa do Sr. Vespucio de Abreu. Elle nasceu para viver lá em Goyaz, chefe politico do interior, que impõe principios e representantes na bocca do bacamarte.

Está desambientado. E o espanto que lhe vive nos olhos quando attenta em torno para as paredes coloridas e os fôfos moveis do Monroe, é espanto do animal enjaulado, que nem sabe bem onde se encontra. Repareu

bem nelle. Quando fala é impetuoso, aggressivo, derramado. Tem-se a impressão de que é o seu physico que cresce sobre o seu adversario para esmagal-o com o seu peso. Diz tudo de uma vez, sem uma pausa, sem um ponto. O chefe sertanejo renasce nelle, na sua attitudé, na sua linguagem desataviada, pittoresca.

Quando ouve, carrega o cenho, cerra os olhos, retrae o corpo e todo elle parece que se prepara para pular sobre o adversario. Attitude de desafio da sussuarana...



Uma vez, no Senado, riram porque elle disse que se chamava Totó.

Zangou-se e repetiu:

— Totó Caiado. Não é vergonha ter um appellido, Totó Caiado... Nem eu disse para fazer rir.

E como os risos continuassem, irreverentes e cada vez mais sonoros, elle espoucou:

— Sim, Totó Caiado! Em Goyaz ninguém conhece Ramos Caiado. É o "seu Totó". E todos respeitam Totó Caiado.

E ali está o homem: Ramos Caiado, o homem que calça meias de seda, está apenas aqui — no Grande Hotel e no Monroe. Lá em Goyaz elle continua a ser sempre o "seu" Totó Caiado, que todos respeitam e temem.

CADETE

EM TORNNO DE UM PARECER

Quando o Sr. João Lyra, alguns annos átraz, chegou ao antigo palacio do Conde d'Arcos, nenhum de nós, chronista politico, ou parlamentar, soube ver nelle mais do que já tinham visto os seus pares — um senador, como os outros...

Entanto a distincção em verdade existia; faltava apenas revelar-se. A ensancha deu-lh'a mesmo o Senado e, aproveitando-a com intelligencia, apressou-se em demonstral-o o proprio representante potyguar. De que modo? Numa palavra: — trabalhando.

— Pois então, talvez nos interroque o leitor, á maneira de replica, naquella casa ninguém trabalha?

Afirmol-o sem mais aquella, e de modo absoluto, seria de nossa parte uma penosa injustiça a alguns dos homens que ali têm assento. Não, o que pretendemos dizer naquella phrase é que o Sr. João Lyra, tão depressa lhe deram uma comissão, entrou a desenvolver actividade fóra do commun naquella aeropago.

Hoje, ali, não ha quem lhe dispute nesse terreno a fama de incansavel. Este titulo noutros parlamentos pôde não bastar á reputação das suas grandes figuras. Entre nós, porém, temos que julgal-o mais do que bastante, tão raros se mostram no Congresso nacional os que tomam a sério a tarefa legislativa no que ella tem de mais arduo e mais attrahente.

Pela natureza mesma desse trabalho, sobretudo o que respeita ás cousas da economia do paiz, comprehende-se, aliás, que outros requisitos se exijam dos que a elle se entreguem, além da operosidade. E ainda aqui o Sr. João Lyra, por uma proporção especial, se achava ao que se viu com surpresa, á luz dos factos, em condições de levar vantagem á grande maioria de seus pares, excluidas d'ahi as grandes competências que nas duas Camaras do Congresso constituem os melhores florões da nossa cultura politica.

O que aconteceu a S. Ex. foi portanto um phenomeno bem distincto daquelles que encarnam no nosso ambiente politico os afilhados, tambem chamados filhos da sorte.

Senador norte-riograndense, representando, pois, um pequeno Estado em opposição além do mais até ao governo do mesmo, para abrir caminho entre os seus collegas, não teve sequer o auxilio das maletas que o officialismo local costuma emprestar aqui aos seus delegados, quando não os tomam elles proprios. Chegou só, com a sua intelligencia e o seu esforço, sem annuncios, nem pretenções, modestamente.

Mas se não trazia átraz de si a reclame que precede a muitos, em compensação apresentava muita penetração, muito tacto, muito equilibrio, ao lado de um grande, um enorme desejo de trabalhar e de vencer! Elle propiciou, por conseguinte, o triumpho que aguardava a sua acção parlamentar. E assim foi, tão sómente, que chegou á situação de prestigio que hoje destructa no Senado, para não dizer no paiz, onde os seus trabalhos suscitam sempre entre dilettantes ou technicos apreciações e commentarios de todo o ponto lisongeiros.

Nesses ultimos tempos, os seus pareceres, na Comissão de Finanças da Camara Alta, constituem estudos, por vezes, exhaustivos das nossas questões orçamentarias, ou seja da situação economico-financeira do Brasil.

Não foge ainda agora a esse criterio de larga e substanciosa analyse dos valores da nossa economia, o parecer que vem de ler sobre o novo Orçamento da Fazenda. Ao contrario do que se praticava, não se limita o Sr. João Lyra a alinhar cifras e confrontar tabellas, mecanicamente,

automaticamente, sem attentar muitas vezes no que ellas representam com effeito na vida de uma nação. Na obra orçamentaria do Sr. João Lyra, os quadros e as estatisticas entram com um sentido e um fim: o de revelarem aos governos realidades que desconheciam, quando não accentuam melhor outros cuja extensão e relevo mal se apprehendiam través das tintas descoradas das aquarellas da literatura official. Repellindo empirismo orçamentario, o actual relator da Fazenda procura sempre tirar destes indices da nossa actividade toda a virtude que elles podem offerecer á intelligencia e ao senso pratico dos que nos governam. D'ahi a utilidade de esforços como esses com que todos os annos procura prender a nossa attenção tão desattentada ás suggestões da experiencia alheia, si não da sua propria...

Procedendo de começo a um cotejo das idéas e dos methodos que estão inspirando as reformas financeiras ultimamente triumphantes em varios paizes, entra S. Ex. no estudo do nosso caso para examinar o plano do governo Washington Luis. Estabilisação, Taxa Cambial, Carestia de Vida e Balanço Economico, topicos essenciaes de seu trabalho, são os termos conhecidos desta sonhada equação economico-financeira cuja incognita lia tanto se procura para felicidade do Brasil.

Acha o relator que o heroico tentamen presidencial está muito bem amparado no exemplo de outros e melhor firmado no criterio pessoal que a esse respeito se fez em largo e acurado estudo das nossas condições, o actual chefe do Estado. Os inconvenientes que possa offerecer ser-nos-ão infinitamente menos nocivos do que os danos dos regimens a que temos sacrificado o esforço da producção nacional.

Remata, porém, S. Ex. salientando que ainda nesse terreno não se conseguem verdades absolutas, nem construcções perfectas dadas as deficiencias do material que entra para ellas sem esquecer as do artifice humano. Para demonstral-o, observa, por exemplo, o que se dá com relação ao papel que os balanços de contas exercem na fixação das taxas convenientes á estabilisação.

Ninguém, diz o relator, que seja este no caso um factor importante, mas apoiado em autoridades estranhas salienta que a estas horas já se acha falseado o mecanismo classico que fazia derivar exclusivamente d'ahi o phenomeno do cambio, desprezados os factores de ordem moral.

No successo dos emprestimos de consolidação vê o Sr. João Lyra o signal da approvação que ao plano governamental brasileiro dispensam os senhores das finanças universaes.



— E' favor não se mexer, sim!

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alésia, PARIS (FRANCE)
Deposita: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

O NOVO LIVRO DE MAURICIO DE LACERDA

Com o *Entre duas Revoluções*, Mauricio de Lacerda acaba de tomar lugar, definitivamente, ao lado dos nossos melhores escriptores políticos. Não lhe faltam para tanto, nem a visão sociológica, nem o senso critico necessarios ao trato de taes assumptos, a par da capacidade de sentilhos, sem o que não será possível os entender bem e traduzir convenientemente aos olhos do povo.

A propria paixão com que versa estas questões, que até certo ponto seria um factor negativo na obra de um pensador de outro genero, affigura-se-nos um elemento de successo na de um escriptor que se propõe, como o nosso illustre compatriota, ao combate das idéas.

Nesse terreno, sobretudo, quando ellas dizem assim de perto com a Patria, não é facil pelo menos forrar-se a penna do escriptor á essa especie de exaltação que, de resto, só a movimenta e illumina. Se ella estivesse ao alcance de todos, constituiria sem duvida o unico meio de poderem os insinceros, — caso que, já se vê, não é o do nosso festejado tribuno, — construir alguma cousa de parecido com as paginas em apreço, de tão constante e radiosa vibração mental.

Em virtude do seu sempre renovado calor cívico, é que Mauricio de Lacerda toma ali, por vezes, o aspecto dos illuminados, avançando no tempo, para annunciar aos seus coevos, verdades que, apesar de eternas, não foram sequer alcançada por aquelles que tinham por função o dever de objectivar-as, convenientemente

do alto dos postos a que os leva, não raro, a confiança ingenua dos que se entregam sem exame, a todos os governos.

Esta intuição, convém accentuar, jámais exclue nesse cavalleiro da idéa, a faculdade de adduzir tambem, por outro lado, com rigorosos raciocinios, os proprios principios que visou na sua esplendida mirada de homem de cultura e de talento. As alternativas que, por ventura offerece neste particular o curso de seu pensamento, resumem-se, desse modo, para o autor de *Entre duas Revoluções*, numa simples questão de methodos, e nada mais.

Isto, do ponto de vista dos possiveis criticos do autor, entre os quaes não estaremos decerto, por muitos motivos, inclusive o da admiração que sempre nos despertam as intelligencias que attentando só nos aspectos superiores da vida se deixam seduzir pelos encantos dos grandes sonhos generosos.

Para o olhar sem pretensões dos leitores que já se fez entre os attrahidos a um tempo pelo prestigio do seu nome e dessa literatura até agora quasi inexplorada entre nós. *Entre duas Revoluções* não será apenas um livro que se lê com agrado, senão tambem que nos ensina a pensar mais a sério nas crises politico-sociaes que o paiz vem experimentando nesses ultimos tempos, seja embora como reflexo das que, lá por fóra, agitam o organismo das velhas nações.

Mal necessario...

Aprende-se até morrer...

Todos suppunham que a ascensão a grandes alturas causava um mal muitas vezes irremediavel nos organismos combalidos por certas enfermidades do aparelho circulatorio. Tinha-se até accordado em designar por *Mal da montanha* o máo estar produzido pela quebra da habitual pressão atmospherica, dando logar a "pulos" fataes da circulação; e era sem conta o numero de individuos que se privavam do beneficio oxygenante das alturas com receio de baterem a "linda plumagem" antes do tempo...

Estavam as cousas neste pé, quando uma comunicação do professor Baveux, ao Instituto de França, affirma que não ha nada mais hemfazejo do que o "mal da montanha"! Explica: "As perturbações que sentimos não são mais que o signal evidente de que perdemos os globulos vermellos enfermos que circulam no nosso organismo, de mistura com os bons. Depois que o máo estar se dissipa, os globulos fracos ou cansados são immediatamente substituidos por outros novos e vigorosos".

D'ahi a conclusão tirada pelo scientista que nos revelou a comunicação do sabio francez: "O mal da montanha" será em summa, uma fórmula um tanto penosa, no principio, da celebre fonte de Juventa"...

Temos, pois, que o "mal da montanha", segundo a sciencia moderna, é necessario a coronificação dos organismos gastos... Tal corollario, por força da logica, deve agradar extraordinariamente aos proprietarios dos hotéis nos pontos montanhosos do Brasil. D'ora avante não ficarão privados da frequência de muita gente, que a rotina impedia de subir, para não ser victimada pela "vertigem das alturas"...

Estão, assim, de parabens todos os hoteleiros de Petropolis, Therexopolis, Frilburgo, São Lourenço, Caxambô, Cambuquira, etc., etc.

Elles e os... macacos, em geral, visto como fica arredada a hypothese do sacrificio glandular semiesco, dada a virtude do rejuvenescimento humano, descoberta agora no "mal da montanha", pelo professor Baveux,



— Que é isso, "seu" Chico. Amanheceu na rua?
— Queria voar do botequim p'ra casa num só vôo, mas tive que "atterrissar" por excesso de gasolina.

A bohemia do ouro...

"Um inventor bohemio descobriu o succedaneo chimico do ouro" — diz um telegramma de Berlim.

Já tinhamos o succedaneo physico sob diversas denominações mais ou menos douradas e a que os pessimistas denominavam — "pechisbeque" — e tinhamos tambem o brocardo — "Ouro é o que ouro vale" — de significação moral — mas que servia de passaporte a muita "droga" suspeita.

Mas, agora, com o "succedaneo chimico do ouro" não haverá mais "toques" que nos valham: vamos todos ao embrulho!

Portanto, está tudo perdido — ou — está tudo salvo! — conforme as intenções que ditarem a applicação do succedaneo descoberto pelo inventor bohemio...

Qual é o Príncipe dos



Gilberto Amado



Carlos de Laet



Afranio Peixoto

O nosso concurso continua despertando um grande interesse em todos os meios intellectuaes d' Rio. E apesar de não termos ainda enviado aos eleitores - circular a q. já nos referimos em outros numeros d'O Malho, estamos recebendo um grande numero de votos, contidos nos "coupons" retirados desta secção.

Para os eleitores que não tiveram conhecimento das condições do pleito, já annunciados por nós, repetiremos que se trata de escolher, por meio d'uma eleição rigorosa, o *Príncipe dos Prosadores do Brasil*.

Este honroso titulo deverá caber a um escriptor vivo que pela sua cultura, pela força creadora do seu pensamento, pela clareza da sua expressão, pelo brilho da sua phrase e pela graça e elegancia do seu estylo, seja considerado o maior dos nossos prosadores.

OS CARICATURADOS DA PAGINA DO CONCURSO NÃO SÃO OS UNICOS CANDIDATOS

Com o fim exclusivo de guarnecer a pagina do Concurso, O Malho tem publicado algumas caricaturas de homens de letras. Esse facto tem dado logar, por vezes, a uma erronea interpretação: a de que essas caricaturas são as dos *unicos* candidatos ao Concurso, ou mesmo que são dos *nosso*s candidatos. Está errado. Nós não temos candidatos. Nem podemos ter. Isso já tem sido aqui dito e repetido bastas vezes. Igualmente, essas caras não são dos *unicos* candidatos. Podem haver outros e certamente terão de haver. O fim da publicação dessas caricaturas é apenas o de illustrar a pagina, pelo humour, pela graça espontanea do grande caricaturista Guevara e o da suggestão pelo desenho objectivo. Nada mais. Os eleitores ficam perfeitamente a vontade para dar os

seus votos no nome que escolherem, desde que esse nome preencha as condições: *brasileiro e prosador vivo*. Apenas.

AS RAZÕES POR QUE SÓ VOTAM INTELLECTUAES QUE VIVEM OU TRABALHAM NA CAPITAL FEDERAL

O Malho tem recendo pedidos de esclarecimentos sobre a questão da escolha dos eleitores. Essa questão já ficou resolvida, desde o inicio: foram contemplados apenas os eleitores residentes no Districto Federal. Presume-se que a Capital da Republica tenha a idoneidade precisa para eleger o *Príncipe dos Prosadores* do paiz. Residindo no Districto Federal estão representantes legitimos de todos os Estados, quer na literatura, quer na politica, quer na sociedade.

Ha uma outra razão, que nos levou a agir assim: é a da impraticabilidade do concurso em todo o territorio brasileiro. De facto seria impossivel obter o voto de todos os intellectuaes desse Brasil a dentro, não só pela difficuldade de communicações, pela "distancia que nos separa" uns dos outros, como pelas odiosas omissões a que ficariam expostos. Ha tanta gente de talento por esses sertões... O eleito, este sim, poderá ser um *prosador* que resida em Matto Grosso, no Rio Grande do Sul ou em Minas. Póde até dar-se o caso de tratar-se de um diplomata, de um consul, de um addido commercial que tenham, no momento, residencia fixa em Malta, em Nazareth, no Egypto... Isso em nada influe para a finalidade do concurso.

AS OMISSÕES

Ainda desta vez não nos foi possivel, não obstante os esforços despendidos



Viriato Correia



Medeiros e Albuquerque



Antonio Torres



João do Norte

Prosadores Brasileiros?

para esse fim, publicar uma lista sem omissões. De resto saltam aos olhos as dificuldades de organização de uma lista o mais completa possível; a que vai abaixo não representa, pois, ainda a perfeição desejada. Faltam-lhe ainda alguns nomes que serão nella incluídos oportunamente.

OS ELEITORES

Inserimos a seguir, por ordem alfabética, a lista dos eleitores do concurso aos quaes tomamos a liberdade de nos dirigir para solicitar-lhes a fineza de nos enviar os respectivos votos, que podem ser ou não justificados.

Alberto de Oliveira
Afranio Peixoto
Affonso Celso
Aloysio de Castro
Augusto de Lima
Assis Chateaubriand
Alberto Ramos
Agrippino Grieco
Azevedo Amaral
Afranio Mello Franco
Abner Mourão
Altino Arantes
Abel Juruá
Assis Brasil
Agenor de Roure
Adelmar Tavares
Alvaro Moreyra
Alfredo Bernardes da Silva
Antonio Moitinho Doria
Augusto Pinto Lima
Astolpho de Rezende.
André Faria Pereira
Alfredo de Almeida Russell
Alarico Silveira
Amadeu Amaral
Aprigio dos Anjos
Araulpho de Paiva
Americo Facó
Alfredo Valladão
Augusto Ramos
Anyone Costa
Alves de Souza
Apparicio Torelli

Alfredo Balthazar da Silveira
Annibal Freire
Amaury de Medeiros
Austregesilo de Athayde
Albertina Bertha
Assis Memoria (Padre)
Almachio Diniz
Armando Vidal Leite Ribeiro
Ariosto Pinto
Arthur Ribeiro
Antonio Azeredo
Arthur Lemos
Altino Arantes
Amarilio de Albuquerque
Alvaro Pereira de Carvalho
Annibal Freire
Adolpho Bergamini
Azevedo Lima
Antonio Leão Velloso
Alvaro Paes
Anna Amelia Queiroz Carneiro
de Mendonça
Abbadie Faria Rosa
Alcebiades Delamare
Andrade Muricy
Affonso Arinos Sobrinho
Armando Gonzaga
Amilcar Cardone
Amilcar Marchesini
Alberto da Silva Fontes
(Padre)
Agrypino Nazareth
Annibal Machado

((Caricaturas de GUEVARA))

Esta folha limitar-se-á a receber os votos que lhe forem enviados, publicando-os á medida que forem sendo recebidos, entregando-os mais tarde, em dia e hora determinados, á Comissão encarregada da apuração e da proclamação do nome eleito. Essa comissão será oportunamente constituída. No pé da lista que se segue, encontrará o nosso votante um *coupon* para nos ser enviado no caso de se extraviar a circular acima referida.

Os eleitores são os seguintes Srs.:

Adoasto de Godoy
Alfredo Neves
Bastos Tigre
Benjamin Costallat
Benjamin Lima
Bezerra de Freitas
Bruno Lobo
Barbosa Lima (Senador)
Benedicto Marinho (Conego)
Berillo Neves
Bento de Faria
Bastos Portella
Braz do Amaral
Bianor de Medeiros
Bernardes Sobrinho
Baptista Luzardo
Belisario de Souza
Barbosa Lima Sobrinho
Baptista Pereira
Bertha Lutz
Basilio Magalhães
Baptista Junior
Celso Vieira
Carlos Malheiros Dias
Carlos Dias Fernandes
Carlos de Laet
Candido Campos
Carlos Sussekund Mendonça
Celso Bayma
Carlos Pennaffiel
Glovis Bevilacqua
Coelho Netto
Constancio Alves



Ronald de Carvalho



Graça Aranha



Agrippino Grieco

((Continúa na pagina seguinte))



José do Patrocínio



Humberto de Campos



Benjamin Costallat



Coelho Netto

Castro Nunes
Clodomir Cardoso
Cecília Melrelles
Carlos Bittencourt
Cardoso Meneres
Candido Mendes de Almeida
Carvalho de Mendonça
Carvalho Mourão
Carnelero Leão
Claudio de Souza
Coryntho da Fonseca
Costa Rego (Conego)
Carlos Rubens
Da Costa e Silva
Domingos Magarinos
Daltro Santos
Domingos Barbosa
Danton Jobim
Dantas Barretto
Deodato Mala
Dilermando Cruz
Diniz Junior
Deoclecio Duarte
Epitacio Pessoa
Evaristo de Moraes
Edmundo Lima
Eloy de Souza
Esmeraldino Bandeira
Eurycles de Mattos
Escragnolle Doria
Eloy Pontes
Edmundo Luz Pinto
Etienne Brasil
Eduardo Spinola
Edmundo de Miranda Jordão
Edmundo Bittencourt
Fernando Magalhães
Felippe d'Oliveira
Fernando Azeredo
Fabio Luz
Francisco Sá
F. Solano da Cunha
Ferreira dos Santos
Frederico Barata
Flexa Ribeiro
Francisco Valladares
Francisco Morato
Felicio dos Santos
Ferdinando Borba
Gilberto Amado
Graça Aranha
Gustavo Barroso
Goulart de Andrade
Gastão Cruz
Gastão Penalva
Gregorio Garcia Sombra Junior
Gilda Machado
Georgino Avelino
Gabriel Bernardes
Gastão Tojeiro
Geremario Dantas
Gastão de Carvalho
Gildo Amado
Humberto de Campos
Hermes Fontes
Horacio Cartier
Homero Pires
Henrique Dodsworth
Heitor Lima
Hamilton Barata
Hermeto Lima
Homero Pires
Heitor Modesto
Heitor Moniz
Herbert Moses
Henrique Pongetti
Henriqueta Lisboa
Humberto Gottuze

Heitor Beltrão
Hildebrando Accioly
Hermenegildo de Barros
Heitor de Souza
Heitor Lyra
Heitor Pereira
Hernani de Irajá
Iveta Ribeiro
Itineu Machado
Ignacio Raposo
Jackson de Figueiredo
João Luso
José Maria Bello
João de Lourenço
Jorge de Moraes
Jayme de Barros
Jarbas Andréa
João Mello
Justo Mendes de Moraes
Jorge Latour
Jorge Jobim
José Lopes dos Reis
Joaquim Mello
Joaquim Salles
José Gonçalves de Rezende
(Conego)
José Bonifacio
José Mattoso Maia Forte
José Oiticica
José Antonio Nogueira
José Pires Brandão
José Guilherme
J. P. Calogeras
Jarbas de Carvalho
João Ribeiro
Jonathas Serrano
José Vieira
J. Carlos
Jorge Santos
José Sizenando
José Felix
Julio Sallusse
José Augusto de Lima
João Mangabeira
Juvenal Lamartine
João Lima
Lindolpho Collor
Luiz Carlos
Liberato Bittencourt
Laudelino Freire
Luiz Murat
Laurita Lacerda
Leonor Posada
Leal de Souza
Luiz Silveira
Lindolpho Pessoa
Levy Carneiro
Luiz Edmundo
Leoncio Corrêa
Luiz Moraes
Luiz Peixoto
Medeiros e Albuquerque

Miguel Couto
Mario Brant
Mario Rodrigues
Mercedes Dantas
Maria Sabina de Albuquerque
Mario Barreto
M. Paulo Filho
Motta Lima
Mario Bhering
Manoel Cicero Peregrino
Max Fleius
Mozart Lago
Mac Dowel (Conego)
Mendes Fradique
Manoel Bomfim
Mauricio de Medeiros
Miranda Rosa
Mario Mattos
Mario Rodrigues Filho
Mario Nunes
Marcondes Filho
Manoel Villaboim
Marrey Junior
Muriello de Araujo
Mauricio de Lacerda
Maria Eugenia Affonso Celso
Madame Chrysanthème
Mozart Monteiro
Mucio Leão
Melciades de Sá Freire
Manoel Clementino do Monte
Manoel Coelho Rodrigues
Mario Accioli de Almeida
Moreira Guimarães
M. Vasconcellos Veiga Cabral
Manoel Bandeira
Mario Poppe
Mario Vasconcellos
Manoel Duarte
Miguel Calmon
Marques Pinheiro
Nelson de Senna
Nicanor do Nascimento
Nicolão Tolentino Gonzaga
Nestor Victor
Nestor Massena
Nogueira da Silva
Oscar Guanabara
Ozéas Motta
Olegario Marianno
Oliveira Vianna
Odilon Azevedo
Oscar Lopes
Otto Prazeres
Ozorio Borba
Onestaldo Pennafort
Oswaldo Orico
Oswaldo Aranha
Odilon Braga
Olympio de Castro (Conego)
Octavio Britto
Orestes Barbosa
Oswaldo Paixão

Pinto da Rocha
Pontes de Miranda
Paulo Silveira
Paschoal Carlos Magno
Pereira Da Silva
Pinheiro da Cunha
Porto da Silveira
Prudente de Moraes Filho
Prado Kelly
Pedro Leão Velloso Netto
Paulo Frontin
Pessoa de Queiroz
Plinio Casado
Peregrino Junior
Povina Cavalcanti
Paulo Haslocker
Perillo Gomes
Papi Junior
Pedro Motta Lima
Rocha Pombo
Renato Alvim
Roquette Pinto
Raul Fernandes
Ronald de Carvalho
Rosalina Coelho Lisboa
Rodrigo M. Franco
Renato Almeida
Rachiel Prado
Ramiz Galvão
Rodrigo Octavio
Ranulpho Bocayuva Cunha
Raphael Pinheiro
Renato Vianna
Rodrigo Octavio, filho
Raul Pederneras
Renato Lopes de Almeida
Raul Machado
Ruy Chianca
Ricardo Pinto
Ruth Leite Ribeiro
Raul Pedrosa
Silva Ramos
Saboya de Medeiros
Saul de Navarro
Sylvio Romero Filho
Solidonio Leite
Soriano de Souza
Sebastião do Rego Barros
Simões Filho
Sandoval de Azevedo
Symphonio Magalhães
Silveira Netto
Sertorio de Castro
Tasso da Silveira
Théo-Filho
Theodoro Sampaio
Tristão da Cunha
Tristão de Athayde
Telmo Escobar
Viriato Corrêa
Vespucio de Abreu
Victor Vianna
Vicente Avellino

CONCURSO DE "O MALHO"
**Para Principe dos Prosadores
Brasileiros**

Voto em

Assinatura

Rio de Janeiro .. de .. de 1927

Vianna do Castello
Veiga Lima
Virgílio de Mello Franco
Washington Luiz
Wladimir Bernardes
Waldemar Bandeira
Xavier Marques
Xavier Pinheiro.
Zeferino de Faria

OS PRIMEIROS VOTOS

Como já foi dito linhas acima, vamos enviar aos eleitores, logo que obtivermos o endereço de todos, uma circular acompanhada de uma cédula, onde o votante deve inserir o seu voto, se já não o tiver feito na que estamos publicando, desde o começo d'este concurso.

A votação até hoje recebida por nós é a seguinte:

Gilberto Amado	23 votos
Graça Aranha	5 "
Medeiros e Albuquerque	2 "
Ronald de Carvalho	1 voto
Viriato Corrêa	1 "
Carlos de Laet	1 "
Coelho Netto	1 "
João do Norte	1 "
Humberto de Campos	1 "
Alcides Maia	1 "
Agrippino Grieco	1 "

Votaram em Gilberto Amado:

Francisco Valladares
Viriato Corrêa
Paulo da Silveira
Marrey Junior
Sertorio de Castro
J. Carlos
Miranda Rosa
Otto Prazeres
José Felix
Deoclecio Duarte
Paulo Hasslocher
Pedro Leão Velloso
Telmo Escobar
Mauricio de Medeiros
Odilon Braga
José Lopes dos Reis
Oswaldo Paixão
Jarbas de Carvalho
Alvaro Paes
Ranulpho Bocayuva Cunha
Domingos Barbosa
José Maria Bello
Sebastião do Rego Barros.

Merece um registro especial o voto do Sr. Dr. Sebastião do Rego Barros, presidente da Camara, o que vem assinalar, de maneira brilhante, o interesse que esse concurso está despertando entre os grandes espiritos da nossa terra.

Votaram em Medeiros e Albuquerque:
Hildebrando Accioly
Orestes Barbosa.

Votou em Ronald de Carvalho:
Perillo Gomes.

Votou em Viriato Corrêa:
R. Motta Lima.

Votou em Carlos de Laet:
Armando Gonzaga.

Votou em Coelho Netto:
Mario de Vasconcellos.

Votou em João do Norte:
Domingos Magarinos.

Votou em Humberto de Campos:
Antonio Leão Velloso.

Votou em Alcides Maia:
Marques Pinheiro.

Votou em Agrippino Grieco:
Pereira Da Silva.

BOLETIM PHARMACEUTICO

O numero que temos em mão do BOLETIM PHARMACEUTICO SILVA ARAUJO & Cia., referente aos meses de Janeiro a Junho do anno corrente, não perde de valor em virtude do pequeno atraso com que circula, compensado vantajosamente pela variedade da literatura pharmaceutica que contém, inclusive trabalhos assignados por autoridades incontestaveis do mundo medico. E, materialmente, os Srs. Silva Araujo & Cia. dispensam a esta edição do seu util BOLETIM PHARMACEUTICO um cuidado parece que especial, podendo apresentar, por isso, uma revista elegante, agradável à vista e capaz de despertar a curiosidade do leitor ignorante das sciencias medico-pharmaceuticas.

A Garantia da marca



TURBINAS
HYDRAULICAS

TUBOS

BOMBAS

MOENDAS
DE CANHA

MACHINAS
PARA INDUSTRIA
ASSUCAREIRA

MACHINAS
PARA BATERIA DE CAFE

MACHINAS "PAX"
PARA FAZER BLOCOS
DE CIMENTO

DESCASCADORES
PARA BENEFICIAR
ARROZ

TALHAS ELECTRICAS
"DEMAG"

MACHINAS
PARA MANDIOCA

CONSTRUÇÕES DE
FERRO E AÇO

REGULADORES

MOINHOS

DESINTEGRADORES

TRANSMISSÕES
COMPLETAS

VENTILADORES

PENEIRAS
MECHANICAS

FORNOS
PARA DERRETER FERRO

MACHINAS
PARA LACTICINIOS

MACHINAS
PARA LIGAR CORREIAS

MACHINAS
PARA TODAS
AS INDUSTRIAS

LOCOMOVEIS
"MARSHALL"

ARADOS
E INSTRUMENTOS
AGRICOLAS

CASA ARENS

SOCIEDADE ANONYMA

MACHINAS PARA LAVOURA • MACHINAS PARA INDUSTRIA

RIO DE JANEIRO SÃO PAULO

AV. RIO BRANCO 20 R. FLOR DE ABREU 106

O NOVO ACCELERADOR

POR H.G. WELLS

(F I M)

madura produzindo cocegas e... sim... este homem está mexendo com o lenço... de um modo perceptível. E' preciso raspar-nos d'aqui e sem demora.

Mas não pudemos esquivar-nos com a devida presteza. E' felizmente para nós! Porquanto, se tivéssemos corrido, creio que teríamos pegado fogo. Quasi que com certeza, teríamos incendiado as nossas vestes. Nem eu nem elle tinhamos pensado nisso, comprehende. Mas, mesmo antes de principiar a correr, o effeito da droga tinha cessado. Foi questão de uma fracção infima de segundo... O effeito do Novo Accelerador terminou como uma cortina que se puxa... extinguiu-se em um gesto da mão. Ouvi a voz de Gibberne terrivelmente alarmada.

— Sente-se! — ordenou elle.

Sentei-me bruscamente sobre a relva, à beira da escarpa, experimentando ainda aquella sensação de queimadura. E, no lugar em que me sentei, a herva continha ainda chamuscada. No mesmo instante pareceu-nos que a estagnação ambiente despertava. As vibrações desarticuladas da orchestra unificaram-se em um rumor musical; os transeuntes abaixaram o pé e andaram, as bandeiras e os papéis principiarão a estalar ao vento, os sorrisos transformaram-se em palavras, a bella personagem acabou a sua olhadella e continuou complacientemente o seu caminho, e todas as pessoas que se achavam sentadas moveram-se e principiarão a tagarellar.

O mundo inteiro começava a viver, a andar no mesmo passo que nós, ou antes, eramos nós que andavamos mais depressa que o resto do mundo. Dir-se-ia a diminuição gradual na marcha de um trem ao entrar na "gare". Durante um ou dois segundos pareceu-nos que tudo rodemoinhava, senti uma náusea passageira, e mais nada.

O cãozinho, que tinha parecido ficar suspenso no meio do vôo, cahiu com uma subita aceleração através da sombrinha de uma senhora! Foi o que nos salvou! Um ancião corpulento, estendido na sua cadeira de braços, estreme-

ceu ao ver-nos; em seguida deitou-nos por intervallos olhares desconfiados, e creio que acabou por entreter-se á nossa custa com a sua enfermeira, — mas, a não ser elle, duvido que pessoa alguma tivesse notado a nossa subita apparição. Plop! Nós deviamos ter ficado visíveis bruscamente. Quasi immediatamente deixámos de ficar chamuscados, posto que a herva debaixo de mim estivesse ainda desagradavelmente quente. A attenção de todos, inclusive a orchestra — que, caso unico nos seus annos, tocou desafinado — a attenção de todos estava voltada para um facto estupendo e para um tumulto e uns lamentos ainda mais epestudos: um animalinho de tamanho respeitavel e muito gordo, que dormia tranquillamente a este do kiosque, tinha cahido subitamente do lado oeste do mesmo, atravessando a sombrinha de uma senhora, com os pellos levemente queimados, em consequencia da extrema velocidade da corrida que fizera pelo ar. E isto nestes tempos absurdos em que todos querem ser, tanto quanto possível, *psychicos* ingenuos e supersticiosos.

As pessoas levantaram-se, foram de encontro umas ás outras, atiraram-se ao chão mutuamente. Foram derribadas varias cadeiras, e o guarda do passeio accorreu. Como se arranhou a cousa, ignoro-o! Nós tinhamos demasiado interesse em nos vermos livres e esquivar-nos aos olhares inquisidores do ancião para nos demorarmos a resolver essas questões. Assim que nos sentimos sufficientemente arrefecidos e restabelecidos da nossa vertigem, das náuseas e da confusão de espirito, levantámo-nos, e contornando a multidão, fomos passar por detraz do gigantesco hotel Metropole, para nos dirigirmos novamente á casa de Gibberne. Mas, dominando o tumulto, ouvi distinctamente o senhor, que estava sentado ao lado da senhora da sombrinha furada, empregar termos e ameaças injustificaveis contra um dos vigias das cadeiras.

— Se não foi o senhor que atirou este animal, quem foi então?

A volta subita do movimento e do rumor coctumado, bem como a nossa comprehensivel inquietação para com as nossas proprias pessoas (tinhamos os cascos a arder, e a frente das calças de Gibberne estavam inteiramente chamuscadas) impediram-me de fazer, como era meu desejo, observações minuciosas. A bem dizer, durante essa retirada, não consegui fazer observação alguma que tivesse o menor valor scientifico. A abelha naturalmente não se achava mais ali. Procurei com os olhos o cyclista, mas achava-se já a perder de vista, quando desembocámos na estrada de Sandgate, onde muitos vehiculos nol-o escondiam. O *char á bancs*, entretanto, com todos os seus excursionistas lepídos e inquietos, precipitava-se a toda a brida ao longo do atrio da egreja proxima.

Ao entrarmos, notámos vestigios de fogo no peitoril da janella que havíamos escalado para sahir, e as nossas pégalas sobre o cascalho estavam mais accentuadas que de costume.

Foi assim que experimentei pela primeira vez o Novo Accelerador. Na realidade, estivemos a andar de um lado para outro, dizendo e fazendo todas essas cousas, no espaço de um ou dois segundos. Tivemos vivido meia hora enquanto a orchestra tocava talvez apenas dois compassos. Mas o effeito produzido em nós foi como se o mundo inteiro houvesse parado para que nós o observássemos com toda a commodidade. Tudo bem pesado, e levando sómente em consideração quanto fóra temerario aventurar-nos a sahir de casa, a experiencia poderia de certo ter sido muito mais desagradavel do que foi. Ella demonstrou, sem duvida, que Gibberne tinha ainda muito que aprender, antes de nos dar um preparado de facil emprego, comquanto a possibilidade de obter aquelle elixir tivesse ficado provada de modo perfeitamente indiscutivel.

Depois dessa aventura, elle buscou insistentemente achar um modo de emprego susceptivel de facil exame e, por diversas vezes e sem o menor inconveniente, tenho tomado debaixo de sua direcção, doses determinadas; todavia, confesso que não me tenho ainda arriscado a sahir enquanto se manifesta o effeito da droga. Posso, por exemplo, mencionar que esta narração foi escripta sob a influencia della, de uma só vez e sem outra interrupção mais que a de alguns segundos para tomar um pouco de chocolate. Principiei ás

SENTE-SE FRACO ?

QUER ENGORDAR ?

TONICO PHYSIOLOGICO PENNA

A melhor medicação reconstituente

Póde ser usado com qualquer outra medicação homoeopathica. — Inventado e preparado por ARAUJO PENNA & C. — Rua da Quitanda, 57 — Rio de Janeiro. — Vende-se em todas as farmacias.

seis horas e vinte e cinco minutos, e o meu relógio está marcando agora um minuto depois da meia hora. A possibilidade de se poder contar com um longo trabalho sem descanso, durante um dia cheio de entrevistas e ocupações exteriores, é uma comodidade que nunca será demasiado apreciada. Gibberne trabalha agora na dosagem quantitativa do preparado, em proporções graduadas, segundo os efeitos particulares sobre diferentes tipos de constituição. Elle espera descobrir um Retardador com o qual diluirá o poder actual, de preferência excessivo, da sua droga. O Retardador terá necessariamente o effeito contrario do Accelerador. Empregado só, elle permitirá ao paciente *entender* alguns segundos de varias horas do tempo ordinario e conservar assim uma innação apathica, uma quasi immobillidade, em um ambiente muito animado e irritado.

Estas duas descobertas não de necessariamente provocar uma completa revolução na vida civilisada. Assim, pois, approxima-se a nossa emancipação dessa *Veste do Tempo*, de que fala Carlyle. Esse Accelerador nos permitirá concentrar-nos com uma potencia consideravel sobre cada instante, sobre cada occasião que exigir todo o nosso vigor e todas as nossas faculdades, ao passo que o Retardador nos permitirá passar em uma tranquillidade passiva as peores horas de difficuldades e de dissabores. E' possível que eu seja um pouco optimista no tocante a esse Retardador que ainda não está descoberto, mas no que respeita ao Accelerador nenhuma duvida é acceitavel. A sua appareição sob uma fôrma commoda, assimilavel e susceptivel de observação acurada, não é mais que uma questão de alguns mezes. Quem quizer, poderá adquiril-o em casa de qualquer droguista ou pharmaceutico, em pequenos frascos verdes, por preço muito elevado, mas de modo algum excessivo, consideradas as suas maravilhosas qualidades.

Chamar-se-á Accelerador nervoso de Gibberne, e o inventor espera poder fornecel-o de tres forças differentes: a duzentos, a novecentos e a dois mil grãos, variedades que se distinguirão respectivamente por meio de rotulos amarelllos, côr de rosa e brancos.

E' fôra de toda duvida que o seu emprego pôde tornar possível um grande numero de acções extraordinarias, pois sem duvida poderemos, alinhavando-nos, por assim dizer, através os interstícios do tempo, effectuar com impunidade os feitos mais notaveis e até os mais criminosos. Como os poderosos preparados, o Accelerador será susceptivel de abusos. Nós, entretanto, discutimos a fundo esse aspecto da questão e decidimos que isso é materia de pura jurisprudencia medica, inteiramente fôra das nossas attribuições. Havemos de fabricar e vender o Accelerador, e, quanto ás consequencias... veremos!



Lybiol de SILVA ARAUJO & CIA

PODEROSO ANTISEPTICO PARA HYGIENE E TOILETTE INTIMA DAS SENHORAS

Conclusão logica...

O Sr. deputado Bergamini manifestou-se contra o projecto sobre o uso de armas prohibidas, achando que era por demais rigoroso, mórmente para o interior do paiz, onde, por falta de policiamento, o cidadão é obrigado a defender-se e a defender o que é seu.

Acontece, porém, que nos jornaes do dia em que foi noticiada a impugnação do illustre deputado carioca, ha umas tres ou quatro noticias de aggressões pessoas e assaltos á propriedade alheia, entre estes um roubo de peças de automoveis, em pleno dia

e em plena rua Sete de Setembro — o que, fatalmente, indica falta absoluta de policiamento — tal qual a que existe nos "cafundós" a que alludiu o Sr. Bergamini.

Assim, o que a logica exige é uma destas duas cousas: ou que o representante do povo carioca desista de abrandar o rigor do projecto ou que amplie a sua concepção de "interior do paiz", até o centro da cidade do Rio de Janeiro, para o effeito de cada cidadão, ou cidadã policar-se a si mesmo com as respectivas armas e bagagens!...

Leiam a LEITURA PARA TODOS.

O Malmo

A IMPORTANCIA DE UMA BOM REFEIÇÃO MATUTINA

O que significa para saúde a primeira refeição do dia

Muitas pessoas almoçam e jantam em excesso, ao passo que se servem de uma refeição matutina escassa e insuficiente na manhã seguinte. Ao almoço e ao jantar sobrecarregam seus estômagos, e ao contrário, descuidam, pela manhã, de servir-se de um alimento suficientemente nutritivo para sustentar-os durante o longo tempo que medeia entre o jantar do dia anterior e o almoço do dia seguinte. Como consequência deste costume, o trabalho que se executa pela manhã produz no organismo um desperdício que não está preparado para restabelecer. Dahi sobrevêm pequenas perdas diárias de energia, que passam despercebidas, muitas vezes, mas que no decurso do tempo se traduzem em sério abalo da saúde.

Felizmente, um gratinho de Quaker Oats resolveu o problema de uma refeição matutina ligeira e ao mesmo tempo completamente alimentícia. Rico em elementos nutritivos naturais, restabelece a energia que se gasta pela manhã e mantém o organismo até a hora do almoço, sem permitir um desperdício no systema nervoso e na saúde.

Quaker Oats é, certamente, agradável ao paladar, fácil de preparar e fácil para o estômago em todos os sentidos. É o alimento ideal para a refeição matutina, para adultos e crianças.

Crianças fracas ou rachíticas,
magras, anêmicas, pallidas,
lymphaticas, etc.



Tonico Infantil

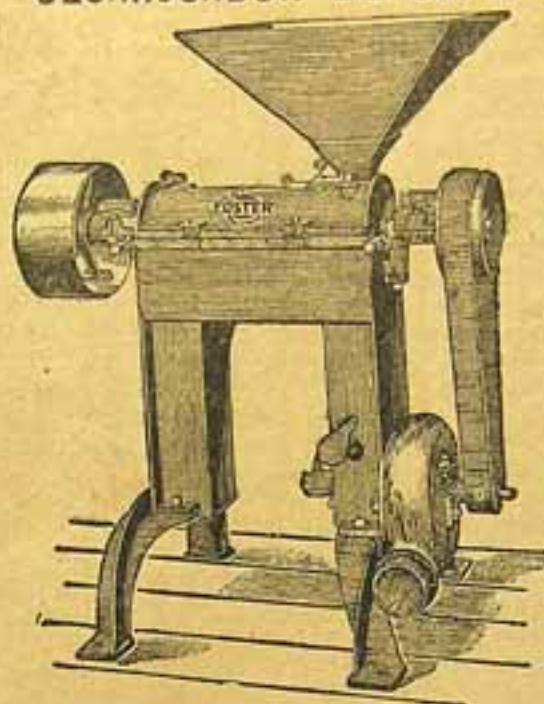
(Sem alcool, concentrado e vitaminoso)

Poderoso reconstituente iodado e unico no genero: Iodo-tanico-glycero-arrhenophospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optima paladar.

LABORATORIO NUTROTHERA-
PICO DR. PAUL LEITE & C. - RIO

DESCASCADOR DE CAFE' COMBINADO N. 5



CAPACIDADE DIARIA
60 ARROBAS

São os mais aperfeiçoados e resistentes; não quebram o grão nem tingem o café. Peçam catalogos e preços a

CASA "FOSTER"

SOC. KNOWLES
& FOSTER PARA O
BRASIL LTD.

Av. Rio Branco, 18
Rio de Janeiro

52, Rua Florencio de Abreu
São Paulo.

CUIDADO COM OS FALSOS PHOTOGRAPHOS!

Têm apparecido em varias feiras e banquetes photographos que se dizem representantes da "Sociedade Anonyma O MALHO", e que, depois de batidas as chapas, vendem logo as provas ou pedem gratificação pelo serviço, fazendo desse expediente um meio de vida.

Devemos declarar que os photographos de PARA TODOS... e O MALHO, nunca fazem semelhante pedido, nem tão pouco tiram photographias com o intuito de venderem cópias.

Convém, portanto, que os nossos amigos e leitores tomem cuidado contra os embusteiros.

Nas paginas d'O Tico-Tico ha sempre a preocupação de formar o caracter firme da creança.

A VIDA EM VIDROS Rhum Creosotado

DE
Ernesio Souza
BRONCHITE

Raquitismo, Asthma,
Catarrhos Chronicos

GRANDE TONICO
abre o appetite e produz a
força muscular.

QUEM FUMA?

Fumar é perder saúde, tempo e dinheiro!

TABAGIL

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no grande deposito "MEDICINA POPULAR".

RUA SÃO JOSE' 23 — RIO

EDUARDO SUCENA

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

HEPATONEPHROL

GRANDE REMEDIO DO FIGADO, BACO E RINS
DISSOLVENTE DO ACIDO URICO E ELIMINADOR DA UREA E URATOS, etc., etc.
PREPARADO DE BENEDICTO LEONCIO DA SILVA
A' VENDA EM QUALQUER PHARMACIA OU DROGARIA
LICENCIADO PELO O.N.S.P. SOB O N.º 3334

DISTRIBUIDORES: RIO DE JANEIRO - DROGARIAS PACHECO, BAPTISTA E CASA HUBER - SÃO PAULO - BARUEL & CIA

ARRISCANDO APENAS DOIS VINTENS

Póde o leitor ganhar uma bella quantia jogando no bilhete inteiro n. 53539, na maior loteria do Natal cujo premio maior attinge a 22 mil e 500 contos de réis, entrando sem dispendir nem mais um real na sociedade offerecida pelo AO MUNDO LOTERICO. — Rua do Ouvidor, 139, bastando que mande hoje mesmo o seu endereço em envelope aberto sellado com 40 réis, para Amancio Rodrigues dos Santos & Cia. — Caixa 2005 — Rio de Janeiro, que pela volta do correio o leitor receberá o numero da sua inscripção na mesma sociedade.

HOMENS E SENHORAS

DESEJAS BRANQUEAR A VOSSA PELLE?

A PELLE TORNA-SE BRANCA E TODAS AS MANCHAS DESAPARECEM PELO SIMPLES METHODO D'UM CHIMICO FRANCEZ



Qualquer senhora ou homem póde ter uma cutis alva, livre de manchas, gorduras, amarelão, espinhas, irritações, erupções, pontos negros ou outras condições desagradáveis. E' possível ter uma linda pelle por este methodo simples, cujos resultados se verificam desde a primeira applicação. Producto de effeito admiravel. Envie seu nome e endereço a Jean Rousseau & Co., Chicago — 3104 Michigan Ave; Chicago, Illinois, que lhe remetterão livre de porte as instruções completas e illustradas.



— Uei roae-se saber por que estás fugindo?
— Ouvi dizer que vão lançar a primeira pedra!

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

"O TICO-TICO" DISTRIBUE LINDOS PREMIOS A'S CRIANÇAS.



COM O TERCEIRO VIDRO CAMINHAVA SEM APOIO!



João Ferreira Mafra

"...atingido por uma Syphilis Maligna que me poz em tal miséria o organismo, que cheguei a andar como um lazaro, apoiado em muletas, tendo soffrido atrozmente de dores Sternaes, Ulceras na garganta e Rheumatismo..."

Recolhi-me a um hospital, donde sahi torturado. Guiado por Deus, comecei a usar

ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, e acho-me completamente curado.

Pelotas, 28 de Março de 1918. — *João Ferreira Mafra* — Attestado (resumo) confirmado por um medico (Firmas reconhecidas).

LAVOLHO



Si V. está affectado com qualquer doença d'olhos que parece illudir o tratamento medico, investigue esta descoberta. Uma fluida pura, sem cor, Lavolho desaparece rapidamente no olho doente. A vermelhidão desaparece. A palpebra inchada, escamosa, torna-se clara. A dor é acalmada. Olhos cansados tornam-se novos. O seu drogista tem **LAVOLHO PARA OS OLHOS**. Recommendo por 10,000 Medicos Norte Americanos.



Cinearte

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"
A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS 120 — RIO — TELEPHONE NORTE 4424

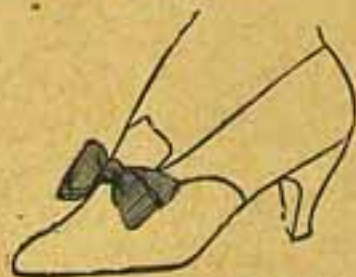
O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferéncia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas



40\$000 Lindos e finos sapatos em fina pellica envernizada preta com linda guarnição de fina pellica cor de cinza, e lindo cordãozinho no peito do pé, salto cubano alto. Ultima moda. Custam nas outras casas 60\$000.

Pelo Correio mais 1\$500 por par. — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.



38\$000 Finos e lindos sapatos em fina pellica envernizada preta debruada de fina pellica cor de cinza, caprichosamente confeccionados, artigo muito vistoso, com lindo laço de fita, salto cubano médio. Riger da Moda — Custam nas outras casas 50\$000.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada cor de cinza com lindo debrum de pellica preta e vistoso laço de fita rigorosamente confeccionado. — Riger da Moda, salto cubano alto, custam nas outras casas 55\$000.



ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, cor cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, também debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26..... 95000
" " 27 " 32..... 115000
" " 33 " 40..... 125000

Pelo Correio, mais 1\$500 por par. Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a **JULIO DE SOUZA**

O SENADO PELO AVESSO

UMA DEFINIÇÃO LUMINOSA

Oppondo-se à volta de um projecto à Comissão de Finanças, depois de ter o Senado aprovado um requerimento de urgência para a sua immediata votação, o Sr. Lopes Gonçalves pensou em explicar, primeiro, aos seus pares, o que quer dizer "urgência". E citando Sotero dos Reis, em cuja grammatica diz ter aprendido o que sabe, não encontrou outra definição senão esta:

"Urgência quer dizer: urgência".

O Sr. Lopes Gonçalves costuma procurar a significação das palavras na grammatica e d'ahi a sua luminosa definição.

Ao que corre no Senado, os descendentes de Sotero dos Reis vão pôr à disposição do senador de Sergipe todo o dinheiro gasto por S. Ex. com as lições que lhe foram ministradas pelo velho professor.

MODOS DE CAHIR

Sentindo-se desprestigiado pela maioria do Senado, com a aprovação de um requerimento que annullara uma decisão sua, quando no exercício da presidência dessa Casa do Congresso, o Sr. Pires Rebello renunciou ao cargo de 3º secretario da Mesa.

Em vista, porém, de explicações dadas pelos Srs. Arnolfo Azevedo e Paulo de Frontin (O requerimento era do Sr. Vespucio de Abreu, que se mostrou indifferente ao gesto do Sr. Pires), o senador do Piahy logo declarou o dito por não dito, voltando ao seu cargo.

Commentando o occorrido, dizia o outro Pires do Senado (o marechal):

— Esses patriotas de hoje nem ao menos sabem cahir.

— E você sabe? — perguntou o Sr. Felipe Schmidt.

— Eu sei — respondeu, orgulhoso, o marechal.

— Nos braços dos que mandam — concluiu o Sr. Carlos Cavalcante, sabendo do recinto.

A CABEÇA DA ESTATUA

Aproveitando a modificação que se vai fazer no recinto do Senado, o Sr. Irineu Machado propôr uma outra inovação que, de certo, obterá o assentimento geral.

Para decorar o centro do recinto, pensa o senador carioca na erecção, ali, de uma estatua, em bronze, do Presidente da Republica.

Apenas a cabeça da estatua será presa ao corpo por um simples parafuso, afim de ser substituida à proporção que forem substituidos os presidentes no Palacio do Catete.

A despeza, no futuro, será apenas com as cabeças presidenciaes, si as Excellencias futuras ainda tiverem cabeça.

HA TEMPO PARA TUDO

O Sr. Lopes Gonçalves que vinha de ler na Comissão de Constituição algumas dezenas de pareceres, estava satisfeitissimo consigo mesmo:

— Vocês estão vendo, hein? Incontestavelmente sou eu quem mais trabalha nesta casa. Olhem só para isto...

E apontava para a papelada que havia tirado de sua pasta.

— Ninguém ignora que você é um grande trabalhador — fez, gentil, o Sr. Bueno Brandão.

E o Sr. Feereira Chaves, malicioso.

— O que é admiravel é que o Lopes, trabalhando tanto, ainda encontra tempo para dansar...

— Dansar e fazer tambem outras cousas — accrescentou o Sr. Bernardino Monteiro.

O Sr. Lopes ainda ficou mais contente ouvindo tão envaidecedoras accusações...

O SR. IRINEU DISPOSTO A PAGAR A DIFFERENÇA

As carteiras dos senadores no Montoe são por demais estreitas. Não dão para guardar nada.

O Sr. Irineu Machado propunha, ha dias, a um dos membros da Mesa mandar augmentar a sua, ainda que lhe fosse preciso pagar a differença...

JOAO DA MONTANHA



O COLT VAE SEMPRE NA FRENTE

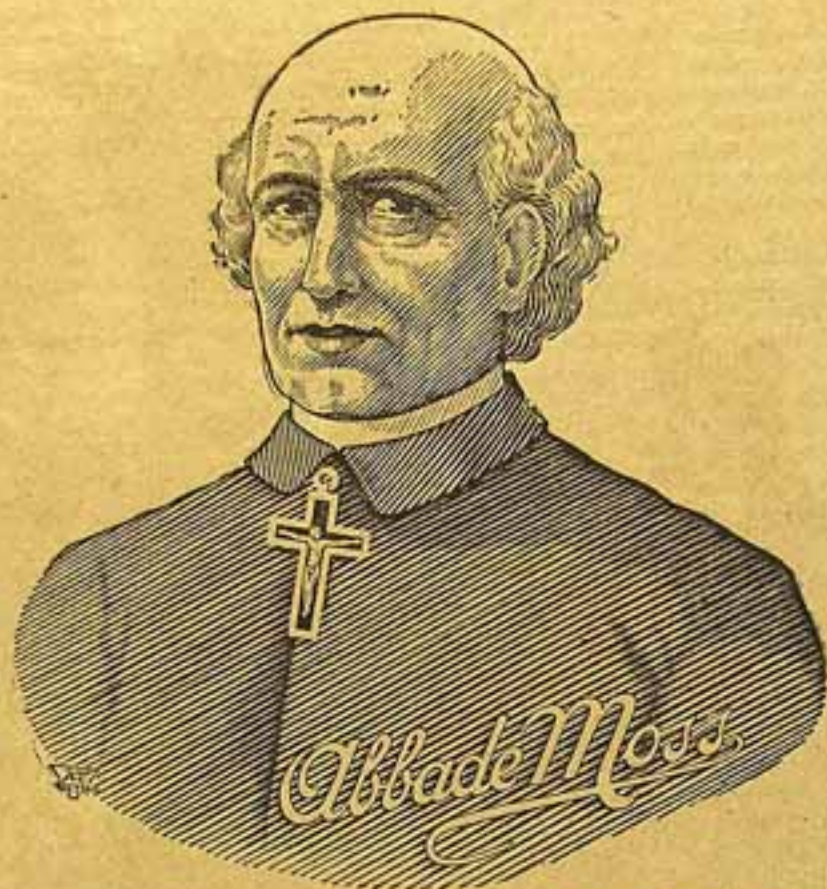
NÃO se pôde comparar o COLT de 1836 — o revólver original, com os modernos modelos dos revólvers e pistolas Automaticas COLT. Era, entretanto, a arma de maior confiança no seu tempo. Hoje, como noutra hora, elles são excellentes tanto em material como em perfeição de trabalho.

Assim como no desenvolvimento da iluminação artificial, egualmente o COLT levou para o lar, o commercio, as alamedas, as ruas e as estradas os meios de protecção de maior confiança e conforto.

E, depois de apagar as luzes, a companhia attenta do COLT elimina todo o terror dos barulhos nocturnos e o incommodo. Toda a familia sentir-se-á mais segura quando tiver um COLT á mão.

Colt's Patent Fire Arms Mfg. Co.
HARTFORD, CONN.

COLT a arma da Lei e da Ordem



DYSPEPTICOS !

As Pilulas do Abade Moss auxiliam a digestão

BILIOSOS !

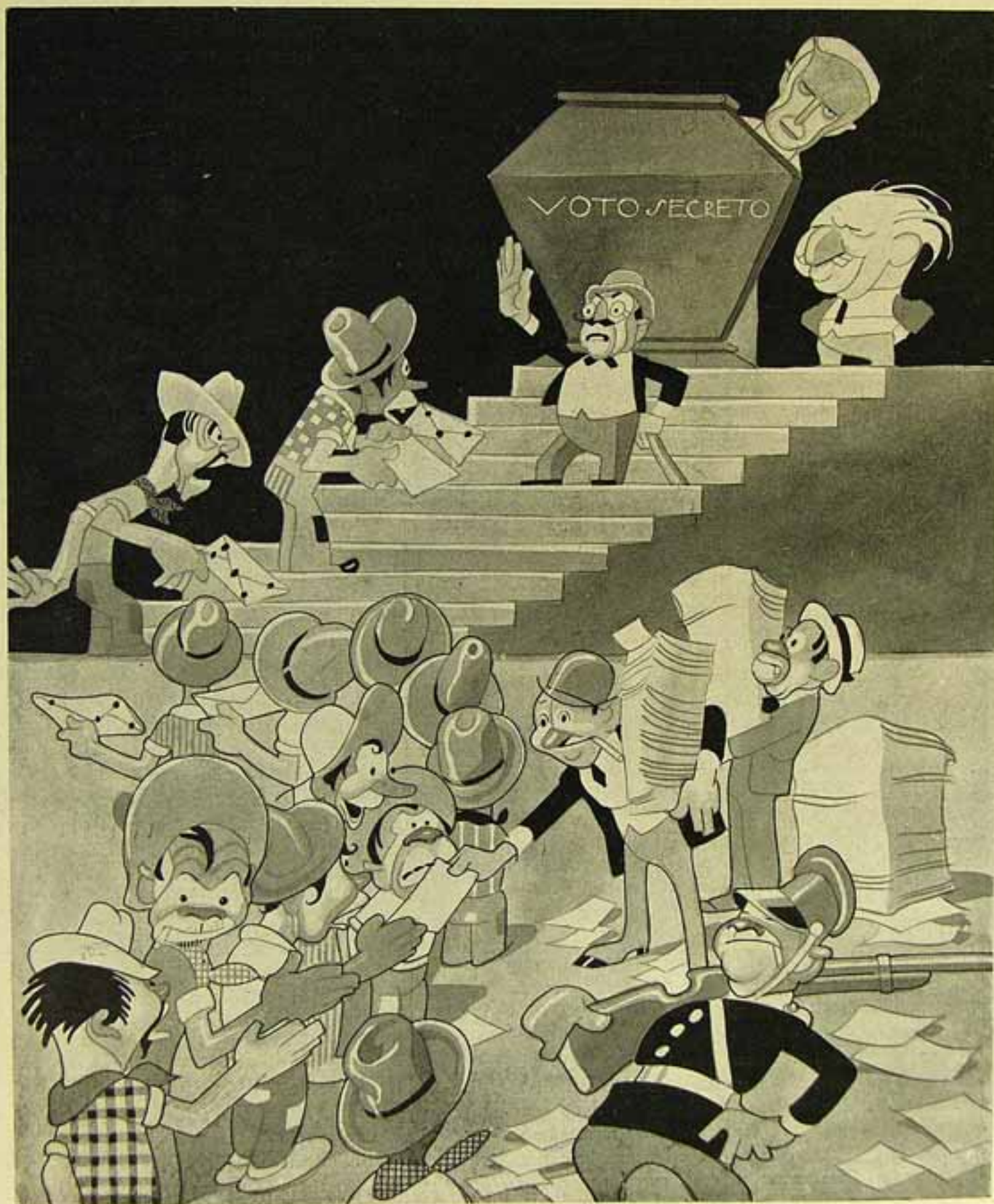
As pilulas do Abade Moss regularizam as funções do fígado

TRISTES, NERVOSOS, DOENTES DO ESTOMAGO, o vosso ACABRUHAMENTO, DORES DE CABEÇA, TONTEIRAS, VERTIGENS, ENJOOS, PESADELOS, DORES DE ESTOMAGO e outras innumeras manifestações do máo funcionamento dos órgãos do aparelho digestivo desaparecerão com o uso das PILULAS DO ABBADE MOSS que EVITANDO ABSOLUTAMENTE A PRISA DE VENTRE, não produz colicas e não vicia a natureza.

Em todas as pharmacias e drogarias

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE DE PRODUCTOS CHIMICOS ELEKEIROZ—SÃO PAULO-RIO

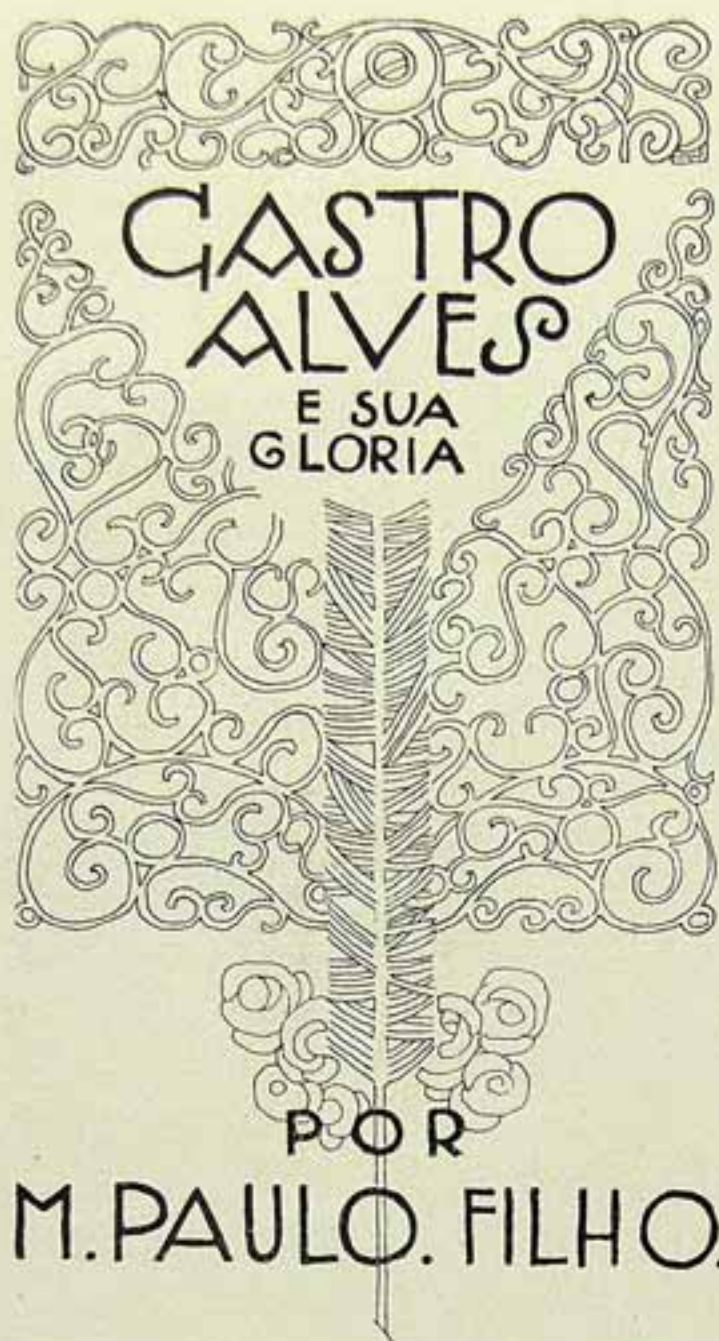


S I G I L L O A B S O L U T O

O FISCAL JUNTO A URNA — Alto lá! O que é que você está fazendo?

O ELEITOR — "Tô" vendendo o nome do meu candidato.

O FISCAL — Não pôde ver. O voto é secreto.



(Desenho de Guevara)

Um genio poetico que morre aos vinte e quatro annos de idade, depois de ter sido, na sua curta e flammejante vida, o épico precursor do liberalismo revolucionario que haveria de modificar e transformar os destinos da sua patria, é alguma coisa de grande e sublime, para jámais ser esquecido. Castro Alves foi esse genio, ha meio seculo examinado, discutido, criticado e combatido.

A sua mocidade passou como um meteóro. A inspiração irrompia nelle com uma força irresistivel. Ao mesmo tempo que começava a estudar humanidades no celebre Collegio Abilio, na Bahia, começava também a escrever versos, os primeiros cantos de amor repassados do mais suave e do mais encantado dos lyrismos brasileiros. Na primeira phase romantica dos amores inexperientes, quando outros teriam de mandar dithyrambos aos olhos, á bocca, ao collo e aos seios da musa amada, Castro Alves, um menino, então a *Canção do Africano*. Tinha elle, apenas, dezeseis annos de idade. Por mais privilegiada

que fosse a sua intelligencia, ainda não lhe era possível ter conhecimentos bastantes da historia e da politica do seu paiz, a visão segura e perfeita dessa immensa mancha que ennodava a civilização nativista, com o braço do escravo a trabalhar para o senhor rico prosperar, enquanto a Nação caminhava para traz.

Elle é tocado de um impulso magico. Dentro da sua imaginação gigantesca fulgem clarões, despejando raios fulminantes. Todos os seus sentimentos se condensam, para explodir. Mal sahindo da infancia, o bardo noviço não queria ser um daquelles Matnyás, de pés voltados para as costas, a que se referia o padre Simão de Vasconcellos, num trecho da sua *Chronica da Companhia de Jesus no Brasil*, que Olavo Bilac immortalizou nesses tercetos lapidares:

Pobre que calca o vosso piso errado,
Em vez da liberdade, encontra um muro;
Pedindo a salvação, cae num peccado;

E acha em logar da gloria o lodo impuro,
Para seguir-vos, vae para o passado;
Para imitar-vos, foge do futuro.

O que Castro Alves tem deante de si é a grandeza do Brasil, que elle ama no ardor da adolescencia sonhando a patria livre, partidas as cadeias que a peiavam.

Mas, não escapa ao temporal das loucuras passionaes, precipitado na voragem das utopias, dos desalentos e das esperanças, enquanto o cerebro se lhe requeima, abrasado de idéas nobilissimas. Vae pela existencia, collocado sem rumo no deserto da vida, só, com a sua lyra, com a sua organização excepcional, vendo tudo em torno da sua figura pallida e insinuante tomar o aspecto do Thabor no momento da Transfiguração. "E" por isso, escreve Mucio Teixeira, um dos mais entusiastas dos seus biographos, que os seus heróes têm a enormidade das figuras gigantescas de Miguel Angelo, aquellas visões fantasticas que, na phrase de Castellar, cresceram dentro dos tumulos. Ha um que de mystico nas suas singulares creações femininas, com a *Hebrêa*, a mysteriosa *mulher d'O Phantasma*, a *Canção*, a virgem apaixonada *d'O Hospede*, a purissima vestal que ia tropeçando nas pyras do sacrario de sua alma... já tarde... e a captiva brasileira, que mais parece uma escrava biblica, a qual chega a ver o céu no precipicio."

— Sabes que voz é esta?
Ella scismava!...

— Sabes, Maria?

E' uma canção de amores,
Que além gemeu

— E' o abysmo, creança!...

A moça rindo,

Enlaçou-lhe o pescoço:

— Oh! não! não mintas,

Bem sei que é o céu!

A 13 de Setembro de 1867, contando, apenas, vinte annos, o moço poeta, que em Recife já era o pregoeiro da Abolição, empunhando a sua lyra como uma clava formidável contra os algozes de uma raça opprimida, ressurge como vidente e propheta inteiramente devotado ao Apostolado da Liberdade. E' com esta data que elle manda dizer para o seu cunhado na Bahia, o Dr. Augusto Guimarães: "Quanto a mim não te posso dizer senão que passo a mesma vida. Escrevo... Vou hoje para a Boa Vista terminar o prólogo dos *Escravos*, aos quaes só falta a descripção da Cachoeira de Paulo Affonso. E' verdade, dou-te parte que vou nestes oitos dias para ver de perto a quéda gigantesca do S. Francisco. Fazer-me de Chateaubriand nest'outro Niagara..."

E até morrer, soffrendo amarguras cruciantes, improvisando em cada amor uma tragedia dolorosa, *novo Raphael subindo as escadas do Vaticano*, mas com os pés sangrando pelas feridas abertas ao contacto dos espinhos encontrados nas estradas percorridas, Castro Alves debate-se num mundo de ideias.

O ambiente morno da monarchia não permittia que se accendesse, sequer, o fogo sagrado, quanto mais sopral-o com todo o vigor dos pulmões. Os homens mais influentes e representativos da politica desse periodo de covarde indecisão repelliam qualquer tentativa, por mais disfarçada que ella fosse. Mesmo aquelles que mais tarde deveriam reclamar as glórias da conquista ousada recavam tocar no gravissimo problema do elemento servil, vagamente armado em equação. Castro Alves investe, sem medir consequencias, nas *Estrophes do solitario*, lançando á mocidade academica um repto de honra, sob a ameaça de um cataclysmo que haveria de trazer no bojo a Republica.

Basta de covardia! a hora sôa...

E mais adiante:

E vós cruzaes os braços... Covardia!

E murmuraes com féra hypocrisia

— E' preciso esperar...

Esperar? mas o que? que a população

Este vento que thronos despedaça

Venha abysmos cavar?

Ou quereis, como o satrapa arrogante

Que o porvir, n'ante-sala, espere o instante

Em que o deixeis subir?

Sem embargo da asphyxia da sociedade conservadora que o creara, o épico prosegue e arranca os applausos populares. Dos centros academicos para os salões elegantes, elle atravessa em Pernambuco, na Bahia, no



M. PAULO FILHO

(Desenho de Guevara)

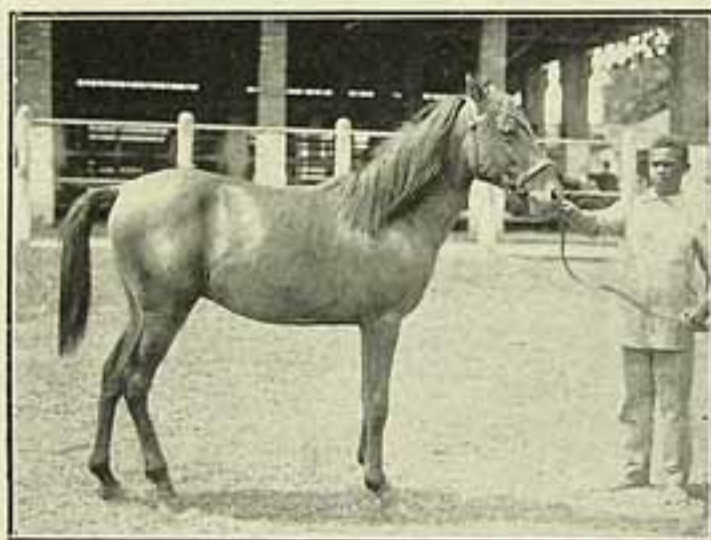
Rio e em S. Paulo, laureado e acclamado. Não lhe faltaram desaffectedos invejosos, como admiradores sinceros. E morreu, sabendo que tinha para si assegurada a Imortalidade.

Refere Mucio Teixeira que os descendentes dos legionarios de Bolivar, no dia do anniversario da morte do libertador e fundador de cinco nações sul americanas, quando passam perto do Pantheon, em Caracas, descobrem-se e curvam-se respeitosos á memoria do Heróe. Os filhos e netos dos captivos brasileiros, sempre que entrassem no Passeio Publico, tambem ali deveriam descobrir-se deante do busto daquelle que, sendo o genio precursor da Abolição, foi tambem o seu campeão abnegado, cantando, em versos magestosos, o martyrio de uma raça explorada no derradeiro reducto do escravagismo no Continente.

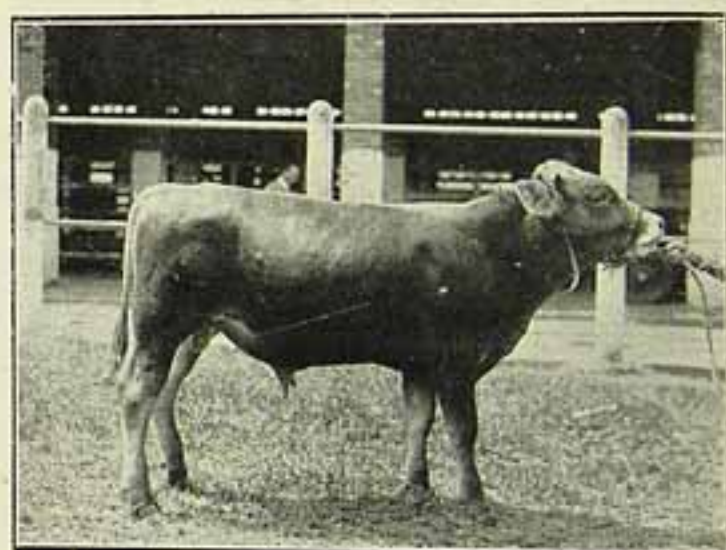
GRANDE E INTERESSANTE



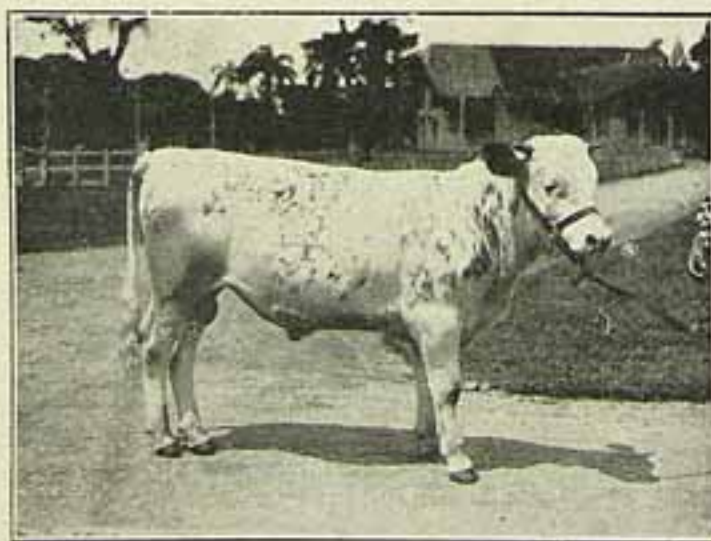
Arrematantes que comparecem ao leilão de gado de Raça



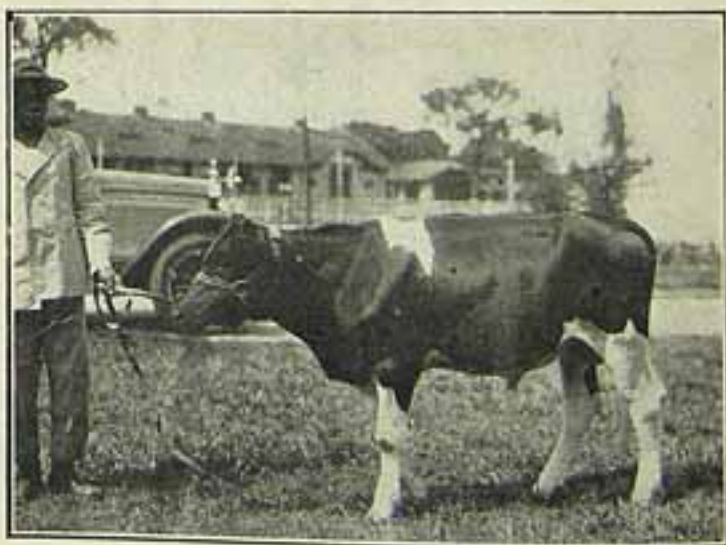
Potro arabe — "Jucoso". Filiação: "Redonda". Também do Posto Zootécnico de Pinheiro.



Exemplar Selwyz, de nome "Xaquão". Pai: "Cuno"; mãe: "Tecla". Puro de "Pedigrê", criação do Posto Zootécnico de Pinheiro. Foi arrematado pela importância de 3.600\$, pelo Sr. Octavio da Rocha Miranda.



Garrote "Castello". Normando, puro de "pedigrê" Um anno de idade. Filho de "Ternura", producto da Fazenda Modelo de Santa Monica.

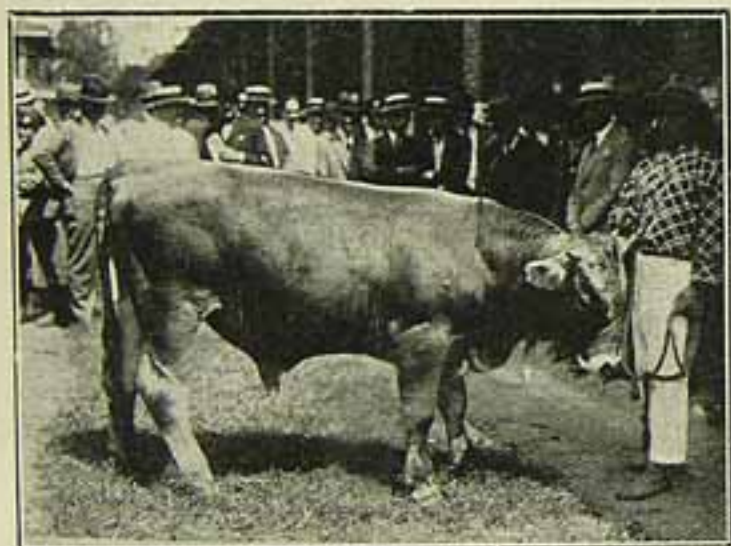


Um exemplar hollandez, puro de cruzamento — "Esperanto". Filiação "Rikus XVII" e "Platina". Fazenda Modelo Santa Monica. Idade, 1 anno.

L E I L Ã O D E G A D O



feito pelo Ministério da Agricultura em 23 de Outubro



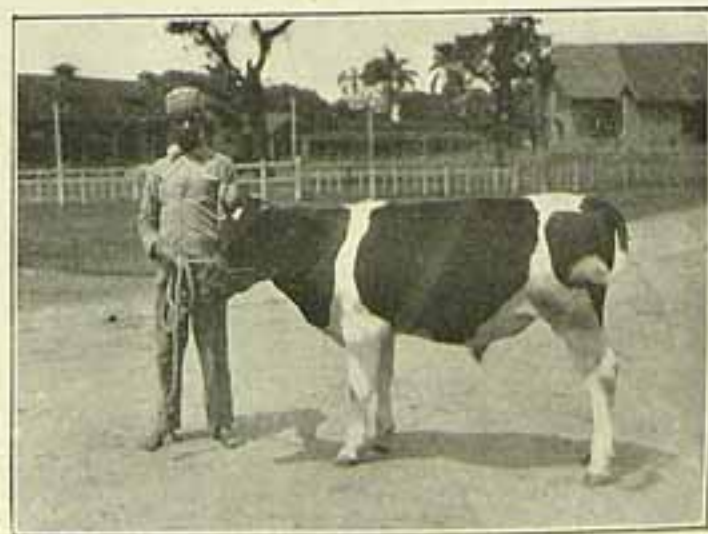
"Xirô" — também da raça Schwyz. Filiação "Cunho" e "Laurea". Puro de "pedigrê", do Posto Zootécnico de Pinheiro. Foi arrematado por 4:000\$000 pelo Sr. Gonzaga Prata.



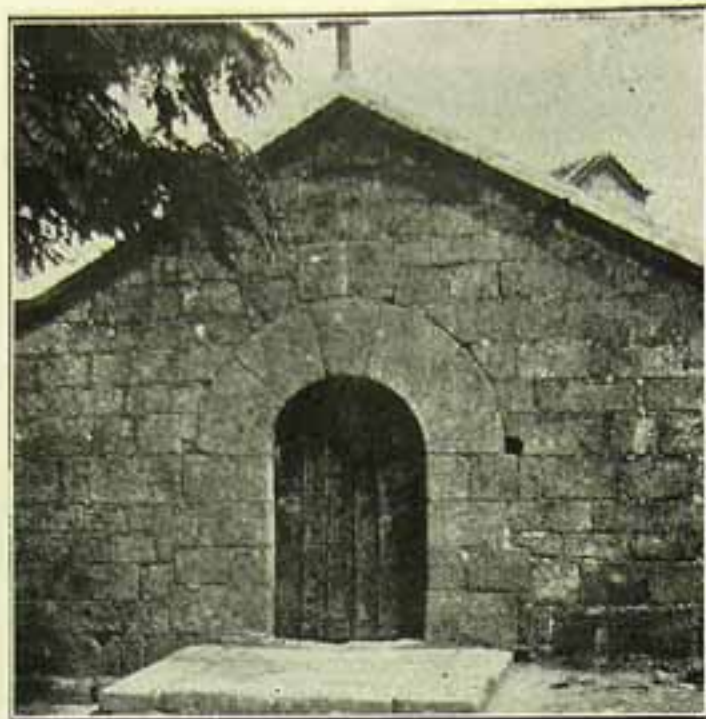
Bello potro arabe — "Juno". Um auno, Filho de "Favorita". Creação, 3/4 do Posto Zootécnico de Pinheiro.



Garrote "Nupé", raça Schwyz. Filho de "Cunho" e "Resold". Um auno e dois mezes de idade. Producto do Posto Zootécnico de Pinheiro. Puro de "pedigrê".



Garrote "Xirô" — hollandez puro de "pedigrê", de 11 mezes de idade. Filho de "Jonge Jan", producto do Posto Zootécnico de Pinheiro.



Capella construida em 1400



Fonte Romana do Mesquitela



Aldeia de Cadoços

REMINISCENCIAS

A SERRA DA

(Diário)

...Nós tínhamos chegado precisamente à base da Serra da Estrella. O guia chamou-nos a atenção. Olhámos. O espectáculo era em verdade surpreendente. A serra immensa distendia-se, a perder de vista, formando lombadas e gargantas por toda a provincia da Beira Alta. O apice, avançando como que para attingir o céu, alcançava uma altura de 2.467 metros, acima do nível do mar.

Quantos montes, que serras, havia no mundo mais altas e mais imponentes? Mais altas, muitas, sem duvida; algumas montanhas da Suissa, que eu já contemplára em outras viagens, brancas, cobertas eternamente de espessas camadas de neve, mas sem a variedade de tons daquellas paisagens verdes, ora esmaeadas, ora vivas, que um tão grande deslumbramento empresta à vista e um tão suave consolo dá à alma.

Toda a região das serranias, cujo nome classico é *Hermínio Maior dos Antigos*, é de uma grande fertilidade. Serra da Estrella é a denominação popular.

Mas, por que? Por isso exactamente, que um dos seus píncaros tem a curiosa configuração de uma estrella. Dizem os historiadores, entretanto, que o motivo não é esse, e sim porque ali, em épocas remotas, existiu um templo consagrado a Lucifer, ou Estrella d'Alva. *Hermínio Maior dos Antigos* é a forma classica: "herminio" significa rudeza, aspereza, intratabilidade. E como o aspecto da Serra é imponente, à primeira vista, parece inacessível.

Não ha quem possa contemplar o espectáculo grandioso que nos offerece a Serra da Estrella sem certa emoção. Ella está indissoluvelmente ligada à tradição da vida portugueza, desde séculos.

Diz a Historia que ali nasceram guerreiros e heróis. Ali nasceu Viriato, o glorioso general lusitano que, por signal, começou a sua vida modestamente, como pastor de gado... Ali nasceu Lourenço Viegas, o Espadeiro, filho de Egas Moniz, fundador do Convento dos Frades Bastardos.

Esse convento era uma invocação à Santa Maria da Estrella. Delle, hoje, porém, não restam sequer as ruínas. Porque, mais tarde, os padres lançaram-lhe fogo, por motivos de dissensões na comunidade.

DE PORTUGAL

ESTRELLA

(de viagem)

Os primeiros habitantes da Serra da Estrella foram os "pesures", bravos guerreiros da Idade Média que tantas vezes derrotaram os romanos.

A mão do homem, porém, foi buscar aquella região de encantamento e lenda para introduzir-lhe os aspectos da civilização moderna. E' assim que ali foram construidos dois magníficos sanatorios com os melhoramentos de que são dotados os mais perfectos estabelecimentos do genero, na Europa. Esses sanatorios não ficam devendo nada aos da Suissa. De resto, a sua construção estava naturalmente indicada, por tratar-se de um local extremamente alto, de uma região fertilissima, de clima amenissimo.

De facto, se as culminancias da Serra são aridas e desabrigadas, em compensação, de meia altura para baixo, o terreno é de uma espantosa uberidade, offerecendo aspectos deslumbradores: toda a encosta e os vales extensos são salpicados de povoações, aldeias e casaes.

Por ali serpenteam, em desenhos singulares, os rios Mondego — o mais pittoresco de Portugal — e mais o Zezere e o Alva.

Os costumes dos habitantes das cercanias e redondezas são cheios de simplicidade e poesia. No encanto daquela vida calma, não raros escriptores portuguezes têm ido buscar inspiração á paginas maravilhosas de evocação e discriptivo. A gente é rude, em verdade. Mas são de alma e de espirito. A região é abundante em caça. Nas altitudes ha lobos e javalis; outr'ora existiram ursos.

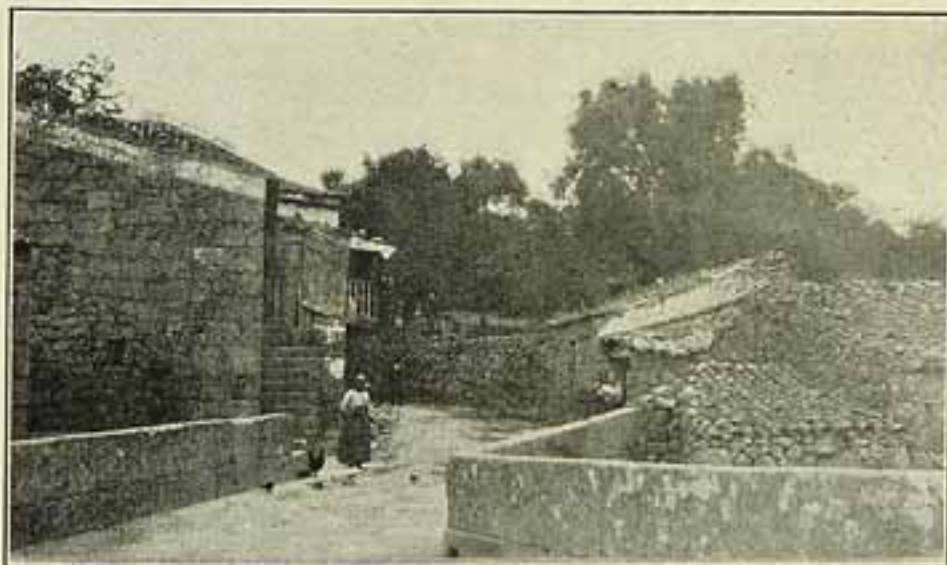
Os campos são de um colorido brilhante e variadissimo.

Não se pôde deixar sem saudades aquelles sitios que visitámos detidamente, bebendo a agua crystallina dos regatos, conversando agradavelmente com os camponios á porta dos casaes. Ali os poetas gregos teriam escripto as suas bucolicas e suas eglogas, tal a doçura, a simplicidade, a harmonia que resaltam da vida de toda a região.

JOÃO DE ALEMQUER



A Igreja de Cadoiços



Uma linda paisagem



Outro trecho encantador

OS ORADORES



Um dos logares communs em que mais frequentemente insistem os commentadores da nossa politica é o de comparar o parlamento de hoje com o do passado. O confronto resulta sempre na affirmativa de decadencia da oratoria parlamentar.

Será assim mesmo?

E' difficil julgar, summariamente, si evoluimos ou retrogradamos nesse particular.

O que ha, realmente, é um certo desinteresse pelos prelios tribunicios na Camara e no Senado de hoje. Talvez porque ninguem mais tenha duvida sobre a inutilidade das bellas palavras, deante de uma palavra só, imperiosa, terminante, executiva, do cidadão que, por quatro annos, monopolisa sempre toda a eloquencia republicana...

A maioria dos deputados não fala. Quem sabe que formidaveis talentos oratorios não se escondem nesse silencio colectivo?

* * *

Rareiam, sem duvida, os oradores no parlamento republicano. A Camara ostenta pouco mais de que meia duzia delles.

Os dois "leaders" estão nesse numero, e são temperamentos perfeitamente identificados nas respectivas funcções. O Sr. Manoel Villaboim, argumentador agudo e elegante, esgrimindo de mãos enluvadas, encarna o pensamento conservador. O Sr. Assis Brasil, ainda impetuoso na sua florida velhice, dá á ideologia renovadora uma empolgante vibração.

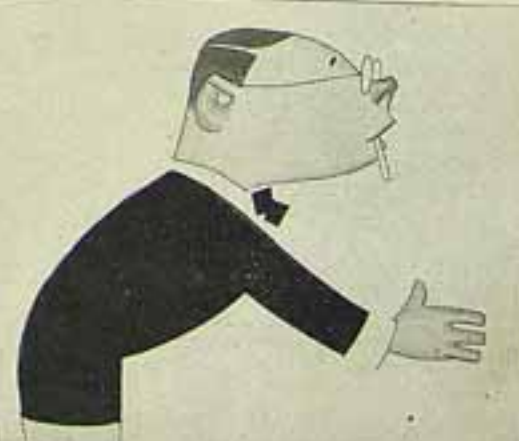
A esquerda enriqueceu-se, nesta legislatura, de valores notaveis. A oratoria romantica do Sr. Plinio Casado, que um chronista parlamentar classificou, certa vez, como um grande orador do seculo passado; a esplendida e renitente aggressividade dessa brilhante figura que é Adolpho Bergamini; a impetuosidade vermelha do Sr. Azevelo Lima; ao trovão pampeano do Sr. Baptista Luzardo; accrescentam-se, hoje, a austeridade do Sr. Francisco Morato, a vehemencia e o coragem do Sr. Marrey Junior; o Sr. Assis Brasil, caudilho e apostolo; o Sr. Novaes Barros, bonacheirão e prolixo, como se viesse preencher o claro do Sr. Wenceslão Escobar...

JARDIM DA INFANCIA

Um paradoxo: enquanto na minoria predominam hoje os homens de idade, a vanguarda governista é, pode-se dizer, de novos. A direita encheu-se de *enfants terribles*, e é com elles que mais se avém os esquerdistas.

Ha uma porção de grandes oradores jovens, em torno do Sr. Manoel Villaboim. De S. Paulo, veio-nos o Sr. Marcondes Filho, tribuno de raça, polemista temivel, que fizera um tirocinio fulminante na politica estadual. Na bancada mineira, ha o Sr. Odilon Braga, uma grande cultura; o Sr. Sandoval Azevedo, orador até a raiz dos cabellos (se não fosse careca).

"Ruy pequeno" era, na legislatura passada o Sr. Francisco Campos. Hoje é o Sr. Luz Pinto, catharinense. De Pernambuco, voltou o Sr. Souza



DA CAMARA



Filho, eterno rapaz, mais inflammado do que nos dias tumultuosos da Reacção Republicana.

Na bancada gaúcha, são rapazes os que se salientam. Desde o "leader" Collor, um dos mais jovens dos "leaders" da Camara. Ha mais o Sr. Oswaldo Aranha, tão bravo na tribuna quanto nas guerrilhas do pampa; o Sr. Ariosto Pinto, uma voz que amedronta o maior valiente.

TU GRITAVAS TANTO...

E o neto da estatua?

Quem nos dá noticia daquella garganta épica? Na penultima legislatura, não havia maior gritador na Camara. O homem subia á tribuna, e era um escarcéo. Atroava o recinto um vozeirão catastrophico, que reboava pelos corredores e arrebatava os tympanos dos ouvintes incautos. Tinha-se a impressão de que a estatua equestre de Osorio entrara pela Camara a dentro, com cavallo e tudo, quebrando os moveis e abalando as paredes. Ia-se ver: era apenas o neto da estatua...

Por que estará tão calado agora o Sr. Joaquim Osorio?

Quando voltar á actividade, aquella garganta encontrará um *pendant*: o General Potyguara, artilheiro verbal, canhão 420 da oratoria parlamentar...

ESTYLOS...

Póde ser pobre em oradores a Camara actual. Mas é rica em estylos oratorios.

Ha oradores de enterro, genero-carpideira, como o macabro Sr. Dorval Porto; ha oradores de jury historico, como o joven Berbert de Castro, luminar das letras de Ilhéos; ha um genio de recitativo escolar de fim de anno: Graccho Cardozo; ha a chronica falada, cheirando um pouco a artigo de fundo, do Sr. Miranda Rosa; ha o genero "pequeno pollegar" e o genero "A Maçã"; ha um quinhentista, o Sr. Basilio de Magalhães, e um futurista, o Sr. Alaor Prata, que imitava Marinetti nas mensagens da Prefeitura. Nesta questão de estylidades, tem a palma da originez o Dr. Antonio Austregesilo. Nos seus discursares ha phosphorescencia de um espirito que sabe emprestar á sabença os enfeites da bôa falancia.

OS MELHORES ORADORES

Reservemos toda nossa sympathia para os parlamentares que não falam. Gloria á phalange do silencio, em cuja vanguarda se destacam Manoel Fulgencio, que envelheceu calado, Carlos Pessoa, João Lisboa, todos os Caiados da bancada goyanna, Mario Domingues, Rocha Cavalcanti, Lincoln Prates, Honorato Alves, Paim...

Elles são ainda os melhores oradores da Camara, os que sabiamente comprehendem a inutilidade das palavras...



A TRAGEDIA
PESSA MAAS CAUSAS DO
SINISTRO

"No dia seguinte, quando raiou a madrugada, ninguém diria que naquele calmo pedaço de mar se tivesse desenvolvido a horrível tragedia da vespera."

O naufrágio do "Principessa Mafalda" é uma dessas grandes tragedias que perduram na memória dos homens por muito tempo. As circunstâncias terríveis de que se rodeou, a impotência de tantos esforços e de tanto heroísmo para salvar centenas de vidas preciosas, os detalhes lancinantes conhecidos, os actos de abnegação e de desprendimento praticados, as scenas dantescas de que foi theatro aquelle pedaço do oceano — tudo isso, agora narrado pelas testemunhas do drama immenso, com singeleza e simplicidade, mostra perfeitamente, em toda a sua grandeza, a tragedia horrível que durou horas intermináveis, horas que parecia não terem fim.

Bem poucas vezes, certamente, a população do Rio se commoveu e impressionou tanto. Os ultimos cinco dias da semana que passou foram cinco dias inesquecíveis, de sobresaltos, de angustias e de dor. Primeiro, a noticia brutal e laconica do sinistro; depois, os primeiros detalhes e, com elles, as esperanças de que a tragedia não tivesse tido a estensão annunciada; e, por fim, a verdade inteira, o conhecimento exacto do drama, com todo o seu cortejo immenso de desgraças, de dor e de luto. A catastrophe, infelizmente, era uma das maiores a que assistia o nosso povo.

Na sexta-feira, o Rio amanhecia sob uma impressão de horror indizível: tinham chegado, durante a noite, os primeiros naufragos. Eram, ao todo, algumas centenas de infelizes, semi-nus, famintos, sedentos, desvairados uns de pavor, outros absortos na sua dor, alheios a tudo que os rodeava.

Felizmente que haviam sido tomadas todas as providencias para minorar tanta desgraça. A pedido do embaixador da Italia, Sr. Bernardo Attolico, o governo havia ordenado que cinco pavilhões da Ilha das Flores es-

tivessem preparados para receber os naufragos. E estavam promptos oitocentos leitos, refeições abundantes, remédios, aguas mineraes, roupas e cigarros — tudo posto à disposição dos naufragos. A par desses soccorros officiaes, houve muitos donativos, entre os quaes convém destacar os que receberam, e logo fizeram distribuir, a Embaixada da Italia, alguns jornaes e as associações de Beneficencia Italiana, Hespanhola e Syrio-Libaneza.

Foram dessa forma sensivelmente diminuidos os soffrimentos materiaes dos naufragos. Os moraes, esses, pela sua enorme profundidade, subsistirão entre as victimas durante ainda muitos e muitos annos.

E' que a tragedia, repitamos, foi enorme, horrível. Não a reconstituiremos. Fixaremos, apenas, alguns dos seus aspectos, narraremos alguns dos seus quadros mais impressionantes.

O NAVIO

O "Principessa Mafalda" era um navio de 12.000 toneladas, com 150 metros de comprimento, 17 de largura e 20 de altura. Construido ha 19 annos, tinha a velocidade média de 18 milhas por hora. Ha muitos annos que fazia a carreira entre Genova e o Rio da Prata.

O seu commandante era o capitão Simoni Guli e o commissario o capitão Carlos Longobardi.

O navio foi, quando appareceu, um dos mais luxuosos, sendo que a novidade que apresentava era o "Jardim de Inverno". Os seus salões, decorados com certo luxo e arte, eram numerosos e nelles havia muitos bronzes e quadros excellentes.

Estava o navio, que pertencia á Navigazione Generale Italiana, segurado em 80.000 libras, ou sejam 3.300 contos.

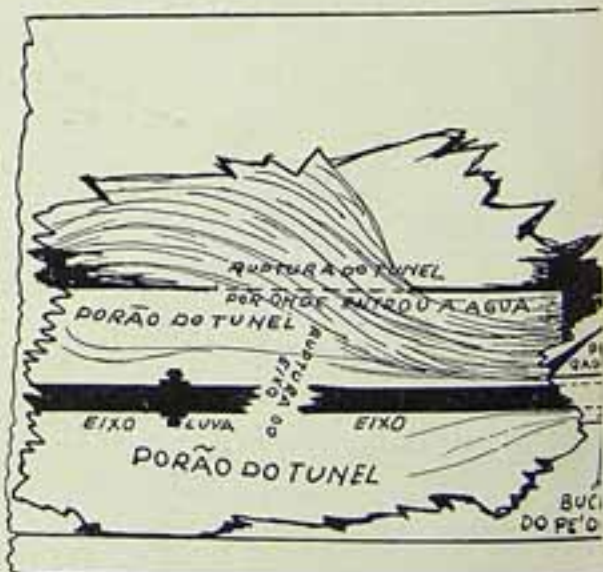
São diversas as versões que a respeito correm. O vapor era, realmente, velho e, ao que se dizia, fazia a sua ultima viagem á America do Sul, devendo ser desarmado ao regressar a Genova.

Diz-se que o "Principessa Mafalda" tinha defeitos de construção... e má sorte. A viagem, accrescenta-se, fôra motivo de preocupações desde o seu inicio. Por duas ou tres vezes, o vapor parára em alto mar, sem que os passageiros fossem avisados das causas dessa anormalidade. A um machinista attribue-se a revelação de que ao chegar a Cabo Verde o commandante Guli avisára para Genova, á companhia, que o vapor não estava em condições de seguir viagem. Recebera, porém, como resposta, a ordem de proseguir. E proseguira.

O accidente da helice, affirma-se, não occorreu no dia 25, mas sim a 24. Realmente, o commandante do "Formoso" diz, no seu "Diario", que recebeu o primeiro chamado de soccorro ás 15.30 de 25. Mas, segundo outros depoimentos, a ruptura do eixo da helice esquerda, somente se deu ás 16.55, differença muito grande de hora para ser um mero engano.

Muitos passageiros asseguram que desde a vespera do sinistro o vapor navegava adernado para a esquerda. No dia 24, ás 13 horas, houve apitos de sirena e outros indícios de alarma, explicados como exercicios de incendio. No dia 25, durante o dia, esses signaes se repetiram.

O commandante Guli, interpellado, sempre se mostrou, porém, confiante. Dizia que não havia nada. A sua hõa fé e a sua calma eram inextinguíveis.



Graphico mostrando como se

DO "PRINCIPAL FALDA"

Mesmo quando todos já conheciam o perigo e o vapor estava com a popa a enterrar-se, o commandante se mostrava confiante na estabilidade do navio.

Quasi todos os passageiros censuram, por isso, o commandante Guli, reconhecendo, aliás, a sua energia e louvando os esforços que fez para salvar as vidas que lhe foram confiadas.

Pôde-se, talvez, estabelecer, de modo positivo, que a ruptura do eixo da hélice se deu a 24; que a 25, no começo da tarde, se romperam as paredes lateraes do sub-costado, e se abriu um rombo no costado, permitindo a invasão das aguas em grande escala; que, horas depois, se deu a primeira explosão de caldeira, ou de um tubo, pela chegada das aguas á casa das machinas, resultando dahi parar o navio e ser reconhecido o perigo em toda a sua estensão, e, finalmente, que ás 9,55 explodiram as caldeiras que ainda funcionavam, partindo-se o navio que momentos depois afundava,

A TETRICA NARRATIVA OFFICIAL.

O commandante Allemand, do "Formose", assim descreveu a tragedia no seu "Diario" de bordo:

"O *Principessa Mafalda* deu a sua posição ao meio dia. A's 15 horas e 30, na latitude 17° 35' S. e 37° 49' W. recebeu o *Formose* signaes de soccorro SOS. O commandante do *Principessa Mafalda* pediu soccorro immediato, dando a sua situação. Tomei a direcção do *Principessa Mafalda* a toda velocidade. Foram dispostas todas as embarcações e aparelhos de salvamento e tomadas as medidas para soccorrer, receber e alimentar os naufragos. Fiz evacuar as cabines oc-



"Os passageiros de 3ª classe invadiram o convés da 1ª e, apesar dos esforços dos tripulantes, entram em luta com estes tomando de assalto os barcos de salvamento.

cupadas pelos homens, afim de que nelas fossem alojados os passageiros que salvássemos. A's 17 horas e 40, ouvimos o cargueiro inglez *Empire Star* communicando-se com o *Principessa Mafalda* e que lhe estava proximo. O *Mafalda* disse: *Temos avaria grossa nas machinas*. Logo que esta communicação terminou, prevenimos o paquete italiano que iam ao seu encontro. Elle entrou immediatamente em communicação com o vapor hollandez *Alhena*, que tambem estava proximo do local do accidente. A's 17 horas e 46 a emissão do *Principessa Mafalda* terminou. A's 17 horas e 50 o *Formose* fez um chamado geral, dando SOS a todos os navios, que se achavam nas proximidades, dizendo-lhes que fossem em soccorro do *Mafalda*, cuja posição foi dada. A's 18 horas pergutamos ao *Empire Star* a situação do *Mafalda* e o navio inglez respondeu haver recolhido os naufragos e que o navio ainda não naufragara e tambem que os escaleres estavam com innumerous passageiros. A's 18 horas e 15 nos communicamos com o *Alhena*, dizendo-lhe que chegaríamos junto delle pelas 20 horas e 30. O navio hollandez respondeu: *Chegaréis muito tarde*. A's 18 horas e 20 os navios *Empire Star* e *Alhena* continuavam o salvamento. A' mesma hora, transmitimos ao paquete francez *Mosella* signaes SOS e detalhes colhidos. O *Mosella* seguiu ao encontro do *Mafalda* e pedimos-lhe de preparar para nos passar colchões e cobertas. A's 18 horas e 30, o *Mafalda* retomou a sua emissão com o seu posto de soccorro e nos disse: *Venha depressa, ha ainda muitos passageiros a bordo e não teremos mais luz*. A's 20 horas, o *Mafalda* nos informou que não havia mais barcos effectuando salvamento de cerca de 500 passageiros que ainda se encontravam a bordo. Chegamos

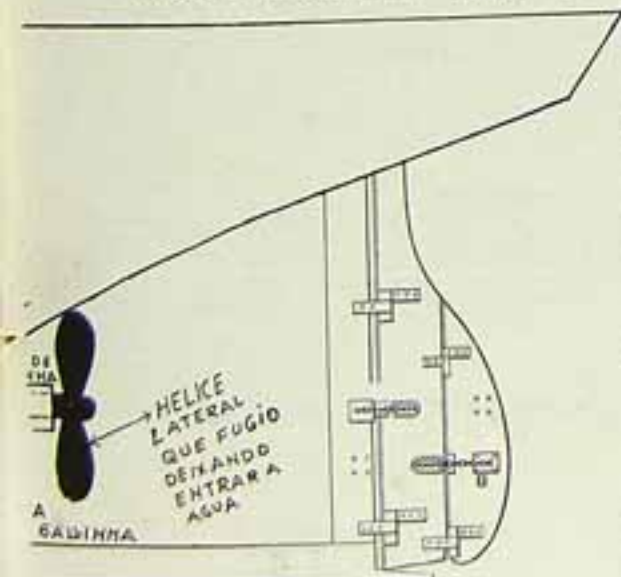
ao local do accidente ás 21 horas, e passamos a 50 metros mais ou menos do *Mafalda*, que apresentava um grande rombo a bombordo; a sua popa estava quasi submersa e não poderia fluctuar por muito tempo.

Era imprudente encostarmo-nos demasiadamente. Dois grupos de barcos salva-vidas foram descidos ao mar, sob o commando de Valtat René, 1º official, e Pallet Germain, 2º official. As ondas eram grossas e a manobra das embarcações foi lenta e difficil. Dois outros grupos de escaleres foram descidos, commandados por Lena Dominique, mestre de equipagem, e por Rossetti Giovanni, capitão da marinha mercante brasileira, passageiro do *Formose*, o qual se apresentou voluntariamente, afim de participar do salvamento.

As embarcações commandadas por Valtat encostaram ao *Mafalda* e recolheram apenas quatro passageiros; os outros todos se refugiaram sobre o ultimo convés. As commandadas por Pallet, atracaram á escada de bombordo, porém, tiveram que se afastar logo, porque tudo annunciava o fim immediato do navio. Recolheram os passageiros que tiveram a coragem de se jogar ao mar, enquanto que os que as tripulavam viram o commandante do *Mafalda*, sobre a ponte de commando, tirar o bonnet e arremessal-o fóra, e, depois, apitar tres vezes, sem duvida para saudar os que tentaram, em vão, salvar os passageiros. A's 21 horas e 45 o *Mafalda* afundou pelo lado da popa, num estrondo espantoso, dominado quasi pelos gritos dos desgraçados ficados em seu bojo".

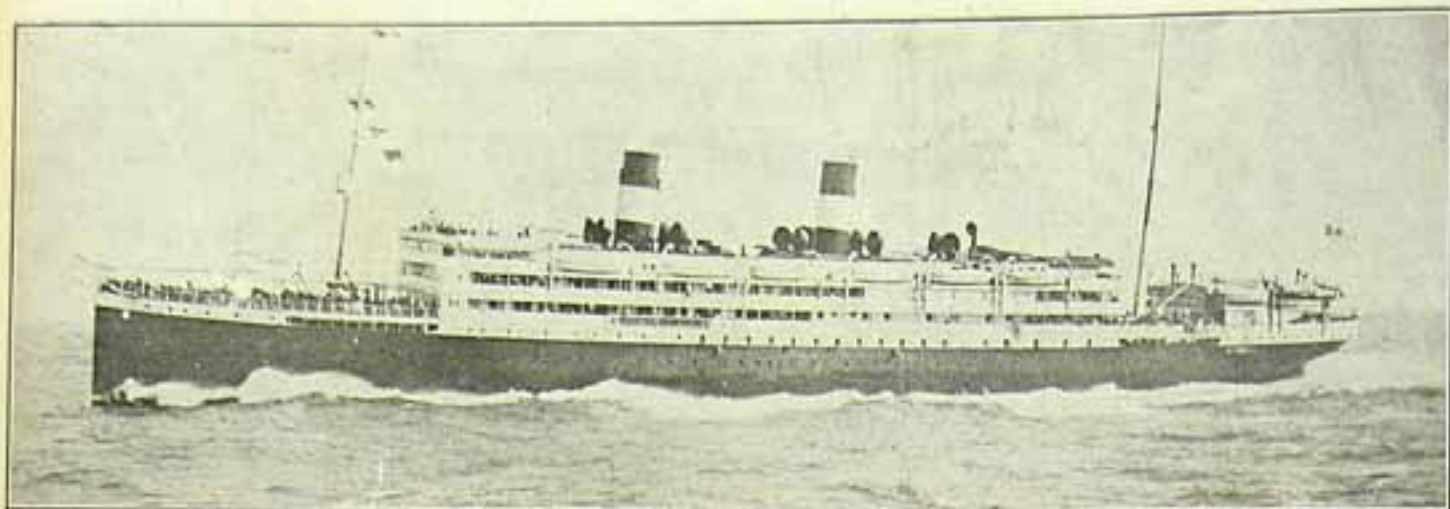
VAPORES QUE RECOLHERAM NAUFRAGOS

Segundo as ultimas informações, e aquellas que maior credito merecem, (Continúa no fim do numero)



deu o desastre no tunnel do eixo.

O IMPRESSIONANTE NAUFRAGIO



O "Princesa Mafalda" em uma das ultimas viagens

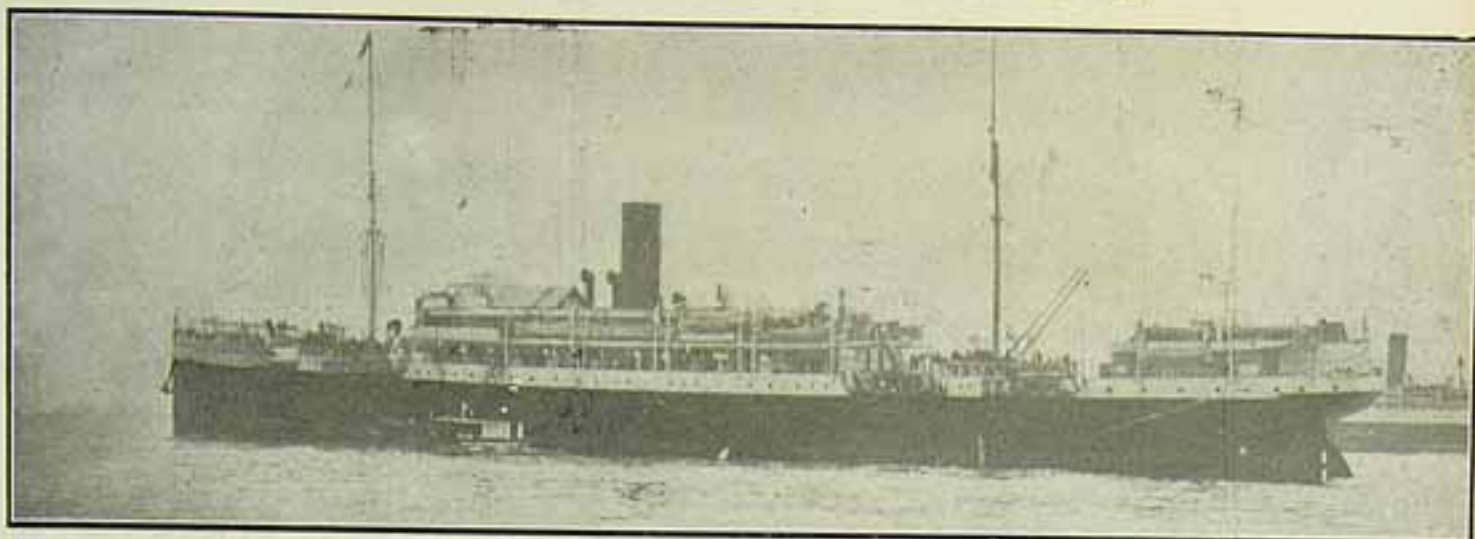


Grande numero de tripulantes do navio sinistrado, que conseguiram salvar-se



Passageiros de 1ª classe que lograram salvamento.

DO "PRINCIPESSA MAFALDA"



O "Formosa", que tantos naufragos recolheu na noite da catastrophe



Doloroso aspecto do naufragio, pobres passageiros de 3ª classe, na Ilha das Flores



Na primeira gravura estão as Srzas. Baccarini

FLAGRANTES DO NAUFRAGIO

*Os naufragos a bordo do "Formosa"**Impressionantes flagrantes, na Ilha das Flores*

DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

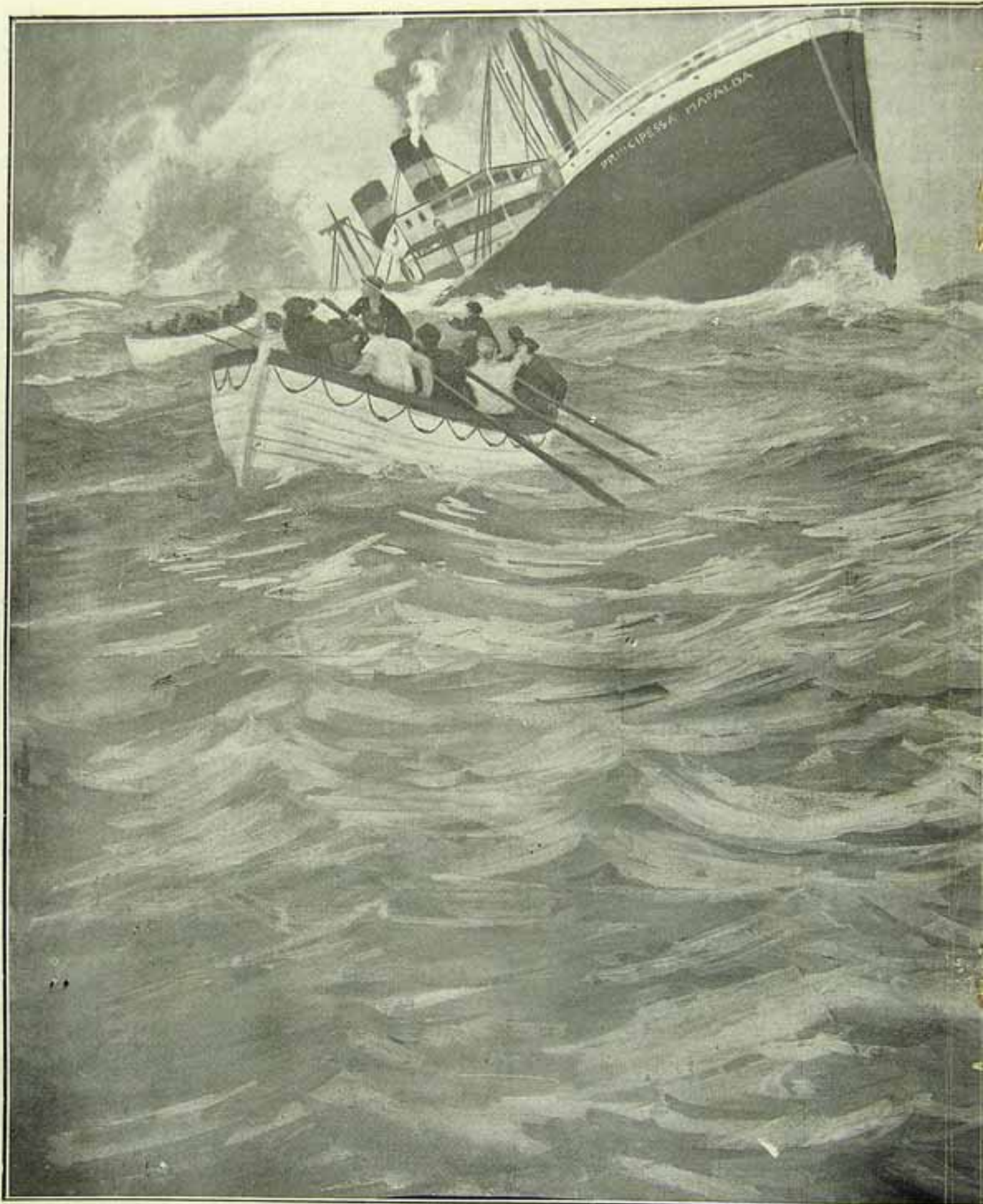


se", pouco antes de desembarcar



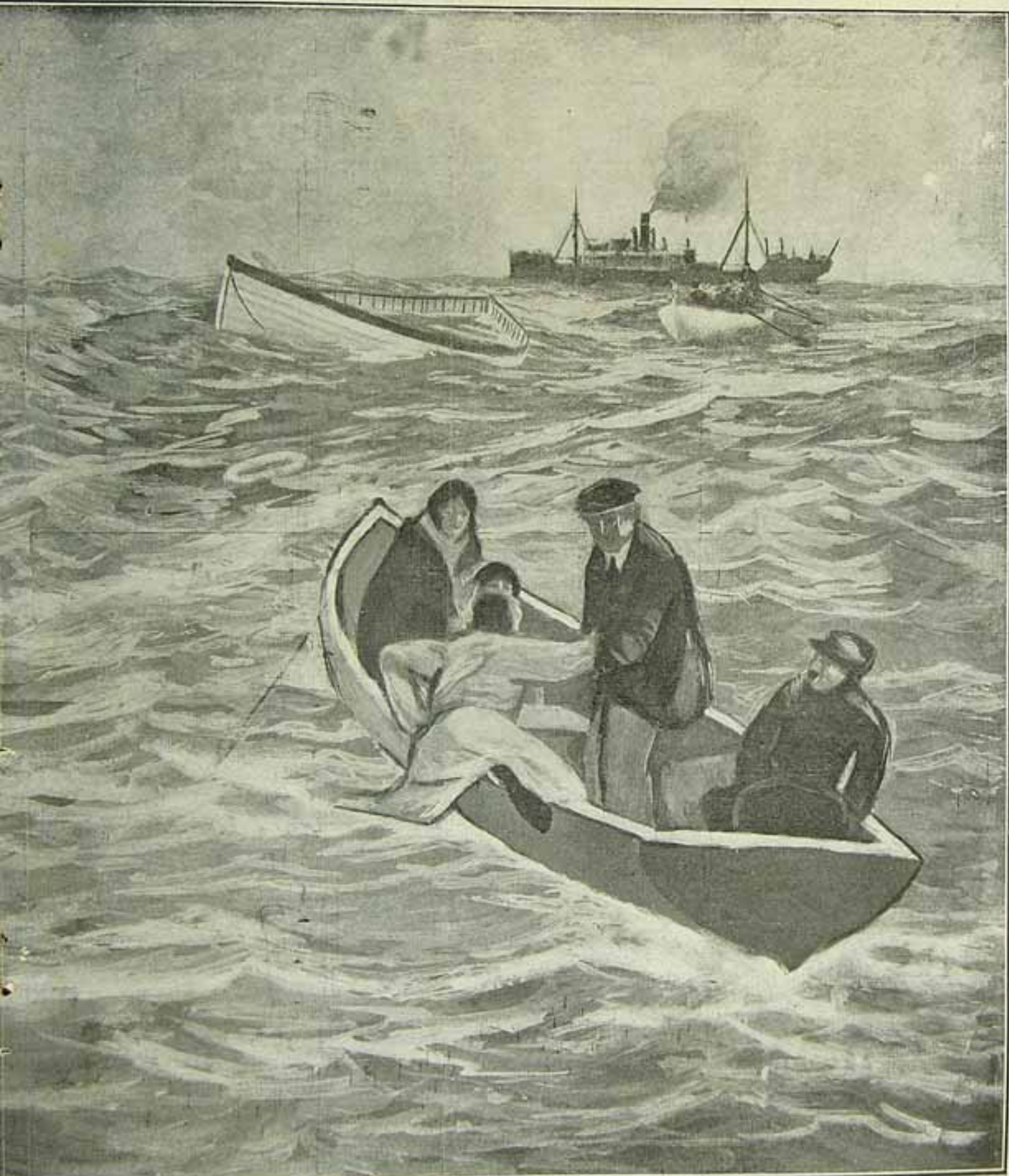
Naufragos que tudo perderam na catastrophe

O IMPRESSIONANTE NAUFRÁGIO



Dentro da noite, na vastidão incommensurável do oceano revolto, a cidade fluctuante, pouco a pouco, arrasta
mães; crianças, esboço de vidas esperançosas e cor

GIÓ DO "PRINCIPESSA MAFALDA"



para o coração do abysmo centenas de creaturas: homens valorosos e sonhadores de um ideal maior; mulheres, que eram
em ellas o Tricolor da Italia gloriosa, mortalha de heróes.

DEPOIS DO NAUFRAGIO DO



Passageiros de 3ª classe, que tudo perderam, restando-lhes unicamente a dor...



Naufragos do "Mafalda", logo depois de chegarem à Hospedaria de Immigrantes, na Ilha das Flores

" PRINCIPESSA MAFALDA "



Grupo de naufragos, vendo-se a infeliz mãe que perdeu o unico filhinho



O imigrante Francisco Mattrazzi, que conseguiu salvar toda a familia composta de oito pessoas

DR. LINDOLPHO COLLOR

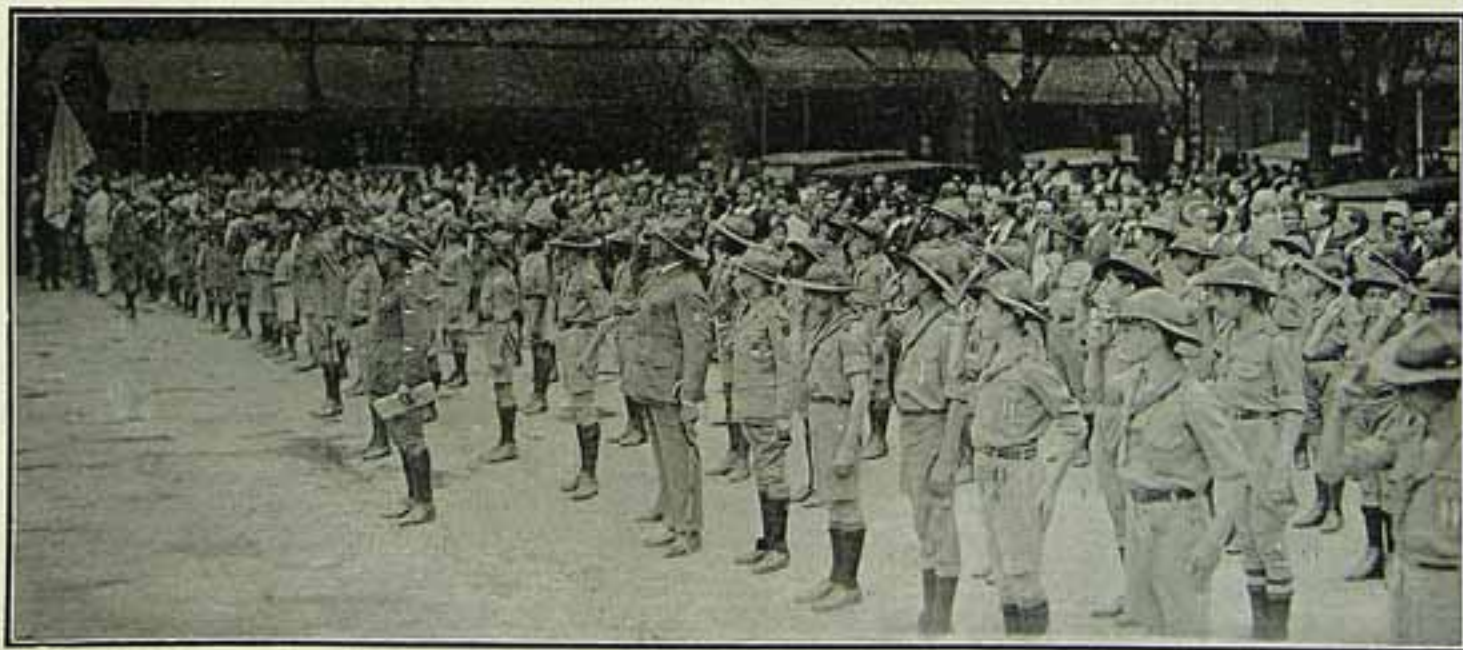


Depois da conferencia que o deputado Lindolpho Collor realizou na Escola Naval de Guerra. A' esquerda do conferenciista está o Sr. almirante Souza e Silva, director da Escola.

O
D
I
A
D
O



Aspecto da solemnidade commemorativa, no Club G. Portugal



Parada dos Escoteiros em frente á sede da "União"

J E S U S C H R I S T O R E I



A procissão do SS. Sacramento, que partiu da Igreja de Sant'Anna, sede provisória da Adoração Perpetua. Foi uma tocante cerimonia que ficou no espirito de todos os catholicos.



C
O
M
M
E
R
C
I
O

Baile que a União dos Empregados do Commercio realison no Club G. Portuguez



Baile na Associação dos Empregados no Commercio

"O MALHO" EM UBERABINHA



Aspecto do Paço Municipal.



O Dr. Antonio Carlos, O elegante palacio do Forum.



Festa da Arvore, em Uberabinha — Minas



O Dr. Antonio Carlos na residencia do Sr. coronel Eduardo Marques.

V A R I O S A S S U M P T O S



*O Dr. Arnaldo de Moraes, em
Nova York.*



*D. Flavia Espirito Santo, de
114 annos.*



*Um bezerro de 3 pernas, em Jabotica-
bal, São Paulo*



O centenário de Berthelot, na Escola Polytechnica

*Na Escola Polytechni-
ca durante as festas
centenárias de Ber-
thelot.*



"O MALHO" EM NICTHEROY



Alunos do Collegio Brasil, posando para "O Malho"



Durante a cerimonia do Chapêo Escoteiro, no Collegio Brasil



Festa no palacete Dr. Sylvio Fróes, no dia de seu aniversário.



"Pic-nic" realizado por um grupo de rapazes do commercio.



Inauguração do Club Fluminense de Sorteios, em Nictheroy.

"O MALHO" ENTRE OS NOSSOS AMIGOS



*O Sr. Durval Gonçalves,
Bangü.*



*O Sr. Pedro Palhaço,
Rio.*



*Sr. José A. Carneiro,
Rio.*



*O Sr. Bellarmino
Queiroga.*



*O Sr. Severino de
Moura Fonseca.*



Durante um "pic-nic", em Mangaratiba



*Senhorita Zilda
Barbosa.*



*Osias Alves, Paratyba do
Norte.*



*Corpo docente da Associação Literária
R. Brasil-Lusitana, de Marechal
Hermes.*



*O Sr. Antonio Elias,
Recife.*



*A menina Maria Léa,
Espírito Santo.*



*Coronel José Sobreira de
Mendonça, Amazonas.*



*A menina Ely de Souza,
Minas.*



A MODA EM PARIS

- 1 — Vestido de bordado inglês sobre linon branco, guarnecido com o linon lizo.
- 2 — Vestido de crêpe romain verde, applicações do mesmo tecido num tom de verde mais escuro e um colletinho de crêpe Georgette marfim o guarnece.
- 3 — De flexível drapella branca, essa túnica que é posta sobre um forro de crêpe setim do mesmo tom.
- 4 — Vestido de renda cor de marfim e crêpe setim do mesmo tom, bordado com contas rubis e brilhantes.
- 5 — Vestido de crêpe setim rosa pallido, chale de crêpe de Chine preto.



MOÇOS REPARAM DENTES LIMPOS DUAS VEZES

Alguns dentes nunca se repara. Outros são francamente admirados.

Ha uma fascinação na limpida belleza que a pasta COLGATE dá aos dentes.

Emquanto V. Ex. escova, a COLGATE se espalha e se infiltra entre os dentes, as gengivas, pela lingua — sempre limpando, sempre removendo as causas dos estragos aos dentes. Eis a razão porque mais homens e senhoras usam COLGATE que qualquer outra pasta.

CREME DENTAL COLGATE

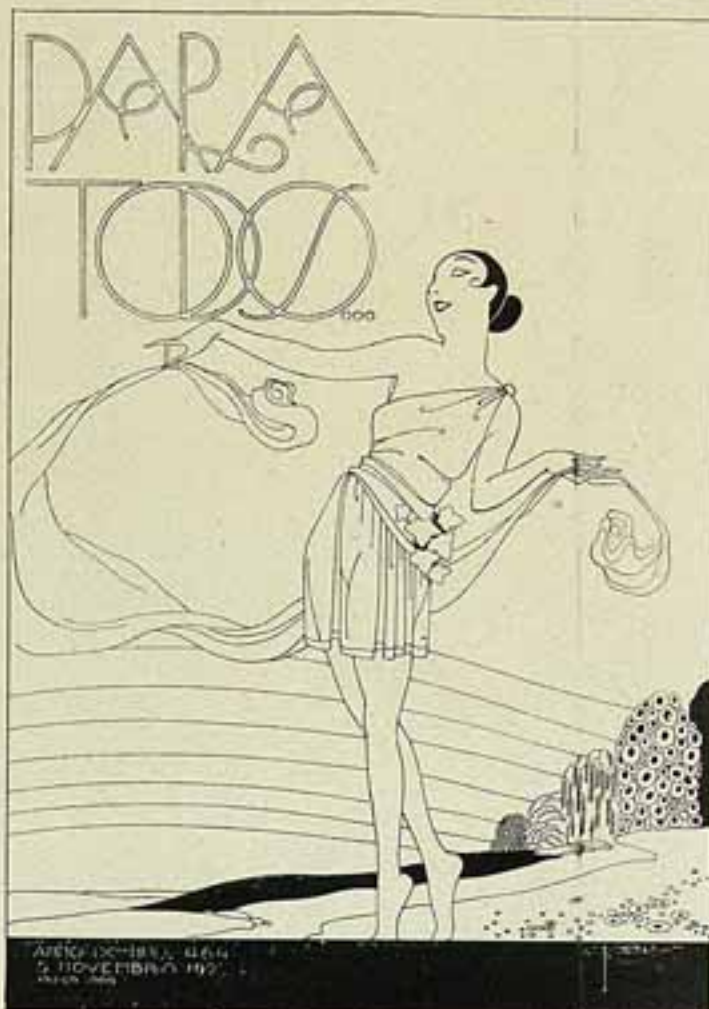


Vem em dois tamanhos



V. EX. AINDA NÃO USOU PÓ DE ARROZ
DE LUXO?

EXPERIMENTE
ENCONTRA-SE EM TODAS AS BOAS CASAS



A capa do magnifico numero de "Para todos"...,
de hoje.

BÔA IDÉA

Entre as muitas soluções do problema da habitação, surge agora uma que é um poema de ironia, apesar das pretensões a — ovo de Colombo... Vem a ser o convite que se faz aos angustiados com a cessação da lei do inquilinato — para irem morar num certo hotel.

Perfeitamente!

Até parece idéa dos representantes cariocas em calças pardas, por não terem conseguido coisa nenhuma em beneficio dos seus representados...

Tomemos nota do convite!



Lampadas Osram
garantem Illuminação perfeita



Ruinas

Estas attestam a grandeza do passado.

Contemplando-as uma tristeza invade o coração.

Tristeza maior causa uma ruina humana.

.... Eis a Syphilis. Pouco a pouco, traiçoeiramente, vae corrompendo o organismo. Um dia se manifesta sob uma sóma, depois toma outro disfarce, depois Ai daquelle que não reagir em tempo! Eis a ruina humana!

.... Comece um tratamento systematico, depurando seu sangue. Sirva-se da experiencia dos outros que usaram

TAYUYÁ

DE SÃO JOÃO DA BARRA

SYPHILIS - RHEUMATISMO - ARTHRITISMO
IMPUREZA DO SANGUE - ULCERAS - ESCROPHULOSE
FERIDAS

UM REMEDIO QUE NÃO FALHA.



O PO' DE ARROZ
ROGER CHÉRAMY
 (PERFUMISTA PARISIENSE)
E' UMA DELICIA



POR NOVIDADE EXPERIMENTA-SE
 POR QUALIDADE ADOPTA-SE
PROCURE
 NAS CASAS DE 1ª ORDEM
 DISTRIBUIDORES
A.M. BITTENCOURT & CIA.
 — S. PAULO — RIO —

Recordação historica

Noticias de Belo Horizonte adeantam... este "pedacinho" que aqui transcrevemos:

"O *Correio Mineiro* faz acusações à administração do Patrão Agrícola José Gonçalves, situado em Ouro Fino, dizendo que naquella estabelecimento as creanças andam descalças e mal alimentadas, trabalhando excessivamente e sujeitas a castigos physicos que lhes são infligidos pe'as creanças maiores, a quem a direcção do Internato commette o encargo de vigi'ancia."

Bem disse no Senado, uma vez, o saudoso Barão de Cotegipe:

"Quem põe o governo
 Em mãos de creança,
 Não canta nem dança
 Mas põe geringonça
 No papo da onça..."



MODELO N° 61

PATENTE 12.511

Elegancia e fôrma impecaveis, consegue-se com o uso desta Cinto de Borracha, pura em lençol, na côr de carne, com colchetes e atacadores. Fabricação exclusiva de:

HENRIQUE SCHAYE' & CIA.

AVENIDA GOMES FREIRE N. 19

Rio de Janeiro



A interessante Exposição de perfumarias e productos da Fabrica organizada em Londres sob os auspícios do jornal "Daily Sketch" daquella capital, de 8 a 18 de Junho deste anno.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA



Os obstáculos do dia....

não conhecemos ainda quando tomamos o café de manhã.

mas sabemos que podemos resolver com mais facilidade qualquer problema sentindo-se descansado e de boa saúde.

Fadiga e abatimento na maioria dos casos são causados por perturbações gástricas, — por uma alimentação imprópria.

Fortificantes, como arsenito, iodo, etc., são preferidos pelo público, mas irritam o organismo, enquanto o corpo necessita nutritivos e assistência nas funções gástricas.

Tomando regularmente todos os dias uma xícara de OVOMALTINE nota-se em pouco tempo um melhoramento do estado geral, a volta de energia e de actividade.

OVOMALTINE é um produto absolutamente natural, contendo os elementos mais nutritivos dos mais valiosos alimentos: o extracto de malte, leite, os ovos e o cálcio em maior concentração.

OVOMALTINE ajuda as funções gástricas e é de facilíssima assimilação.

OVOMALTINE

Encontra-se nas farmácias, drogarias e empórios, em latas de 250 grammas.

FABRICANTES:

DR. A. WANDER,

Berna (Suíça)



INSTALAÇÕES ELECTRICAS ELECTRICIDADE

Material electrico em geral — Instalações electro-mecanicas

CASA TEIXEIRA PINTO
A. R. TEIXEIRA & C.

Engenheiros mecanicos e electricistas

RUA RODRIGO SILVA N. 16 — TEL.: C. 1019

Grande variedade de lustres, "plafonniers", lampadas de mesa e artigos de fantasia proprios para iluminação de villas e bungalows. — Especialistas em efeitos luminosos.

Orçamentos gratis

V. Exa., comprando
bilhetes no

CENTRO LOTERICO

Trav. Ouvidor n. 4, en-
riquecerá facilmente.

Leiam O TICO-TICO

Para unhas lindas
Esmalte "Baby"

"Leitura para todos"

que acaba de aumentar o tamanho e a quantidade das suas paginas, muitas dellas coloridas, acompanha a evolução da intelligencia humana universal em todas as suas manifestações.

E' o mais antigo, o mais completo e o mais artistico magazine do Brasil.

PELOS CAMPOS . . .

O QUE TODO AVICULTOR DEVE SABER

Além da raça, sua qualidade individual, a data do nascimento influe na precocidade das poedeiras. Ha uma relação tão constante entre aquella data e o começo da postura, que se pôde determinar precisamente a época d'esta, com vantagem evidente para a estimativa de uma produção industrial de ovos.

Assim diz Maurice Ponsignon:

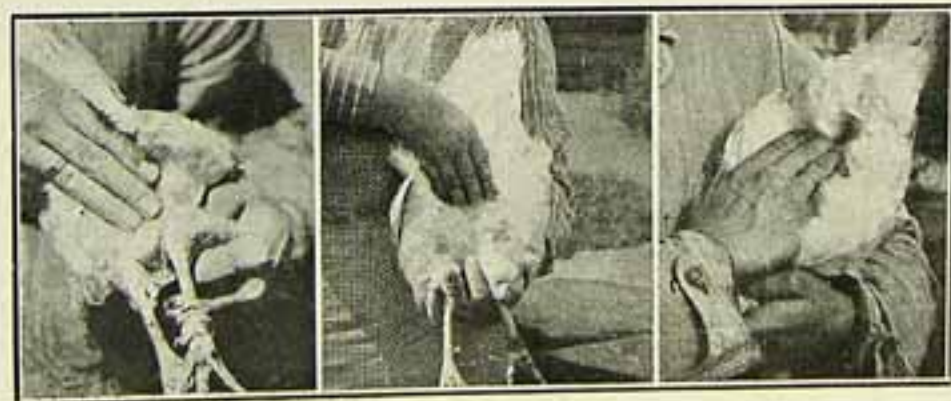
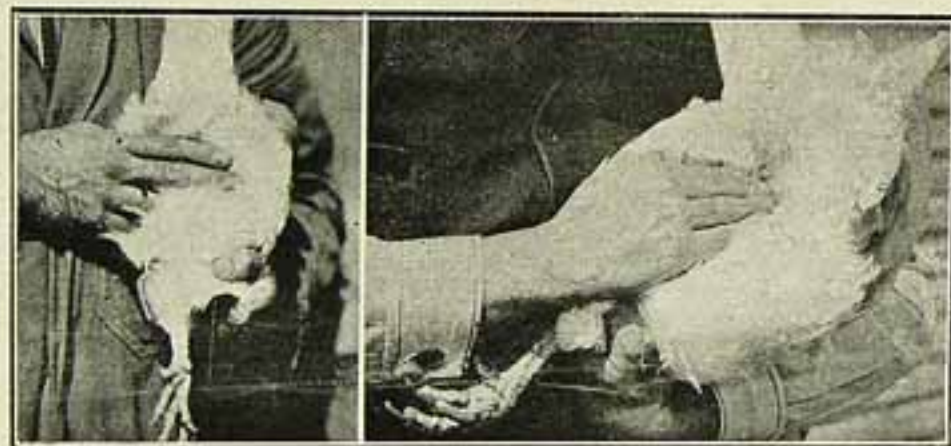
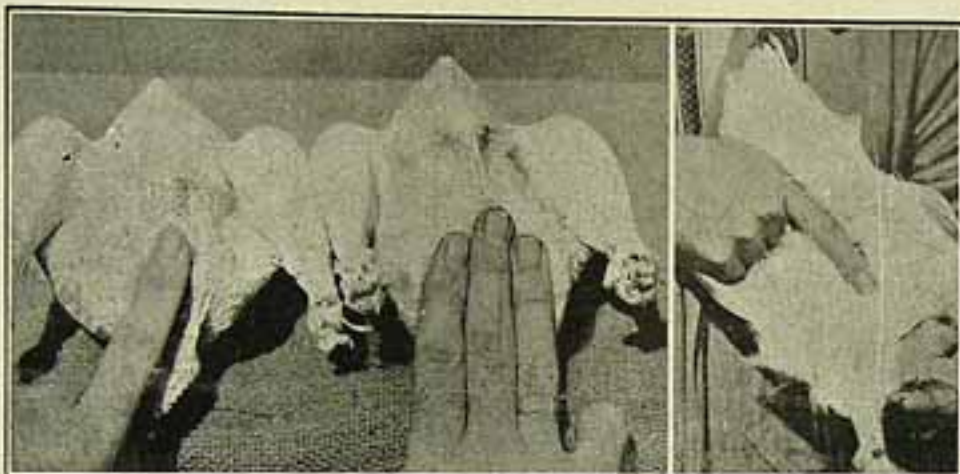
E' normal que uma gallinha nascida em Março comece a pôr em Novembro. E explica da seguinte forma: "Si em lugar de nascer a 15 de Março ella nasce em 15 de Abril (1 mez depois), é muito provavel que sua postura não comece senão em 15 de Dezembro, (6 semanas mais tarde). A um atraso de 4 semanas no nascimento corresponde theoricamente a um atraso de 6 semanas para o começo da postura. "Nascendo a mesma gallinha a 15 de Fevereiro, e não em 15 de Março (como no exemplo anterior) é normal que comece a postura em 15 de Setembro (isto é, 6 semanas mais cedo que no exemplo anterior). A um avanço de um mez na data do nascimento correspondem sempre um avanço de seis semanas na data da postura.

"Avançando-se 2 mezes da época do nascimento corresponde a avançar 4 mezes e meio o começo da postura.

Ora, sabendo-se que ha épocas mais favoraveis de outras para o início da postura, é importante conhecer-se a data do nascimento de cada raça para precisar-se a proporção de sua postura, o que facilita ainda determinar-se para cada raça a data optima de nascimento para a produção de ovos que se calcula.

Maurice Ponsignon citando de preferencia os primeiros dias de Outubro para a postura, constata que para o nascimento a 15 de Fevereiro, a postura principia a 15 de Setembro, enquanto que si a gallinha nasce em 15 de Março, começa a produzir em 1° de Novembro, donde conclue que a data optima de nascimento seria no fim de Fevereiro".

Completando estes informes de utilidade a todos os avicultores, as nossas gravuras illustram a technica para distinguir entre aves a mediocre da excellente poedeira.



A distancia entre os "pelvianos" de um dedo a dois revela a mediocre poedeira; a distancia de tres a quatro dedos caracterizam a excellente poedeira. Accrescente-se a flexibilidade do tecido.

Uma reclamação justa á Prefeitura

A rua Conselheiro Olegario, em Maracanã, é uma das nossas bellas vias publicas afastadas do centro urbano. Habitada por familias abastadas, os seus edificios offercem á vista uma perspectiva alegre, de linhas elegantes.

Entretanto, os serviços de asphaltamento nella iniciados pela Prefeitura ficaram parados, de ha muito, no cascalho que deve servir de leito á camada betuminosa. E é pena

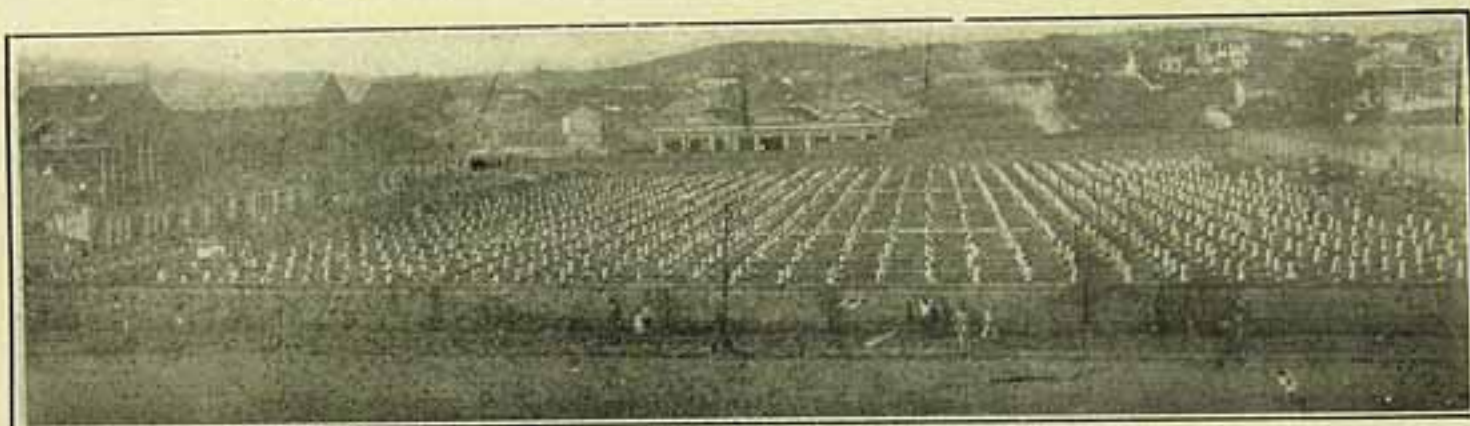
que assim seja, porque varios moradores ali, que nos podem transmittir esta reclamação ao Sr. Dr. Antonio Prado Junior, allegam possuirem "garages" proprias sem dellas poderem se servir, porque o pedregulho da rua não permite o transito de automoveis.

Os serviços de asphaltamento da rua Conselheiro Olegario, estamos certos disto, serão terminados muito breve, informado que fica agora da anomalia existente naquella movimentada via a digno governador da cidade.

"O MALHO" EM BELLO HORIZONTE



"Teams" que jogaram no festival no campo da Sociedade Sportiva Palestra Italia



Um magnifico conjunto tomado durante o festival no campo da S. S. Palestra Italia



Durante a festa comemorativa do Centenario da Instrucção Primaria, no Brasil

Na Norte-America 70 o/o dos estudantes usam a navalha

Gillette

Em matéria de gosto pessoal, a mocidade de hoje não aceita a opinião de estranhos.

Esses rapazes — os homens de negocio de amanhã — sabem o que querem e compram o que lhes apraz.

Por isso quando, entrevistados sobre o modo de barbear, 70% dos estudantes da Universidade de Yale responderam: "Eu uso uma Gillette", essa resposta constituiu um attestado valioso sobre a superioridade daquela navalha para uma barbação PERFEITA.

O MODELO

NEW-STANDARD

em elegante estojo coberto de couro legitimo e forrado de velludo e setim roxo, contém uma legitima navalha GILLETTE, modelo aperfeiçoado, e um porta-laminas com dez laminas promptas para o uso.

Remetteremos esse estojo a quem nos enviar a importancia do custo respectivo em carta com valor declarado.

Cada pacote sobresalente de laminas custa \$8500 e poderá ser enviado aos interessados nas mesmas condições.

Cia. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL

Caixa Postal 1797

Rio de Janeiro

CIA. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL

Peço o favor de remetter-me gratuitamente o folheto intitulado "Barbear a si proprio".

Caixa Postal, 1797

Rio de Janeiro

NOME

ENDEREÇO

CIDADE ESTADO





SENHORAS

Tendes cabelos superfluos no rosto, testa, braços, etc.? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — **DEPILINA SARAH** — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SARAH** extrai os cabelos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dor, qualquer criança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1ª ordem. Depositarios: **F. DA SILVA NEVES & CIA.** — Rua Buenos Ayres, 273. — Tele. Nor. 1183. Caixa Postal, 2338. Rio de Janeiro — Um tubo 20\$000, pelo correio 21\$000.

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiaes nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se póde aproveitar d'esta invenção. Ella se póde applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E' extraordinariamente simples, e não exige já não gozo da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este generador forçoso. A idade não importa: o effeito é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiaes tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, solidas, a cada homem que indique o seu nome e endereço: **International Palmite Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A.** Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dóse de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na gripe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

NÃO EXIGE DIETA.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

não tem rival,
é o UNICO que é UTIL.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE
CESAR SANTOS & C
BELÉM — PARA

PREFIRAM



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

CARTÕES HUMORISTICOS E REGIONAES

Collecção a titulo de reclame, com ditos espirituosos, alegres, apaixonados, será enviada pelo correio por 10\$000.

Enviae mais 10\$000 caso deseje receber, tambem, uma caneta tinteiro superior.

Postaes finos, desenhados por artistas celebres, proprios para albums, para serem enviados a esposos, noivos, namorados, amigos e até inimigos. 300 % de lucro para revendedores. **A. C. RODRIGUES** — Caixa Postal, 1120 — São Paulo.

A TRAGEDIA DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

foram recolhidos 969 naufragos, divididos pelos seguintes vapores: "Alhena", hollandez, 530; "Formose" francez, 380; "Mosella", francez, 32; "Rosetti", inglez, 27. Os dois primeiros vapores trouxeram os naufragos para o Rio; o terceiro, levou-os para a Bahia; e o quarto, para Recife.

A bordo dos tres ultimos morreram diversos naufragos que haviam sido recolhidos feridos ou já semi-asphyxiados. Tambem estiveram no local prestando excellentes soccorros os vapores "King Frederick", "Empire Star", "Chrystianni Patera" e "Sallen".

A marinha brasileira fez-se presente pelos paquetes "Bagé" e "João Alfredo", do Lloyd e pelo esclarecedor "Rio Grande do Sul", que o governo fez sahir para o local do sinistro na madrugada de 26.

AS PERDAS DE VIDA

Não foi possivel ainda, fixar de modo definitivo, o numero de mortos. A confusão explicavel dos primeiros momentos e, depois, a falta de uniformidade entre as noticias de Genova e as fornecidas officialmente pela Embaixada, aqui, não permittiram ainda estabelecer esse numero.

Os algarismos mais recentes dizem que havia a bordo 1.281 pessoas, sendo 993 passageiros e 288 tripulantes. Sendo assim, pereceram no naufragio 312 pessoas.

Dos 288 tripulantes, sabe-se agora, salvaram-se 242. Isto é, apenas morreram 46.

A CAUSA DE TANTAS MORTES

De todos os depoimentos e declarações, inclusive do professor Gini, que não pôde ser suspeito, está averiguado que o material de salvamento do navio estava em pessimo estado. As baldeiras, mal cuidadas e com taboas podres, faziam agua; as roldanas dos "turcos" enferrujadas; não havia nos escaleres nem remos nem leme.

Não foi só por isso, no entanto, que houve tão grande numero de mortos. Houve, tambem, muita confusão e grande panico. Houve quem disputasse a faca um lugar nos escaleres. E houve tambem, o inevitavel nesses momentos, como diz o commissario Longobardi:

O "Alhena", tendo a bordo, da sua tripulação, apenas o commandante, um piloto e os homens das machinas, aproximou-se o mais passivel do *Mafalda*, afim de soccorrer mais facilmente as centenas de pessoas que, já então, tomadas de panico, se atiravam

(Continuação da pagina 31)

ao mar, sem cintos de salvação, sem pranchas, e apenas confiadas, talvez, nas suas poucas forças!

Tenho 41 annos de vida do mar. Tenho assistido a diversos naufragios, já os soffri e já soccorri embarcações nas circumstancias do *Mafalda*, mas confesso que nunca vi espectáculo tão confrangedor. Coisa horrivel, tetrica, indescriptivel, em detalhes. Tinha anoitecido já e o mar era illuminado apenas pelos reflectores dos diversos navios que rodeavam o *Mafalda*.

Quando a bordo deste deixou de funcionar a electricidade, aquelles que ainda se conservavam a bordo — e que eram muitos, quer passageiros, quer tripulantes — alarmaram-se e resolveram salvar a vida a todo o custo. Da ponte de commando do *Alhena*, então, apenas a 15 metros do *Mafalda*, vi numerosas pessoas que se atiravam ao mar. Já pela altura, já pela afflicção em que estavam e, talvez, porque não sabiam nadar, muitos delles mergulharam e não voltaram mais á tona. Outras, que conseguiam manter-se á superficie, eram agarrados por duas, tres e ás vezes quatro pessoas. Dava-se, então, o inevitavel: o grupo afundava totalmente.

— Mas, não havia escaleres á procura dos naufragos?

— Havia, e muitos. Os escaleres, porém, logo que estavam cheios, iam deixar os naufragos nos seus vapores e, como é natural, gastavam tempo a voltar. Enquanto isso, outros se iam jogando á agua, sem primeiro reparar se podiam ser recolhidos.

COMO MORREU O COMMANDANTE SIMONI GULI

São numerosas as versões sobre a morte do commandante Guli. Ha quem affirme, com o mesmo calor, que elle se suicidou, que subiu a um mastro e cahiu dentro da chaminé, que se atirou ao mar e que morreu abraçado á bandeira italiana. O commissario Longobardi narra, porém, este quadro:

Na ponte de commando, todo de branco, distinguia-se perfeitamente, nitidamente, a figura do commandante Guli. Em uma mão, o megaphone; a outra, na corda das sirenes. Dava ordens, gesticulava. De vez em quando, como o desequilibrio era grande, o commandante Guli era obrigado a agarrar-se ás grades, afim de não cahir.

O commandante Guli morreu como um heróe. Nos ultimos momentos, elle abandonou o megaphone. E quando o navio se empinou, elle descobriu-se e assim, de "bonet" na mão, desapare-

ceu no seu posto, cumprindo, com orgulho, o seu dever.

— Dizem varios passageiros e ate tripulantes que o commandante suicidou-se.

— Julgo poder affirmar que não. O commandante Guli não usava arma, não tinha armas. Houve, é certo, um ou dois suicidios a bordo, no tombadilho, mas, parece-me, que de passageiros. O commandante Guli eu o vi, perfeitamente, no seu posto, até ao ultimo momento. E não me enganei porque me utilisava de um oculo de bordo do "Alhena".

A ULTIMA MULHER QUE SAHIU DE BORDO

A senhora Helena Cyrino, residente nesta capital, foi, segundo declara, a ultima mulher que abandonou o navio. Atirou-se ao mar minutos antes do paquete sossobrar e, nadando desesperadamente e escapando de morrer por varias vezes, conseguiu atttingir o "Formose". Fez ella uma descripção muito viva dos ultimos momentos a bordo.

Tinha-se estabelecido o panico. A guarnição, exausta da faina redobrada e tomada do mesmo terror que a todos assaltara, invadiu as dependencias onde havia bebidas, ficando dentro em pouco embriagados grande numero de marujos. A confusão foi terrivel. Passageiros de 1ª e 2ª classes corriam para a 3ª, afim de galgarem ali para os botes de salvamento, já tomados quasi completamente pela guarnição do navio. Como loucos, disputavam os retirantes os logares nesses botes, muitos delles ainda suspensos aos "turcos".

Duas embarcações repletas de creanças e senhoras, já haviam afundado desaparecendo para sempre com dezenas de infelizes.

Em vão, o commandante, de revólver em punho, tentava organizar o serviço de desembarque. Ninguém attendia ás suas ameaças. Os mais fortes ou mais ageis, passavam á frente dos mais fracos, receiosos que os poucos barcos de salvamento lhes faltassem.

O saque veio agravar ainda mais a situação pavorosa. Alguns criminosos, aproveitando-se da confusão, arrombaram camarotes, furtando dos passageiros joias, roupas e tudo mais que podiam carregar. Da Sra. Cyrino arrebataram uma maleta com innumeras joias de grande valor, roupas e até um gramophone!

Os suicidios foram sem conta. Passageiros em desespero, por verem desaparecidos entes queridos ou desesperancados de salvamento, estouravam

o craneo a bala, tombando aqui e acolá, no convés.

Os passageiros de 3.ª classe invadiram o convés de 1.ª e, apesar dos esforços dos tripulantes, entraram em lucta com estes, tomando de assalto os barcos de salvamento.

LUCTOU BRAVAMENTE PELA VIDA

Essa mesma senhora conta como conseguiu salvar-se:

— O vapor estava, então, tão inclinado, que era quasi impossivel manter-se em pé. Estava segura, ou melhor dependurada em um corrimão. E via o navio despovoar-se. Mais alguns segundos, e o navio iria desaparecer, pois mais de metade já estava submerso. Então, resolvi fazer um esforço supremo. Fui galgando, á guisa de escada, as passadeiras. Os sapatos, porém, atrapalhavam-me e fiquei com as mãos em sangue. Attingi assim a amurada e lancei-me ao mar. Vindo á tona, nadava com todas as forças na direcção de um vapor que avistava ao longe. Mas sinto-me, de repente, agarrada. Vou ao fundo, bebendo muita agua e volto já livre. Taboas, cintos, cadeiras, que boiavam, batem-me no rosto e pelo corpo, magoando-me. Em torno, gemidos, soluços, ais, um coro de dor e de angustia. Mãos potentes de novo me agarram e, desta vez, pelo pescoço. Faltam-me as forças e sinto que vou fraccassar. Dou um arranco; não me desprendo. Então, colloco a minha mão contra o rosto do desconhecido e empurro-o com todas as forças. Só assim me libertei dessas mãos crispadas que me iam estrangulando. Mais um appello ás forças, já exaustas, e attingi o "Formose". Estava salva, por felicidade.

UM HEROE BRASILEIRO

E' elle o Sr. João Rossetti, da Marinha Mercante brasileira, piloto no Amazonas. Vinha a bordo do "Formose", quando este navio chegou ao local do desastre, o nosso patriota logo offereceu os seus serviços para o salvamento das victimas. O commandante do "Formose" ainda se referiu ao Sr. Rossetti, fazendo o elogio dos que mais trabalharam:

"Dentre os passageiros, creio que devo fazer especial referencia ao capitão João Rossetti, da marinha mercante brasileira, o qual, voluntariamente, se juntou aos nossos officiaes, tomando o commando de um dos grupos de embarcações salva-vidas".

Conseguiu o capitão Rossetti salvar muitas mulheres e creanças transportando-as a nado para bordo do "Formose", no meio do inconcebivel panico e tumulto consequente ao sinistro. O Sr. Rossetti conseguiu manter a calma e sopitar os impulsos egoisticos

que se manifestam mais vehementes em semelhantes occasiões, dedicando-se, com risco da vida, a recolher as creanças que as ondas ameaçavam tragar. E' honroso mencionar que esse official brasileiro foi o unico que conseguiu, em toda a multidão que se comprimia no *Mafalda*, suscitar a admiração dos tripulantes que, dos outros navios, eram espectadores do tremendo desastre.

A MAIOR FIGURA DA TRAGEDIA HORRIVEL:

O radio-telegraphista de bordo foi um heroe. Heroe humilde, victima do seu dever. Logo que se declarou o perigo, o commandante Guli fechou-o na cabine. E ali ficou o desgraçado, horas a seguir, a expedir mensagens pedindo socorro. A ultima mensagem desse heroe foi a seguinte:

"O commandante avisa: — E' grande a coragem a bordo, por parte dos tripulantes e de todos os passageiros masculinos. Temos a bordo muitas senhoras e creancinhas... Esperae, que vou acalmar o panico... Vou ordenar o lançamento de signaes luminosos..."

Nessa altura, faltando a corrente, o radio deixou de funcionar. Era inutil, d'oravante, o sacrificio do telegraphista, no entanto, elle continuava preso, amarrado ao seu posto, ouvindo, na sua impotencia desesperada, o alarido lá fóra dos que procuravam salvar-se. Quem sabe se elle tambem se poderia salvar?

Mas, o commandante o esqueceu. E o humilde heroe lá se foi, fechado na sua cabine, para o fundo do mar, depois de ter concorrido para que se salvassem muitas centenas de pessoas.

O telegraphista do "Princesa Mafalda" é uma das maiores e mais bellas figuras desta tragedia horrivel.

CORTARAM-LHE A MÃO PARA SALVAR VINTE VIDAS

Quando a ansiedade era maior a bordo, e os marinheiros e officiaes procuravam arriar os escaleres e balceiras, occorreu, durante essa azafama, um facto horrivel. Narra-o uma testemunha nestes termos:

— Havia no escaler umas vinte mulheres e creanças e era chegado o momento de o fazer descer, um dos turcos funciona bem e a descida começa; no outro, o cabo fica preso. A pequena embarcação fica inclinada. Com o peso, um dos marinheiros que seguram o cabo emperrado é puxado violentamente e fica suspenso sobre o mar. Elle quer soltar-se, mas a corda, dando-lhe uma volta na mão, o prende. A situação era angustiosa, porque toda aquella gente estava quasi a cair no mar devido á inclinação do escaler. Occorre, então, a um dos officiaes uma idéa tetrica: mandou um mari-

nhieiro amputar, a faca, a mão do infeliz. A ordem é rapida e friamente obedecida. O carrasco corta, de tres golpes, o pulso; e o corpo do desgraçado cae no mar.

Só assim se podiam salvar todas aquellas vidas recolhidas ao escaler. Nem todas, porém, se salvaram. E' que o escaler, sem o peso do corpo, se desequilibrou ainda mais e os que nelle se encontravam foram lançados ao mar.

A MORTE DA FAMILIA MAYER BARBOSA

A familia Mayer Barbosa, de São Paulo, voltava de uma excursão de mezes á Italia. Era composta da viúva Celina Mayer Barbosa e de seus filhos, já moços, Celina e João. Quando se deu o panico, a senhorita Celina e João estavam, já, com o cinto salva-vidas, promptos a entrar nos escaleres. Sua velha mãe, porém, ainda reluctava, o salva-vidas aos pés, o olhar distante, as mãos apertando as mãos dos filhos.

Mas, era necessario agir, sair desse extase, tomar uma deliberação.

— Vamos, mamãe!

— Não, meus filhos. Não iremos. A morte é certa. Não nos separemos, pois, nos ultimos momentos de vida...

E não houve pedidos nem lagrimas dos filhos que a fizessem afivelar o cinto.

Em torno, era o inferno. Mas os tres, presos num só abraço, a tudo pareciam estranhos.

O convex ficou vazio. Lá em baixo, no pélagio, gritos e imprecações, gemidos e blasphemias.

E quando o vapor afundou, levou, apertados para a morte, aquellos tres entes que se adoravam.

COMO SE SALVOU UM CASAL BRASILEIRO

Assim falou o Sr. Walter Borges, commerciante nesta capital:

— Eu e minha mulher estavam mudidos de salva-vidas. Na prôa do navio, olhávamos, apavorados, a situação que se nos offerecia. Nem um unico bote do "Mafalda", dos que puderam se manter navegaveis, regressou ao navio sinistrado. Em cada momento que se passava viamos que perdíamos possibilidades de salvamento. O navio estava meio adernado, submergindo pouco a pouco. Em dado momento, agarrando minha esposa pelo salva-vida, á altura das costas, disse-lhe que ia jogal-a ao mar. Pediu-me ella, em desespero, que não o fizesse. Neste momento, o navio, num ultimo movimento de vida, so'tou quatro apitos. Pareceu-me um signal e, sem vacillar, empurrei minha mulher e saltei, junto della, para o mar. Submergimos. Voltámos á tona, instante em que vi que despencára um objecto que

me pareceu ser o cano do navio e que vinha sobre nós. Julguei que estávamos perdidos. Criei nova coragem. Puz-me a nadar, direito ao "Formose". Era tristíssimo o espectáculo, sombrio e aterrador. Os tubarões, de quando em quando, appareciam à tona. Um vi eu que abocanhou um naufrago, a uns tres metros de mim. Estava exausto, pelo esforço que fazia para sustentar-me, a mim e à minha mulher, quando um bote do "Formose" nos recolheu. E' tudo.

MAIS UM CASAL DE BRASILEIROS QUE SE SALVA

Outro casal de brasileiros felizmente salvo é constituído pelo Dr. Mario Peroni e D. Ada Peroni. Conta elle assim a sua odysseia:

— Cerca das 18 horas, estava à popa com minha senhora, logo depois do alarme. Pediu-me esta que fosse ao camarote buscar seu capote e a "valise" que continha valores e joias. Fui, e, ao voltar, não a encontrei mais! Atarantado, corri a indagar se alguém a tinha visto. Um companheiro adiantou-me que podia tranquillizar-me, porque ella tinha seguido já num escalor em que ia o medico de bordo.

"Então comecei a correr de um lado para outro, a ver se conseguia um lugar nas baleeiras. Assim permaneci, até momentos antes do navio desaparecer. O vapor estava sem luz, não havia luar, apenas se distinguam as luzes dos outros navios.

"Era esta a posição do navio durante o naufragio. Primeiramente, pendeu todo para a esquerda, depois, afundou toda a popa, em seguida, submergiu a parte central, ficando a proa levantada para o alto, como se olhasse pela ultima vez, num olhar fixo, e demorado o céu. Eu estava, então, à proa, próximo à escada de commando. Mal se podia sustentar a gente em pé. A inclinação do navio era muito grande. Todo o mundo estava seguro à balastrada. Eu agarrei-me ao paletot de um amigo. Depois, resolvi saltar-o e nadar. Resvalei, vertiginosamente, atravessando o "hall" de primeira classe e sendo lançado a dez metros de altura. Feri-me no rosto e nas pernas. Sangrava. Como estava de salva-vidas, fiquei boiando, mais ou menos uma hora. Voltei-me uma vez para trás e ainda vi o convés direito cheio de pessoas, que calculo serem em numero de quinhentas. Assim estive à mercê da correnteza, até que se me avizinhou um escalor do "Empire Star", onde fui recolhido e encontrei minha esposa. Não trocámos



**Aos intellectuaes
e a todos que se occupam
de misteres cerebraes
recommenda-se o uso do**

**GUARANA IODO-KOLA
DE SILVA ARAUJO & CIA**

*Age admiravelmente pela efficacia
de seus componentes*

GUARANA DESINFECTANTE INTESTINAL PREVENTIVO DA
ARTERIO SCLEROSE, NUTRITIVO MUSCULAR DIURETICO.

IODO PHYSIOLOGICO, TONICO LYMPHATICO, REGULARISADOR DA
CIRCULACAO, INTEGRALISADOR DA PELLE

KOLA FRESCA ESTERILISADA, RECONSTITUINTE NERVOSO,
ESTIMULANTE INTELLECTUAL.
ALIMENTO DE POUPANCA.

palavras, ficamos estupetactos. Mas a satisfacção foi a maior da minha vida. E' o que lhe posso dizer."

A ODYSSEA DE DUAS SENHORAS

Entre as senhoras brasileiras salvas ha duas, as irmãs Baecarini, muito conhecidas entre a nossa sociedade porque foram, em tempos, estabelecidas com uma casa de modas na rua do Ouvidor. Como se salvaram ellas? No ultimo escalor que sahiu de bordo.

As senhoras Baecarini, não tendo, a bordo, nenhum cavalheiro que as protegesse, ficaram quasi a sós no convés. Já não podiam chorar! O commandante, de quando em quando,

passava por perto dellas, nervoso, e empunhar um revólver.

— Vamos, saiam!

Ellas, porém, não tinham meios para descer.

Nisto, surge, inexplicavelmente, um barco, que trazia, a bordo, um homem, que talvez fosse o medico que pereceu na catastrophe.

— Vamos naquella lancha!

Desceram e ali se accommodaram. Mal, porém, o barco se afastou, as senhoras ouviram os tres ultimos signaes da sirene e, tres minutos depois, o eco de uma explosão!

O mar agitou-se, ameaçando o pequeno barco em que ellas fugiam e, de longe, dentro da noite tenebrosa, vislumbaram o "Princesa Mafal-

A JUVENTUDE ALEXANDRE occupa na vida elegante da nossa gente um lugar de destaque: dá aspecto novo e grande alegria, faz voltar à mocidade, pois é o melhor tonico para os cabellos. Custa 3\$000 o vidro e pelo correio 5\$000; encontra-se em qualquer pharmacia ou drogaria — Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

da" que, lentamente, lentamente, se submergia.

UM VIVIDO QUADRO DA TRAGÉDIA

Com vigor de expressão e de tintas, um naufrago, o Sr. G. Fasano, commerciante em Buenos Aires, fez esta narrativa:

— O quadro não se descreve. As famílias e amigos reuniam-se num bolo e o navio afundava — já agora refinando a nossa agonia. Os homens de bordo arriavam escaleres, onde só permitiam o embarque de senhoras e crianças. E nós, percebendo, sentindo, vendo a morte imminente sobre nós. Houve momentos em que eu — não sei se foi heroísmo ou se foi terror — sob uma impassibilidade que nunca tive, observei a luta egoísta da besta humana, disputando um lugar no escaler, e eu não tive coragem nem para fazer o mesmo, nem para auxiliar os marinheiros.

“O salve-se quem puder” é uma coisa horrível. Minha cunhada Domenica foi posta em um escaler; eu e meu cunhado Giovanni, como que despertando de um pesadelo. A água já lambia o tombadilho e meu cunhado atirou-se ao mar protegido por um salva-vidas. Procurei ainda um ponto mais elevado para me salvar; parecia-me impossível que o vapor sossobrasse. Vi-me, porém, tão só, que me dispuz a morrer. Atei o salva-vidas e me atirei ao mar. Em breve perdi o salva-vidas, que colloquei mal; mergulhei, voltei à tona. Encontrei uma taboa. Agarre-me a ella. A luta no mar era indizível; outro naufrago agarrou-se á taboa, outro e mais outro; em breve afundavamos. Foi-me arrebatada. Voltei á tona e a Providencia me reservou o salvamento: a minha mão alcançou uma especie de balsa ou jangada; galguei-a. Foi ali, ao sabor das ondas, sem saber o meu destino, que a humanidade dos marujos do “Formose” me foi encontrar. Minha cunhada Domenica estava salva; abraçamo-nos. Faltava-nos Giovanni, o meu cunhado. Chorámos lagrimas de pesar e de alegria. Tenho para mim que Giovanni Rostagno está salvo, recolhido por outro vapor. Deus o ha de ter protegido.

IA SUICIDAR-SE, MAS A VISÃO DE SUA SANTA MÃE O SALVOU

O Sr. Eugenio Gambassi, vice-consul da Italia em Ponta Grossa, Paraná, tendo sido recolhido pelo vapor inglês “Rosetti”, foi desembarcado no Recife. Assim descreveu elle a sua tragedia:

— Afinal, houve ordem para arriar os escaleres. Já não era possível que todos prestassem serviços, porque a electricidade não funcionava total-

mente no vapor. Dirigi-me novamente ao commandante e exprobrei o seu procedimento por ter occultado a gravidade da situação. Desci ao meu camarote: carreguei o revólver e metti-o no bolso.

Tomei meu salva-vidas e subi. Quando cheguei novamente em cima, o quadro era desolador: gritos, imprecações, lamentos, crises de nervos mäs que procuravam os filhos, mulheres que buscavam os maridos.

Afastei-me um pouco, pensando que havia chegado a minha hora extrema. Meu pensamento voou, então, para os meus que me aguardavam no Brasil. Achei que era preferível metter uma bala na cabeça do que aventurar-me ás aguas, doente, quasi sem saber nem poder nadar.

Approximei-me da amurada e vi outro quadro desolador. Pessoas que lutavam com o mar, nadando, agarran-

ASTHMA

O REMÉDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pneas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARÁ n 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

do-se a taboas e a salva-vidas, numa ansia indescritivel. Levei a mão ao bolso e tirei a arma, cujo cano encostei ao ouvido. Ia detonar quando vi a imagem da minha mãe fallecida ha 40 annos. Vi-a como muitas vezes a vira na minha mocidade. Teria sido, talvez, uma allucinação, mas nesse momento angustioso asseguro que a vi proximo a mim. Nisto arrebataram-me o revólver. Não sei quem foi, mas senti um pulso forte me agarrar e outro que me empurrou para o mar.

Com o impulso da queda, mergulho e bebo muita agua. O salva-vidas por fim veio á tona. Respiro. Junto de mim vi um pranchão em que se achavam montados tres naufragos. Não tendo forças para cavalgal-o, o agarro. E nesta posição me conservo até a hora da madrugada a tiritar de frio.

Estava-me reservado o testemunhar outro quadro horrivel. Junto ao pranchão em que me agarrava, fluctuava uma especie de jangada de lona e, sobre ella, tres senhoras e tres creanças. Os tubarões adernaram a fragil embarcação e todos os tripulantes foram presas facéis dos terriveis peixes, não mais apparecendo.

Neste momento, aproxima-se do meu pranchão um escaler do “Rosetti” e recolheram os meus tres companheiros. Eu fiz esforços para alcançar o bote, mas não consegui. Os tripulantes empregam um pequeno esforço e, como eu não pudesse auxiliá-los, elles me abandonaram. Vi-os, depois, falar com o commandante, que se achava no portaló e este responder. Compreendi que o capitão ordenára que os mesmos voltassem e me salvassem. Era essa uma sagrada missão que o humanitario capitão queria fosse cumprida. Queria que salvassem todos os naufragos.

Então o bote voltou ao local e fui agarrado e salvo.

NADOU DURANTE UMA HORA SUSTENTANDO UM DESCONHECIDO

Regressava de uma viagem á Belgica, sua terra natal, o engenheiro Jorge Grenade, estabelecido em Punta Arenas, no Chile. Homem forte, robusto, affeito á lucta, viu com serenidade o perigo.

Todavia, quando o Dr. Grenade se convenceu de que o afundamento do navio estava imminente, tomou a resolução de se atirar ao mar. E, como bom nadador, mergulhou.

Nadava o engenheiro belga na direcção de um escaler quando se sentiu agarrado. Era um rapazinho de uns quinze annos, passageiro de terceira classe, que via que as forças lhe faltavam e que, para não morrer, se apegára a uma perna do Dr. Grenade.

Que fazer? Afastar o infeliz era condemná-lo á morte certa, pois o rapaz já bebia muita agua e estava semi-desfallecido. O humanitarismo do Dr. Grenade venceu o seu apêgo á vida. O engenheiro belga, embora vendo a morte a todo momento, manteve-se nadando, durante uma hora, com um só braço e com o outro sustentou o pequeno emigrante. Afinal, veio um escaler que os recolheu.

O Dr. Jorge Grenade, contando a scena, teve um remate admiravel:

— Não sei nem o nome do menino a quem salvei a vida...

UMA GRANDE TRAGEDIA

Hugolina Mulacero vinha a bordo do “Mafalda” com seu marido Leandro Mulacero e um filhinho de oito mezes de idade, apenas, Stelio. Quando as aguas começaram a invadir o compartimento onde estavam, Hugo-

lina, que havia adormecido amamentando a criança, foi despertada por seu marido, que, batendo-lhe num braço, acordando-a assim, lhe disse a próxima desgraça:

— Acorda, Hugolina! Ha meia hora que vejo entrar agua aqui. Não quiz despertar-te logo. Mas, parece que ha qualquer avaria no navio...

Instantes depois, ninguém mais se entendia na terceira classe. A agua invadia tudo. Os passageiros procuravam em grande confusão, aos encontros, ganhar o tombadilho. Leandro tomou a mulher pelo braço e, quasi arrastando-a, fugiu com ella. Hugolina trazia apertado sobre o seio, resguardando com todas suas forças, o pequenino. No escuro, nas trevas pavorosas em que se mergulhou o navio, sem mais saber onde se encontravam as escadas, acompanharam a onda dos que fugiam. E iam aos trancos, aos trambulhões. Quando chegaram ao convés, Hugolina soltou um grito horrível.

Não apertaram mais os seus braços o pequenino Stelio. A pobre mulher tinha apenas de encontro ao collo os agasalhos, com os quaes o envolveu para subir ao convés.

Na confusão horriavel, em toda balbúrdia, houve ainda, mesmo assim, quem se interessasse pela sorte de Stelio. Um tripulante de bordo informou que vira a criança no collo de um marinheiro.

Era, então, jogado ao mar o quarto escaler de salvamento. Deviam tomal-o as mulheres do grupo em que estava Hugolina. Não queria ella entrar para a embarcação sem seu filhinho, desejava morrer com elle, mas, as ordens eram terminantes. Dois marinheiros agarraram a pobre mulher, que chorava, debatendo-se em seus braços, e fizeram-n'a tomar logar no escaler.

No navio em que a deixaram a salvo, Hugolina encontrou seu marido Leandro. Mas, seu filhinho? Onde estava elle?

E não se cansa a pobre mãe de thorar.

SALVOU O FILHO; DEPOIS PERDEU-O E VOLTOU A ENCONTRAL-O

Havia a bordo 48 hespanhoes. Uns, vieram para o Rio; outros foram ter á Bahia. Entre os que vieram para o Rio achá-se Carlos Bordes. Quando se produziu o panico, conta elle, estava com a esposa e um filho, ainda criança, na terceira classe. De repente, um estampido e um enorme abalo. Corri para cima, com o menino nos braços, a ver se conseguia saber algo sobre essas anormalidades. A confusão era enorme. Outro forte abalo. Os tripulantes já seguravam as cordas dos barcos, para arrial-os.

— E o commandante?

— Este, de revólver em punho, embora o navio estivesse parado e adernado, gritava: — "Não saltem! Ninguém salta!" — Atirei-me á agua. Quando entrei num bote furado, o meu filho escapou de meus braços e caiu ao mar! O senhor não calcula o formidavel trabalho que tive para encontrar-o, naquella noite escura. Afinal, segurei-o e nadei com energia. Nadei muito. Quando minhas forças já faltavam, chegou, pela graça de Deus, um bote do "Formose", e nos salvou.

— E sua esposa?

— Esta veio na ultima barca do soccorro.

— Viu o navio naufragar

— Não quiz ver. Aquellas centenas de pessoas, na pópa do navio, a gritar, a chamar por Deus, causaram-me tal agitação, que, chorando, corri para o porão do "Formose".

No dia seguinte, quando raiou a madrugada, ninguém diria que naquella calmo pedaço de mar, se havia passado a horriavel tragedia da vespera.

DEZ HORAS DENTRO DE UM ESCALER MEIO SUBMERSO

A Sra. Rosa Zambrino, outra naufraga desembarcada no Recife, narrou nestes termos a maneira como se salvou:

Eram precisamente 20 horas, quando chegou a minha vez de ser recolhida a uma baleeira. Tendo nos braços meu filho Vético, desci para um escaler em companhia de Yvonne Sinnard e Tattiana Brasioux e onze homens. Tudo faltava á embarcação, inclusive remos e leme, de fórma que a correnteza, que era grande, levou o barco para longe. A embarcação, infelizmente, não estava em condições e, em pouco, começou a fazer agua. Horas depois, achavamos-nos com agua pelo peito. A criança, por vezes, chorava com medo do mar. Eu levantava-a acima da minha cabeça, procurando desse modo livral-a das ondas. Assim permanecemos desde ás 20 horas até o dia seguinte, ao amanhecer, com agua pelo pescoço.

Afinal, fomos recolhidos por um um barco do "Rosetti", cuja tripulação nos prestou toda a assistencia possivel, sendo de muito carinho para com o meu filho especialmente, o commandante, que é um homem energico e muito humanitario.

SALVA-SE TODA UMA FAMILIA BRASILEIRA

O Sr. Amos Bartolini, professor de canto do nosso Theatro Municipal, tinha toda sua familia a bordo do "Principessa Mafalda". Residente, aqui, á ladeira Senador Dantas, o professor Bartolini tinha deixado na Italia os dois unicos filhos do casal — Veio e

Fernando, que se achavam internados num collegio, pois o mais velho tinha então 14 annos e o mais novo 13. Sua esposa, Modesta Bartolini, achando-se grávida e um pouco fraca, concertou fazer uma viagem á Italia, aproveitando a oportunidade para visitar os dois filhos. Assim fez. Lá, deu á luz uma menina, que tomou o nome de Diva. A senhora Modesta Bartolini ficou, por mais de um anno, ao lado dos filhos, que precisavam terminar o curso. Agora, o professor Bartolini providenciou para que todos viessem para o Brasil, dizendo, porém, que embarcassem no "Taormina". O Sr. Scotto, que é muito amigo da familia Bartolini, providenciou para isso, mas não havia mais logar no "Taormina". Embarcariam, então, no "Principessa Mafalda".

Sabedor disso, o professor Bartolini ficou muito aborrecido com o acontecido, quanto mais que o "Principessa Mafalda" não lhe era sympathico. Mandou, pois, ordem para que tomassem passagem no "Giulio Cesare" ou no "Duca de Aosta". Mas a má sorte estava perseguindo a familia Bartolini, pois quando chegou á Italia a ordem de serem tomadas passagens nestes dois navios, já haviam sido ellas tomadas no "Principessa Mafalda". A Sra. Modesta Bartolini, então, escreveu ao marido uma carta, mostrando-se contrariada com o facto de terem de embarcar no "Principessa Mafalda" e, terminando, dizia que embarcariam no mesmo, caso não recebessem ordem em contrario, pelo telegrapho. E como não tivesse recebido tal ordem, embarcou, com seus tres filhos e sua irmã, senhorita Rosetta Gani. Foi, assim que toda a familia do professor Bartolini inclusive sua cunhada, naufragou e foi, felizmente, salva, pois todos chegaram ao Rio com vida e saude.

PREFERIU O SUICIDIO

Foi no auge do panico. Na ponte de commando relativamente poucas pessoas, quasi todas passageiros de primeira e segunda classe. Entre elles, o Sr. David Campodonio, importante commerciante em Buenos Aires. E conta este que estava, então, a seu lado o seu amigo Sr. Poladoro, conceituado commerciante em Milão, fazia esforços para convencer-o a atirar-se á agua, certo que estava de salv-o, porque era bom nadador. O Sr. Poladoro, sem responder, tirou do bolso uma pistola e disse que preferia metter uma bala na cabeça a sujeitar-se a morrer afogado. De nada valeram os conselhos. E na sua presença e sem que elle tivesse tempo de fazer um gesto para evitar o suicidio, o Sr. Poladoro desfechou um tiro no ouvido, tombando, morto, sobre o convés. E a testemunha conclue:—Atirei-me á agua immediatamente e estou certo de que nunca

mas me esquecerei do horrível espectáculo a que assisti.

SALVOU-SE, APENAS, COM O SEU MONOCULO!

Entre tanta dor e tanta tristeza, havia de surgir uma nota comica que faz entreabrir os labios em um sorriso.

Era passageiro do "Princesa Mafalda" o Sr. Carlos Arthur Vollrath, antigo jornalista e director-gerente do Circo Carlos Hagenbeck, de Hamburgo e um dos maiores do mundo. O Sr. Vollrath vinha á America do Sul preparar a vinda do Circo.

Por occasião do desastre, atirara-se ao mar. Ao ser salvo, estava nu! Tinha perdido tudo, menos o monoculo, que lá estava, firme, a enfeitar-lhe a vista direita...

No "Alhena" deram ao Sr. Vollrath um sobretudo. E foi assim... "vestido" que elle chegou ao Palace-Hotel.

UM HERÓEI

João Santororo, um modesto marinheiro da Armada Argentina, revelou-se um verdadeiro herói.

Pequeno, magro, os olhos vivos, salvou onze ou mais pessoas. Algumas dellas não cessam de lh'o agradecer.

Santororo fala do que foram esses momentos de tragedia — e mostra a roupa esfrangalhada, as calças mordidas pelos tubarões!

Isto parece inverosimil! Mas, não é elle, só, quem nol-o diz. São tambem os seus companheiros de infelicidade.

Aos jornalistas mostrou ainda a carteira de identidade de um outro marinheiro, tambem argentino, que até o ultimo momento se occupou em salvar as vidas alheias, e que, entanto, não conseguiu salvar a sua:

— Foi tragado por um tubarão!

OS QUE FORAM FELIZES

O Dr. Eugenio Vercellino, medico do Consulado da Italia em Buenos Aires, era passageiro do "Mafalda" com sua familia, composta de esposa e tres filhos. Embora cansado pela idade, esse medico, no meio da confusão reinante naquelle momento de afflicção, conseguiu collocar todos os membros da sua familia num pedaço de baleeira, pois que todas as embarcações do "Mafalda" estavam inutilisadas, permanecendo nessa jangada improvisada durante muito tempo, até que foi recolhido, bem como a sua familia, pelo paquete inglez "Empire-Star".

— O passageiro de 3ª classe Francisco Mattiogi tambem conseguiu salvar toda sua familia, composta de sua esposa, D. Santa Andréa Angela, e dos filhos Lina, de 13 annos; Reynaldo, de 9 annos; Maria, de 8 annos; Ferrucci, de 6 annos; Yliana, de 8 mezes e Alcestina, de 28 mezes. Essa familia, que conseguiu escapar toda ao horrível naufragio, destinava-se a Buenos Aires.

A VIAGEM INAUGURAL DO "SATURNIA"

O *Saturnia*, que a grande companhia italiana "Cosulich-Line" destinou á linha da America do Sul, é uma nave em tudo por tudo digna de ser admirada, e um dos mais bellos e majestuosos palacios fluctuantes que já fundearam na Guanabara.

Paquete luxuoso, decorado em estylo Renascença, inspirado nas escavações feitas na lendaria cidade de Pompeia, como a piscina, reconhece-se, á primeira vista, o trabalho genial da arte italiana que o *Saturnia* se encarrega de pagar pelos portos da sua escala.

A bordo do *Saturnia*, tem-se a impressão, não de se estar no oceano, mas dentro de um palacio luxuoso e confortavel, com esse conforto rebuscado das ricas habitações modernas.

Ainda ha pouco, quando do regresso da viagem inaugural a Buenos Aires, foi o grande transatlantico franqueado á sociedade carioca pela S. A. Martinielli, representante no Rio de Janeiro da "Cosulich-Line". Dessa esplendida e fidalga recepção guardamos uma recordação muito cara, pela fidalguia da hospitalidade como pelo que de belleza, arte e convidativo conforto nos foi dado admirar.

Como todos os grandes transatlanticos modernamente construidos, tem o *Saturnia* os seus motores alimentados a oleo, em substituição ao emprego antigo de carvão e mazout. O seu casco, de 24.000 toneladas, é tangido numa velocidade de 21 nós, "record" nunca alcançado na carreira sul-americana, por dois potentissimos motores de 11.000 cavallos cada um, e os mais resistentes até agora construidos.

A bordo, nada falta do que seja necessario á vida moderna, tornando, deste modo, um prazer indescriptivel a travessia oceanica do novo para o velho mundo, e vice-versa.

Outros, muitos outras dramas, desconhecidos e terriveis, talvez maiores dos que ali ficam registados, se deram ainda. Mas os seus protagonistas ou pereceram, ou não puderam narrar-os.

Entre as trezentas e tantas pessoas mortas, a maioria dellas era de mulheres e creanças. Sobretudo o numero destas que desapareceu é enorme.

Na Ilha das Flores havia, como registou um jornalista, uma cohorte de tristes mães que choravam os filhos desaparecidos, como aquella infeliz Hugolina Mulacero. Pobres mães.

Quanto ao destino dos naufragos houve, e ainda bem, providencias immediatas para que seguissem os seus destinos, o que succedeu na segunda-feira, pelo "Ducca degli Abbruzzi", que os levou para Santos e para o Rio da Prata. Os tripulantes foram todos repatriados pelo "Conte Verde".

GENERAL ODOARTO DE MORAES

A nação brasileira vem de perder um de seus mais bravos soldados: o Sr. general Odoarto de Moraes. O desenlace, que teve logar na residencia do illustre militar, causou o mais profundo pesar em todas as camadas sociais. A morte surpreendeu o velho soldado como director do Collegio Militar, cargo que occupava desde o governo Epitacio Pessoa.

Embora afastado das fileiras uma vez encerrado o interstício legal que succede á nomeação de lente cathedra-tico, deixou nas diversas commissões em que esteve a recordação de official activo e disciplinado. Nascido no Estado do Amazonas, a 9 de Março de 1855, assentou praça, exactamente, dez-oito annos depois, em Março de 1873, e, concluidos os cursos regulamentares, serviu nos 1º e 9º regimentos de cavallaria, arma a que pertencia, ambos aquartelados nesta capital.

Encontrou-o a proclamação da Republica no convívio com a tropa; quinze annos após, entretanto, a confiança dos chefes o ia buscar para confiar-lhe um encargo especialmente delicado pelas circumstancias da occasião: — a superintendencia da Commissão incumbida de proceder o arrolamento dos bens do Palacio Imperial da Quinta da Boa Vista.

Soube corresponder á expectativa, retornando á vida da caserna com a certeza do dever cumprido. O Sr. Campos Salles, assumindo a presidencia da Republica, decidiu confiar-lhe o commando do regimento de cavallaria da Policia Militar, posto em que se conservou durante longo tempo, cercado pela consideração geral.

Morreu o general Odoarto de Moraes aos 72 annos de idade, deixando viuva D. Adelia Midosi Nascimento de Moraes e os seguintes filhos: Almerindo Alvaro de Moraes, funcionario da Contabilidade da Guerra; tenente Alexandre Magno de Moraes, casado com D. Dylla de Moraes; Alfredo O. de Moraes, funcionario da Saude Publica, casado com D. Odette de Moraes; Lindoya Abigail de Moraes Pires, casada com o Dr. Amaro Jordão Pires; Georgina de Moraes Morado, casada com o Dr. Adherbal Morado, delegado do 23º districto policial, além de sete netos.

O Tico-Tico, nas lições do sabio Vovô, ensina tudo que é necessario á cultura da creança.

CONTOS DE TALMUD

O RABBINO SIMÃO E AS JOIAS ALHEIAS

O Rabbino Simão comprou uma vez um camelo a um Israelita; os seus discipulos levaram-no para casa, e tirando a sella descobriram uma fita com uns brilhantes escondidos debaixo della.

— Rabbino! rabbino! exclamaram, a benção de Deus enriquece-nos! insinuando que era um dom de Deus.

— Levae os brilhantes ao homem a quem comprei o animal, disse o virtuoso rabbino, elle vendeu-me um camelo e não pedras preciosas.

Os brilhantes foram, pois, devolvidos, com grande espanto do proprio dono; mas o rabbino conservou as joias mais preciosas — a Honestidade e Integridade.

O RABBINO SAFRA E O COMPRADOR

O Rabbino Safra quiz dispôr de uma das suas propriedades, pela qual pediu certo preço. Um individuo, que tinha algum empenho em ficar com ella, fez-lhe uma offerta que, sendo muito inferior ao valor real da propriedade, foi recusada. Algum tempo depois, o rabbino, precisando de dinheiro, resolveu-se a acceptar a offerta. Entretanto o individuo que tinha feito a offerta, desejando possuir a propriedade, e ignorando a resolução do rabbino, veio ter com elle e propoz-lhe dar a primeira quantia que o rabbino Safra lhe tinha pedido. Mas o bom Safra recusou acceptal-a.

— Resolvi-me, antes que viesses, a acceptar a quantia que primeiro me offereceste; dá-ma, e ficarei satisfeito; a minha consciencia não me permite abusar de tua ignorancia.

PONDE-VOS NO LOGAR DOS OUTROS

Mar Ukba era um dos chefes de Israel que, juntamente á grande sabedoria e sciencia, reunia grandes riquezas, das quaes ninguem sabia fazer melhor uso do que elle. Independentemente de sua enorme caridade, tinha como regra dar anualmente a certo numero de homens pobres uma determinada quantia, sufficiente para os manter conforta-

velmente. Entre estes houve um a quem costumava dar quatrocentas corôas no dia precedente ao da Repartição. Succedeu uma vez mandar esta dadiya pelo filho, que, ao voltar, manifestou ao pae que a esmola era conferida a gente muito indigna.

— Por que? O que aconteceu? perguntou Mar Ukba.

— Tenho visto, respondeu o filho, aquelle homem, que julgaes tão pobre, e que não cõra de viver de caridade, tenho-o visto a elle e á sua familia permittirem-se grandes luxos, bebendo dos vinhos mais caros.

— Viste isso? perguntou o bondoso chefe. Então será porque o infeliz tem visto melhores dias. Acostumado a viver bem, não sei como pôde passar com a pequena pensão que lhe damos. Aqui tens, leva-lhe esta bolsa com dinheiro; e para o futuro dá-lhe a pensão duplicada.

UMA PARABOLA CONTRA A DEMOCRACIA

Diz o rabbino Josué Ben Levi que, enquanto as baixas camadas se submeterem á direcção das altas camadas da sociedade, tudo irá bem. As ultimas decretam, e Deus confirma. Dahi resulta a prosperidade do Estado. Mas quando as altas camadas, por motivos corruptos ou falta de firmeza, se submettem ou são influenciadas pelas opiniões das camadas sociaes, é certo cairem juntas; e a destruição do Estado será inevitavel. Para illustrar esta verdade importante, relatou a seguinte *fabula da cauda e da cabeça da serpente*.

A cauda da serpente tinha seguido por muito tempo a direcção da cabeça, e tudo estava bem. Um dia começou a estar descontente com este arranjo da natureza, e dirigiu-se nestes termos á cabeça:

— Ha muito tempo que observo com indignação o teu procedimento. Em todas as nossas viagens, és tu que tomas a dianteira, enquanto eu, como uma creatura servil, sou obrigada a seguir-te.

O Tico-Tico, nas lições do sabio Vovô, ensina tudo que é necessario á cultura da creatura.

UMA PARABOLA DA VIDA

Uma raposa um bello dia aproximou-se dum bonito jardim, onde avistou arvores muito altas, carregadas de fructos que lhe faziam luzir os olhos. Um tão bello espectáculo, junto á sua gulodice habitual, excitou nella o desejo da posse. De bom grado provaria a fructa prohibida, mas erguia-se entre ella e o objecto dos seus desejos um muro alto. Andou á procura duma entrada, e finalmente achou uma fenda no muro; mais era apertada de mais para o corpo. Impossibilitada de entrar, recorreu á sua manha natural. Jejuou tres dias, e tornou-se bastante magra para se introduzir na pequena fenda. Conseguindo entrar, andou passeando despreocupadamente, nesta deliciosa região, tratando sem cerimonia os seus productos, e comendo os fructos raros e deliciosos. Ficou algum tempo saciando o seu appetite; quando, de repente, um pensamento lhe veio: era possível que fosse observada e assim pagaria caro o prazer gosado. Portanto retirou-se para o sitio onde tinha entrado, e tentou sair; mas, com grande consternação sua, viu que as suas tentativas eram baldadas — tinha engordado de tal modo, que já não podia passar pelo mesmo sitio.

— Estou numa boa situação, disse consigo mesma. Supponhamos que o dono do jardim me apparecia agora a pedir contas, o que seria de mim? Vejo que a minha unica esperança de fugir é jejuar e quasi morrer de fome.

Assim fez com grande reluctancia, e, depois de soffrer a fome durante tres dias, com muita difficuldade fugiu. Assim que se viu fóra do perigo, deitou um olhar de despedida para o jardim, o logar de suas delicias e trabalho; e assim lhe dirigiu:

— Jardim! Jardim! és encantador e delicioso, os teus fructos deliciam; mas de que proveito és para mim? O que me fica de todo o meu trabalho e manha? Eu estou magra como dantes.

Assim é como o homem. Não entra no mundo — não ha de sair delles; e de todos os seus trabalhos e fadigas, nada mais pôde levar do que os fructos de sua honradez.



ANTES — DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES**Bemfazejas - Reconstituintes**
(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1927)Exigir o frasco de origem sobre o qual
devem figurar o nome e o endereço de**J. RATIÉ, Pharmacien**

45, Rue de l'Échiquier, PARIS

Agente Geral: A. de COUNAND

87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.

A venda em todas as Pharmacias.

**Pessoas Que Comem
Desordenadamente****SERVI-SE DE ALIMENTOS A TODA
A HORA É CAUSA DE ENFERMIDADES**Muitas pessoas sentem a necessidade de
comer alguma coisa entre a refeição ma-
tutina e o almoço. Isto é devido a que
não proporcionam a seu organismo um
alimento suficientemente nutritivo na re-
feição matutina, para mantê-lo até à hora
do almoço.Essas pessoas se sentiriam muito me-
lhor, mais sãs e mais fortes, se em lugar
de uma refeição matutina insuficiente, e
talvez, algum bocado mais tarde, durante
a manhã, costumassem servir-se na refeição
matutina de um pratinho de Quaker Oats.Quaker Oats é muito alimentício. Con-
tém precisamente os elementos exigidos
pela Natureza para dar força ao corpo hu-
mano, desenvolver energia, aumentar a
vitalidade e contribuir para a formação de
organismos resistentes. Restabelece o des-
perdido físico motivado pelo trabalho ou
pela diversão e conserva o corpo sã.Quaker Oats é, além de tudo, delicioso
e constitui um alimento matutino ideal,
econômico, fácil de preparar e fácil de di-
gerir. O costume de servir-se de Quaker
Oats diariamente pela manhã faz sentir
desde logo seus efeitos saudáveis.**Tosse, Grippe, Asthma****CREOSGENOL**

o tônico dos pulmões

Laboratório CREOSGENOL — O.
GALVÃO, — Avenida Gomes Freire, 63
— Rio, — Amostras grátis aos Srs.
médicos, quando acompanhadas deste
anúncio.**"GETS-IT"****Termina com a Dôr
Em 3 Curtos
Segundos**Seja onde for, ou
quanto incomode,
ou há quanto tem-
po o tenha, ou que
espécie de callo
seja, "Gets-It" faz
desaparecer a dôr
em 3 segundos.
Toda a dôr cessa
com um toque. O
callo enrugase e
desaparece para
sempre. Pode de-
pois passear, dançar, usar calçado
apertado, tudo que deseja. Obtenha
"Gets-It" para seu próprio bem.
A venda em toda a parte, custa
muito pouco. "GETS-IT," Inc., Chi-
cago, E. U. A.O meio mais
rápido no mundo**— "GETS-IT" —**

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

América Apotecaria Quaker

Vermínoses**OPILAÇÃO, Amarellão****Oxyuros, Trichocephalos****Lombrigas, SOLUTARIAS****OPIILINA****2 Medicamentos em um só tubo**5 Capsulas gelatinosas contendo cada
uma: tetrachloreto de carbono 1,0 gr., óleo
de chenopodio 0,15 ctgr. e phenolphthaleina,
0,12 ctgr., acompanhadas de pilulas pepto-
arseno-ferruginosas. São, pois, dois reme-
dios poderosos que se completam. Não se
admitte hoje cura de verminoses sem de-
pois se fortificar o doente, com arsenico e
ferro.**OPIILINA**, entre todos os medicamentos
para vermes, é o que oferece maiores
vantagens:

- 1º — Cura com uma só medicação.
- 2º — Não tem gosto e é inofensivo.
- 3º — Não tem dieta: o trabalhador não
precisa interromper o seu trabalho.
- 4º — O seu effecto purgativo não falha,
devido à phenolphthaleina; por esta razão
não oferece perigo.
- 5º — Livra o doente de todos os vermes
devido à formula mixta de medicamentos.
- 6º — Fortifica o organismo, aumenta o
sangue, produz força e vontade de comer,
devido às pilulas pepto-arseno-ferrugino-
sas e pó de nor vomica.

Tubo pelo Correio \$500.

Laboratório Nutrotherapico

DR. RAUL LEITE & CIA.**RUA GONÇALVES DIAS, 73 — RIO****Dr. Alexandrino Agra****CIRURGIÃO DENTISTA**Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio**R. RODRIGO SILVA N. 28**

Telephone C. 1838

BILHARES**A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL**Sempre em stock bilhares os mais mo-
dernos, e em diversos estylos**CASA BLOIS****de SAVERIO BLOIS****Rua Gusmões, 49****São Paulo****MARATAN**Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Di-
gestões difficeis, Velhice precoce, Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 83Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphaz-
tado) Elixir Indigena — Preparado no Labo-
ratorio do Dr. Eduardo França — EXCELLEN-
TE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua beleza.

A hygiene acha-se de posse actualmente de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresenta-nos sob a denominação de Creme RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a fincidez da pelle, como também contra as sardas, panno, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE:

As massagens com o Creme RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

RUGAS — PÉS DE GALLINHA:

O Creme RUGOL, usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma suavidade e cheia de frescor.

COMO FIXADOR

O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a lozanía physiologica, fortalecendo a tén, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS:

O creme RUGOL usado logo após feita a barba suprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA:

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possuiu oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são expontaneos e authenticos.

Vantagens do RUGOL

1. — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
2. — Inocuidade absoluta: até uma creança recém-nascida pôde usal-o.
3. — Absorção rapida.
4. — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
5. — Não contém gordura.
6. — Perfume inebriante e suave.



Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote. Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob. — Caixa, 1379. — S. Paulo.

COUPON:

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 12\$000 afim de que seja enviado pelo correio um pote de RUGOL.

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO..... (O M)



NÃO! NÃO ACCEITO essa imitação, faço questão da "CERA DR. LUSTOSA", é a que em casa me tem dado excellentes resultados contra a DOR DE DENTE Tubo 2,000. Nas boas pharmacias

TROCAR O VELHO POR NOVO

Quer V. S. um estomago novo e perfeito pelo seu já velho e cansado...? Está dirigindo com dificuldade e sente peso e oppressão no estomago? Esta é uma prova evidente de indigestão e que mais tarde vai degenerar em Dyspepsia. Lembre-se que as "Pastilhas do Dr. Richards" operarão uma transformação completa e radical no seu estomago. Ellas contém os succos digestivos do estomago, esses succos ajudam a assimilação dos alimentos, fortalecendo, assim, todo o apparelho digestivo e levando vida, alegria, e vigor por todo o organismo. Tome hoje mesmo as "Pastilhas do Dr. Richards"; não esqueça.



Deliciosos pudins e bolinhos

QUE brodio!—pudim saboroso e delicado, feito com Maizena Duryea. Que bella sobremesa para os convidados—e savavel, tambem, com todas as propriedades nutritivas do milho, conservadas na Maizena Duryea. Sirva-se com bolinhos feitos tambem com Maizena Duryea.

Use somente

MAIZENA DURYEA

É melhor e vende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representante

E. MARTINELLI
Caixa Postal 188, São Paulo



322

TODOS PRECISAM CONHECER!

BOTA FLUMINENSE

CALÇADOS FINOS



45\$000

Sapatos de superior pelica preta envernizada com vivos de pelica branca, fita de seda, salto francez ultima moda, de n. 32 a 40.

45\$000

Sapatos de superior couro naco cor "Viole rose", com lacinho no peito do pé, salto francez, grande moda, de numeros 32 a 40.



38\$000

Superior sapato de pelica preta envernizada, perfuradinho, forrado de pelica, salto francez, artigo chic, de ns. 32 a 40.



40\$000 — O mesmo feito em superior bezerro naco, beije, ns. 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$500 por par, remettam-se catalogos illustrados a quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO
AVENIDA PASSOS, 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109

LAMPEÃO SANGUINARIO

Sensacionais narrativas dos principaes crimes commettidos nos Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, pelo terrivel handoleiro.

A entrada do facinora no Joazeiro é um dos mais admiraveis capitulos desse livro, que vai fazer época entre nós, e que é feito por escriptor sertanejo, conhecedor perfeito desse meio, e que se occulta sob o pseudonymo de Jean Grataquês.

Vende-se em todos os pontos de jornaes e livrarias do Brasil.

Preço: 2\$500

Pedidos ao editor

R. do Ouvidor, 70 — 1º And. Sala 2

A. J. MONTEIRO

Caixa Postal 2316 — Rio de Janeiro



S U N I A

Silêncio... Silêncio profundo...

Sunja dormia...

A escuridão era tetrica; parecia um túmulo, aquella casa...

Todos dormiam...

Eu, vencido pelo medo, acovardado, experimentava a profundidade daquelle silencio sepulchral.

A chuva começou fraca e lenta.

Que coisa horrivel em horas mortas, a chuva...

Fumava meu cachimbo; senti saudades de Sunia!...

Que saudades esmagadoras e ingenuas!...

Sentir saudades de uma pessoa a quem se ama, é natural; mas, eu, sentia saudades de Sunia que estava a tres pés de mim; dentro da mesma casa...

Ella dormia; não se divisava a porta de seu quarto; a escuridão me embriagava.

Senti vontade de acordar Sunia; senti vontade de pedir-lhe soccorro; sentia-me, absolutamente, só: ella era minha prima e minha noiva.

O medo me dominava.

Um barulho estranho!...

Surgia na minha frente, um gato! um gato mais negro do que a escuridão!

Que olhar fulminante aquelle animal me lançava!

Como pôde um homem sentir pavor de um gato?

Tive impetos de correr para bem longe daquelle olhar de fogo allucinador que me lembrava cousas funebres.

Por onde teria entrado, aquelle gato?

Todas essas duvidas me impressionavam mais; e sentia mais pavor daquelle animal.

Elle não recuava; penetrou na escuridão com o olhar firme em mim.

Eu não sentia animo para fazel-o fugir; não me movia; estava como petrificado.

A escuridão dominava-me os passos; não podia accender o candieiro.

Que coisa exquisita, o medo!

O gato impressionante desaparecera na escuridão do corredor que tem, no fundo, a porta do quarto de Sunia.

Uma luz roxa!

Sunia accendera a luz de seu quarto; que triste aquella luz...

Minha noiva gostava de cousas tristes.

Alguma coisa attrahia aquelle animal...

E a luz?... Porque teria minha noiva accendido a luz?

Um gato horrivelmente silencioso poderia despertar a daquelle somno de madrugada, profundo?

Fui me approximando, movido por uma curiosidade que superava o medo; em pontas de pés, cheguei á porta do quarto della; o coração me pulsava forte; uma frincha me permittia ver bem de perto aquelle quadro, a principio, enigmatico, mysterioso.

Sunia despiu-se apressadamente; o gato molhado e salpicado de lama, saíra-lhe a camisa que, de branca, se tornava roxa pelo reflexo da luz.

Uma curiosidade invencivel me emocionava profundamente.

Sunia, julgava-se a sós com seu companheiro de infortunio.

A luz roxa, no seu busto, dava-lhe uma tonalidade triste e encantadora.

O gato punha nella um olhar de meiga expectativa.

Sunia, num gesto rapido abriu uma gaveta; tirou de lá um boneco; era o coife de segurança.

Que boneco malfadado, aquelle!...



LEITURA PARA TODOS

Nova phase com ampliação de formato e augmento de paginas

O mais antigo, completo e artistico "magazine" mensal do Brasil, divulgando Literatura, Arte, Sciencia, Historia, Viagens, Theatro, Cinema, Musica, Sports, Agro-Pecuaria. Cento e muitas paginas de texto, illustradas, trazendo sempre reproduções de quadros celebres em duas e tres cores.

A VENDA EM TODA A PARTE

Deslocando-lhe a cabeça, Sunia retirou de dentro um embrulhinho; o gato avançou na mão della; seus dedos habéis passaram o pó nas narinas sedentas do felino.

Veiu o entorpecimento naquelle animal tão dextro.

Sunia levou os dedos ao nariz; senti impetos de impedir mas, seria imprudencia.

Dois corpos entorpecidos estenderam-se na cama.

O gato estava imovel como se fosse tallado num tacho de ébano.

Sunia, imovel, olhava fixamente para um peixinho vermelho que nadava num vaso de crystal.

Que tristeza me dominou a alma!...

Passaram-se minutos de angustia para mim.

A chuva, lá fóra, chorava, commigo, pingando numa lata, compassadamente... e a madrugada despedia-se com lentidão.

O horrivel alcaloide já deixava em liberdade o corpo de Sunia.

Chegava a vez do peixinho.

O gato se movia e olhava em roda com o busto levantado.

Minha noiva levantou-se com a lentidão de uma pluma ao sopro de uma briza fraca.

O olhar que o gato lhe lançava, já não tinha a firmeza e a intelligencia de antes.

O peixinho nadava, rapido, na sua prisão; Sunia introduziu a mão no vaso; seus dedos com movimentos lentos, agarraram aquelle minuscúlo vivente. E jogou-o ao faminto felino.

Mais um mysterio se desvendava; todos os dias, Sunia punha um peixinho naquelle vaso.

Um dia, morreu minha noiva infeliz.

Morreu ignorando que eu sabia do seu segredo...

ALBERTO ALPHONSUS

(Bello Horizonte)

SEDLITZ CH. CHANTEAUD

O mais activo e barato Purgante, Laxativo, Depurativo contra PRISÃO DE VENTRE, BILE, CONGESTÕES, ENXAQUECA. 16,1, rue Franco-Bourgeois, PARIS, 10e. (1911) Grande Premio. A. D. G. & F. R. & C. 1924, 1925

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realiado Rs. 2.000:000\$000

Sede no Rio de Janeiro — RUA DO OUVIDOR, 164

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

TELEPHONES { GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA SENADOR FEIJÓ N.º 27 — 8.º andar, salas 86 e 87

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN-
DANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA-
TOGRAPHICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-
TRADO DE GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO".....

"ALMANACH DO TICO-TICO".....

"CINEARTE - ALBUM".....

ANNUARIOS

50 RÉIS

é o custo maximo de cada litro do melhor
formicida que existe!

Uma lata de Formicida Concentrado
em Pó marca

"MORTE ÀS FORMIGAS"

dá para 120 litros de solução
super-extra-forte, infallivel na
extinção de formigueiros.

1 lata pelo correio 6\$000

Prospectos gratis.

DR. OLESEN & Cia.

RUA S. PEDRO, 115—Caixa Postal, 837
RIO DE JANEIRO

OS PERIGOS DA MODA

As mulheres de hoje tratam os cabellos de uma ma-
neira indifferente e até com desdem; já seja porque ca-
hem, ou porque os tem deseguaes, mettem-lhe a tesoura
com o maior descaramento. No entretanto, usando diaria-
mente, e com methodo, o TRICOFERO DE BARRY, o
maior reconstituente do cabelo que lhe dá brilho, louçania
e vida, que o faz crescer e desenvolver-se, as mulheres
de hoje andariam como deusas ostentando a principal e
mais attrahente das suas bellezas. Poderoso tonico Ger-
micida, desinfectante e revigorizador do couro cabelludo.



1927

6º TORNEIO — NOVEMBRO E DEZEMBRO

PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida), ou outro livro a escolha do vencedor, para o que conseguir maior numero de pontos.

Um dicionário de Sânses da Fonseca para o que fizer dous terços.

Um dicionário da Fábula, de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 10

1-1—A mulher do Nascimento sahia da capital para ver a dança.

Rei de Pãos (Sergipe)

3-2—Minha mestra de doutrinas consentiu que eu visse um numero d'O Tico-Tico por ter esse jornal uma linguagem simples.

Rocirinha Nazarena (Nazareth)

2-3—No círculo luminoso achava-se um espirito com essa substancia.

Saturno (Rio Grande)

2-2—Além do meu ordenado tive, no fim do anno, uma gratificação.

Sophonias (Itapolis)

2-2—Meu irmão, medida não é apparelho proprio para se conhecer a força.

Targino Leite (Valença)

2-2—O rio tem ainda agua candalosa, que os selvagens davam à ave.

Têta (Recife)

2-2—O roupão foi encontrado numa rua da cidade.

Vivekananda (Paralyba)

2-2—Sô pelo gesto, em um grande monte, logo se conhece o cocheiro habil.

Wesmingos (Sorocaba)

3-1—Causo alvoroço, quando vejo um homem orgulhoso.

Yolanda (Bahia)

2-1—Passei por estúpido, porque não dei a nota do partido.

Zizinha (Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS 11 a 18

Offerecido à excellent veterana Floripes

Inverta as centrais, asinha,

E do que resta

Inverta os extremos desta:

E a palavrinha,

Lendo de trás para a frente,

N'ella vem dar.

E' um caso de embastacar

Um rol de gente.

Alguma coisa ha no engolo,

Logicamente,

Inverta e alternadamente

Lido, o meu todo;

No abyssmo elle se transforma,

Pondo no fim

Segunda do tal chinfrim,

No que se lê dontra forma.

E agora, sem mais aquella,

Diga-me já: é elle ou ella?

Amir (Bahia)

Meti todo é um recado leve,

Ou é mesmo leve serviço,

E' tambem uma tira branca

Que disponho, como feitiço,

Na mesa do fim com primeira

Mais a final da derradeira.

Tira-Teima (Sergipe)

Para encontrar com pretera

A solução do total,

Não é preciso, colegas,

Segunda com terminal.

Basta saber que a primeira,

Tal como deve ser lida,

Vale mais, na sua essencia,

Que a terceira repetida.

Pois que do vosso talento

A transcendência do açoite,

Reduz a pó, n'um instante,

O proprio filho da Noite!

Antonio L. Cavalcant (Atacajá)

"Humorisando" um humorista...

Se aos sábados, na Liga, ha muita gente,

todos conversam, riem, sem barulho,

sem transtornar o rigido ambiente

onde os "ferrinhos" todos vão de embur-
lho.

Mas chega o Joaquim Trez, e desde então

o todo é feito de qualquer maneira:

os livros amontoa, em confusão,

derruba um copo, arrasta uma cadeira,

se vai sentar-se amassa a manha capo,

respinga e entorna a tinta sobre a mesa...

Nem a piteira do Trinquese escapa

se o Joaquim Trez a pega de surpresa!

Por tudo elle pergunta e quer saber:

"Qual o principio aqui desta charada?"

— E' simples — que mais hei de respon-
der? —

mas caro já foi ella decifrada.

Embora claro, simples, evidente,

explico-lhe o principio da charada

para depois ouvi-lo rentente:

"E' este final? Que coisa atrapalhada!"

O fim ainda é mais simples que o começo,

tão simples que elle o entende prompia-
mente

porém duvida sempre: "Não conheço;

tal solução é muito inconsistente".

E ali então, Deus meu! é necessario

mostrar-lhe onde se encontra a solução

na linha e pagina do dicionario,

p'ra que está certa, ter a conclusão.

E a voz do Joaquim Trez? E' fina e

grossa.

possante, aguda, grave, voz rajada,

com que elle a tudo e a todos manga e

troça

co' espalhafato e grande atordoada.

Onde elle está parece tudo louco,

faz barulho, sozinho, por uns dez!

No entanto ainda se julga muito pouco

porque christou-se apenas Joaquim

Trez!!!

Anhangá (Da L. C. P. — S. Paulo)

Eu vi fimes,

Mas pelo avesso,

Da tal segunda

Com a final

Que diz contraes

(E eu te confesso)

Pôs a primeira

Sem principal,

Pluralisadas.

O meu total

Tão procurado:

Jarro manchado.

Angelica Dolirada (Da T. B. — Bahia)

Do mestre Pompeu Junior

Quem faz o que diz o todo,

Perfeta conversação,

De certo fará extremos

Ou prima e duza, pois não.

E quem tiver as fimes

Precisando de "concerto"

Fará o que diz o todo

Procedendo com acerto.

Spartaco (Da A. L. C. B. — Belém)

Eu sou, tu és, elle é isto

Que dizem prima e segunda

Desta grande barafunda,

Que mostra gesto no fim,

O total é um tecer,

Que não dá para moer.

Violeta (Do G. C. R. — Recife)

Tendo centro sem fina!

Mais a quarta do total,

(Ou extremos), no plural

Corri traz terça e final

Perseguida p'lo Correia

Cabrando na aldeia,

Taros (L. C. P. — Cabralia)

CHARADAS ANTIGAS 19 a 27

Nem toda fleira é fila—2

Nem todo homem, Bragança—3

Mas affirmo sem receio:

Canção é tambem fiança.

Valer de Espadas (P. Moraes — Minas)

Certo peixe tão vulgar,—2
Em tão estranho paiz;
Na planta se faz notar—2
Preso no fim da raiz.

Barbuzul (Da L. C. P. — S. Paulo)

Do destemido Carioca Desterrado

Tudo aquillo que é bem justo—1
Deve-se no mundo fazer;
Embora com muito custo—1
Fa-se tudo p'ra viver.

Por isto trabalho tanto
Que me sinto já cansado,
Não exista dia santo,
Não poupo o não feriado.

Jovaniro (Nazaréth)

O meu maninho menor,—2
Que da casa é o soberano,
Nada deixa em seu logar,—2
Pois de tanto traquinar,
Causa em tudo muito dano.

Neptuno (Bahia)

Eis aqui um caso sério:
A mulher de seu Domicio—2
Subindo a terra do Mar—2
Jogou-se num precipício.

Mapeguine (Do Duo Charadístico — S. Luiz, Maranhão).

Do Paulo Vana

Na primeira vés a fructa;—2
Na segunda terra plana,—2
Responda agora, latuta:
— Alguêira é bolia, Vana,

Pompeu Junior (L. C. P. — São Paulo)

Todo instrumento novo—1
Até mesmo o birimbão—1
Serve, com muita vantagem,
Ao bom velho Nicolão.

Pan (Da T. E. — São Luiz, Maranhão)

Dos mosquitos da cidade—1
Tenho uma birra solenne,—2
Não os ha aqui onde moro;
No meu burgo ha mais hygiene.

Pollux (L. C. P. — S. Paulo)

Em conheço lá no Norte,
No arraial de Santo Onofre,—2
Um velhote rijo e forte;
Um fakir, pois nada soffre.

Um dia pôz-se a pensar;
A pensar profundamente,—2
Na toca furia do mar,
Que bramia loucamente.

Pensou tanto no mysteiro
Que foi quasi ao cemiterio.

Carioca Desterrado (Victoria, E. Santo)

LOGOGRYPHOS 28 e 29

Do distincto collega Amr

Pela segunda vez o tal doster,—12-7-15
—3-8
Den-me um remedio para a grande dor—
7-2-13-10-6-12-8
E me disse: "fornente o braço includo—
10-11-15-13-7-9
Que move com esforço, demorado,—7-3-
8-1-11-14
E se necessidade houver, numa flanela—
4-3-8-12-13-9-14-5
Dessas que vem da França altiva e bella
9-13-3-11-7-5-1-8
O agasalho com gelto e com cuidado"—
8-13-12-1-9
Não puz obstaculo em obedecer—8-1-12
—10-6-15

ENIGMA PITTORESCO 30

Do Rio Grandentes do Norte



P R A Z O S

Terminarão: a 19, para os decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 24, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 30, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 2, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 4, para os da Parahyba até o Piaui e para os de Matto Grosso; a 14, para os do Maranhão e Pará; a 19 (as 3 primeiras datas referem-se a Novembro actual e as 4 ultimas a Dezembro proximo) para os restantes, sendo que de Sergipe para o Norte, as listas de soluções, que forem postas no correio, no dia da terminação dos prazos marcados mais acima, serão acceitas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

E R R A T A

Do n. 1310:

Charada novissima, de M. Lia: *Marta e não Martha*. Enigma Charadístico, de Antonio L. Cavalcant: *N e não O* (16º verso). Ditto de Celio d'Alva: *Mais e não Dais* (15º verso). Charada antiga, de Pollux: é —1— o algarismo quasi apagado

Por elle me mostrar maior saber,
Farei o mesmo em jogo conhecido,
Se elle chegar a dar este partido.

Duqueza (Bahia)

Do Carioca Desterrado...

Vai vagar, mas não replique,—3-7-8-9
—10
Nem se queixe deste cabo—6-5-4
Se zelar a tal substancia,—7-8-9-10
Lhe darei do peixe o rabo.

Para o cabo e o tal senhor—4-5-6
Destinam bem grande preço—1-3-5
Disse a mulher de certo homem—10-8-5
N'uma casa sem apreço.

Conceito: comer

Carlos Costa (Bahia)

do fim do 35º verso. Logogrypho 231, de Butua Camenas: substitua-se por —8— o numero —11— do terceiro verso.

S O L U Ç Õ E S

Do n. 1299:

N. 151 — Enrolado; 152 — Tafulo; 153 — Implendo; 154 — Espividadeira; 155 — Jacaré; 156 — Mosquendo; 157 — Solfa; 158 — Velloso; 159 — Cabidoal; 160 — Lena; 161 — Macareno; 162 — Gaziva; 163 — Gallocrista; 164 — Cera; 165 — Malhada; 166 — Rosario; 167 — Favoreza; 168 — Contador; 169 — Pianinho; 170 — Morigerado; 171 — Aguardado; 172 — Rotolo; 173 — Marcadouro; 174 — Creator; 175 — Ichacorro; 176 — Perola; 177 — Albano; 178 — Rememorar; 179 — Quodlibet; 180 — A cão fraco acordem as moças.

Nota — Justificação, dentro do prazo regulamentar para *Pintalgado* para 156, *Horialiga* e *Malapasto* para 163, *Falador* para 168.

D E C I F R A D O R E S

Do n. 1299:

Anhangá (S. Paulo), Pompeu Junior (idem), Barbuzul (idem), Julianidro (idem), Mr. Trinquese (idem), Taros (Cubralia, idem), K. Penga (Santos, idem), Paulo (tararé, idem), 20 pontos cada um; Cotovia (Bahia), Zirinha

Opilação-Anemia produzida

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de AL-
ARAÚJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. — INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

(idem), Galhoiteiro (idem), Judex (idem), 17 cada; Ceres (Porto Alegre), Geraicy (idem), 16 cada; Ave da Sorte (Bahia), Aventureira (idem), Yolanda (idem), 15 cada; Dama Verde (Bahia), Duque de Páos (idem), Pedro Canetti (idem), 14 cada; Oncubassel (Bahia), Jovaniro (Nazareth), 13 cada; Olvares (Pomba), 12; Solon Amancio de Lima (Soure), 10; Thalia (Rio Grande), 9; Petronius (Pomba), 7; Anjoro (S. João d'El-Rey), 5.

REGISTRO JORNALISTICO

O Enigma — Recebemos o n. 58, de 15 de Outubro ultimo. Sempre bem feito, continúa elle, pela sua excellente collaboração, a elevar cada vez mais alto a Liga Charadística Paulista, do qual é órgão official.

UMA DISTINÇÃO HONROSA

Em carta de 17 do mez findo, Appollo, 1.º secretario, em nome da Academia Charadística Luso-Brasileira, communicou-nos que em sessão da Assembléa Geral, realizada a 15 do mesmo mez, por proposta do consocio Alberto Giffoni, havia eu sido considerado socio honorario da mencionada Academia, nos termos do art. 3.º, letra c. dos actuaes Estatutos.

Francamente sensibilizado por essa tão alta honraria, aqui deixo manifestada a minha satisfação por esse generoso acto de tão illustre Associação e também os meus agradecimentos, que devrão ser dirigidos também ao meu prezado confrade Alberto Giffoni pelo seu espontaneo movimento.

MAIS UMA REVISTA CHARADÍSTICA

O Labyrinto — Tivemos a satisfação de folhear o n. 1, de 30 de Julho ultimo, desta revista charadística, órgão official do Bloco Charadístico Gaúcho, com sede á rua Zolani, 125 (moderno), cidade do Rio Grande, Rio Grande do Sul.

Dirigida por Anthropophilo, ella apresentou-se intelligentemente confeccionada com uma farta messe de artigos charadísticos bastante interessantes (73 ao todo), distribuindo um premio em cada uma das quatro categorias de vencedores.

Foi convidado o nosso illustre confrade Dr. Lacerda para emitir parecer sobre os dois melhores trabalhos do respectivo numero (um em verso e outro em prosa), estando também estabelecidos premios para os escolhidos.

Cumpramentamos a distincta directoria do citado Bloco e fazemos votos pela prosperidade do Labyrinto.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Angelica Dobrada (Bahia), Jovaniro (Nazareth), Duque de Páos (Bahia), Dama Verde (idem), Aventureira (idem), Ave da Sorte (idem), Pedro Canetti (idem), José Augusto Borges (idem), Civilista (idem), Ave Noturna (idem), Fluminense (Ouro Fino), Oncubassel (Bahia), Thalia (Rio Grande).

Bartolomeu José Aponte (Camamu, Bahia) — Registramos a nova residencia.

Turra (Cabrália, S. Paulo) — Um dos enigmas sae hoje; o outro difficilmente terá o mesmo destino, porque está difficil



NUNCA ANDEI ATRAZADO.
GRAÇAS AO MEU CHRONOMETRO
LEVIS

A venda em todas as Joalhe-
rias e Relojoarias

e nós estamos cortando, o mais possível, trabalhos dessa qualidade. E para isso contamos com o amavel confrade.

Fluminense (Ouro Fino) — Recebidos os 25000, que já foram entregues ao gerente.

Civilista (Bahia) — Cada lista de soluções em papel separado.

Oncubassel (Bahia) — Não podem ser publicados com outro pseudonymo por ser contra o nosso regulamento.

Violeta (Recife) — Cerca de 120, dos quaes 18 são enigmas charadísticos. Entretanto, isto não impede que nos mande outros mais modernos.

A VISO N. 16

DESEMPATES

Se entre os empatados em qualquer lugar, houver algum que tenha enviado todas as listas do torneio, esse ficará com o premio, procedendo-se, somente, a sorteio se acaso houver mais de um nas mesmas condições.

Proceder-se-á do mesmo modo e successivamente, com os que tiverem falta de uma e duas listas, caso ninguem se apresente com a totalidade dellas.

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

Duração — O presente torneio abrangera o mez actual e o seguinte.

Trabalhos — Escreptos de um lado só e em papel separado, cada um (reparem bem) terá o nome do autor e sua residencia, a solução respectiva e o dilectio, nario em que ella é encontrada: as soluções parciais incidem nesta disposição.

Serão rejeitados os trabalhos que forem feitos em versos alheios, qualquer que seja a natureza. Os logogryphos não excederão de 15 letras no conceito total, mas os conceitos parciais e o numero de letras repetidas serão iguaes, em quantidade, á metade do numero de letras daquelle conceito ou á metade e mais um, se o numero for impar. Assim, se o conceito total tiver 14 letras, as parciais deverão ser 7, e 7 também o numero de letras repetidas; se tiver 15, deverão ser 8, e 8, etc. Em caso algum serão admit-

tidos logogryphos com menos de 4 conceitos parciais e menos de 4 letras repetidas.

Pleam abolidos os asteriscos e as letras estranhas nelles usados.

Na composição de um trabalho o autor deverá levar muito em conta a arte e a urdidura, não se servindo de termos arresados, nem esdruxulos, de maneira a tornal-os quasi indecifráveis.

São estas as especies charadísticas que adoptaremos em nossos torneios: novissimas e enigmas pittorescos. Mais ainda: antigas e enigmas charadísticas (unicas especies que podem ser enigmáticas) e logogryphos.

O enigma pittoresco limita as especies que podem ser feitas em verso ou prosa.

Nesta modalidade charadística toleraremos os clichés invertidos, com letras intercaladas, biographicos, mythologicos e geographicos que não excedam de uma syllaba os tres primeiros e de duas os dois restantes, porém (attenção) nunca mais de dois (ao todo) em cada problema, devendo ser empregado sómente termo reconhecidamente da lingua portuguesa.

Apesar dessa tolerancia preferiremos sempre que julgarmos conveniente, os que não forem compostos dessa maneira.

Da antiga em diante só admittiremos as que forem verificadas, procurando o autor observar as exigencias da metrica o mais possível.

Figurados unicamente acceptaremos os enigmas pittorescos; só na falta destes é que publicaremos os enigmas-charadas e outros semelhantes.

Listas — Deverão ser remetidas semanalmente e assignadas pelo proprio punho dos charadistas com a declaração do lugar de origem e do total decifrado, cada qual em papel separado.

Ponto — Cada charada bem decifrada valerá um ponto. Na marcação dos pontos será levada em conta a solução exacta do problema a que ella pertencer.

Por esta forma pretendemos acabar com um recurso empregado por muitos charadistas, quando não podem encontrar a verdadeira, prejudicando sempre quem resolveu com exactidão. Tal medida é tomada, unicamente, para os casos de duvida, pois charadas ha que se prestam a duas ou mais soluções, tão puras como as do autor.

Inscrição — Todo charadista que quizer collaborar nesta secção, deverá anticipadamente inscrever-se. Para isso mandará, em papel separado, o nome verdadeiro, pseudonymo (se quizer), lugar onde mora, Estado a que pertence, e, tanto quanto possível, rua e numero da casa, tudo escripto a mão com letra natural e não a machina ou impresso, não esquecendo a data, formalidade necessaria, que muito servirá para informações futuras.

Soluções — Ha soluções que á primeira vista parecem forçadas e collocam o encarregado desta secção na contingencia de negar o ponto.

Correspondencia — Toda a correspondencia, destinada a esta secção, deverá ter o seguinte endereço: MARECHAL, — Album do Gódipto, redacção d'O MALHO, rua do Ouvidor n. 164. A que não vier pelo correio, será depositada, pelo portador, na caixa, á entrada da nossa redacção.

Errata — Havendo errata e esta sabendo no numero immediato, nenhuma modificação soffrerá o prazo marcado. Se, porém, ella se fizer em qualquer um dos outros que se seguirem, o prazo ficará sendo então o do numero em que for publicada a alteração.

(Continúa no proximo numero)

MARECHAL



**Na Estrada
da Vida a
Felicidade
é Via
Sorët -- um
Remedio
Conhecido
Como Res-
taurador
da Energia,
Vigor e
Vitalidade.**



UMA PUBLICAÇÃO LUXUO-
SISSIMA, COM CENTENAS
DE RETRATOS A CORES DOS
ARTISTAS MAIS NOTAVEIS
DA TELA, SERA O "CINEAR-
TE-ALBUM" PARA 1928, JA
EM ORGANISAÇÃO E QUE
SERA POSTO A VENDA NAS
PROXIMIDADES DO NATAL.



(PILULAS DE PAPAINA e PODOPHY-
LINA)

Empregadas com successo nas molés-
tias do estomago, figado ou intestinos.
Estas pilulas além de tónicas, são indica-
das nas dyspepsias, dores de cabeça, mo-
lestias do figado e prisão de ventre. São
um poderoso digestivo e regularizador das
funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. De-
positarios: J. FONSECA & IRMAO. —
Rua Acre, 28. — Vidro 24500, pelo correio,
24000. — Rio de Janeiro.



Lendo o "Para todos..." viverá V. Ex., ao par do movimento artistico em geral.

UM PASSO EM FALSO...



... e a queda será fatal.
Acautele-se. Alguns dias
mais e a sua molestia se
aggravará.

O **ACIDO URICO** que
o atormenta, poderá trazer-
lhe serias consequencias.
Para eliminá-lo somente o

Urolithico

Maravilhoso medica-
mento exclusivamente ve-
getal de efficacia compro-
vada nas molestias do **Figa-
do, Rins e Bexiga** e em
todos os padecimentos
consequentes do **ACIDO
URICO** taes como:

Calculos, Ictericia, Arthri-
tismo, Molestias da Pelle,
Rheumatismo Chronico e
Gottoso, Lumbago e Scia-
tica.

UROLITHICO o mais
seguro e o mais rapido na
eliminação completa do
ACIDO URICO.

Pegam nas Pharmacias e Drograrias
semente UROLITHICO, recusem similares
ou de nomes parecidos.

A BELLEZA DA CUTIS

SÓ COM

AGUA DE JUNQUILHO

EFFICAZ CONTRA PANNOS
CRAVOS SARDAS e ESPINHAS



Não temer colicas,
azias e indigestões.

ELIXIR DORIA

Em todas as molestias do
ESTOMAGO INTESTINOS e FIGADO
Em todas as idades, sem resguardo

CURA O MAU HALITO



Feridas chronicas

Soffri, durante cinco annos, de
ulceras varicosas, experimentei
tudo que a medicina indica, sem
obter o menor allivio; em boa
hora fui aconselhada a usar o
"Especifico Ulcer", fiz a acqui-
sição de uma caixa na Casa Huber,
rua 7 de Setembro, 61, e, graças a
Deus, fiquei completamente cura-
da em poucos dias. Abençoado
pharmaceutico que prepara tão
milagroso remedio.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de
1927. Rua Sant'Anna n° 171. —
Viuva Fernanda Massó

CHAPELARIA LUZO-BRASILEIRA



56, Avenida Passos, 58
RIO

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se
pela data e logar de nascimento de cada
pessoa. Todos podem assim conhecer o
seu futuro! Escreva à Sra. Musset de
Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de
Janeiro.

O Tico-Tico é o auxi-
liar dedicado dos paes e
dos mestres.

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos

Às refeições

VICHY CÉLESTINS!

Elimina o ACIDO URICO

ALMANACH D'O MALHO

a sair em Dezembro deste anno, será a mais util e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

ALMANACH D'O MALHO

Collaborado pelos grandes nomes da literatura brasileira e estrangeira, trazendo a chronica minuciosa de todos os acontecimentos notaveis deste anno, na politica, nas letras, nas artes, na vida social, o

ALMANACH D'O MALHO

publicará narrativas, contos, poesias, estudos da Historia do Brasil, curiosidades, sciencias, artes, industria, commercio, finanças, sports. As gravuras, muitas a cores, serão impressas, como o grande e variado texto, em magnifico papel couché.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR 4\$000 - PELO CORREIO 4\$500

A's pessoas que tomarem uma assignatura annual d'O Malho para 1928 até 30 de Dezembro proximo, receberão como premio um volume do nosso almanach.

O Almanach d'O Malho ficará prompto em Novembro, mez em que começaremos a entral-o para os Estados.

VELHICE? "Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

E' uma nova combinação de iodo metalico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a cito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguineos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepatica — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Es-crophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO.

"O TICO-TICO" é a melhor revista para instruir as creangas.



Oh! venham por aqui, ha flores que cheiram bem como DENTOL.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o DENTOL destróe todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e persistente. A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas.

Uma bolinha d'algodão em rama, embebida em DENTOL puro, aplaca instantaneamente a mais violenta dor de dentes.

O DENTOL acha-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral: CASA FRÈRE, 19, RUE JACOB, PARIS.

Approvado pela D. G. S. P. em 27 Maio 1918 sob o N. 196-197-198.

PASTA ORIENTAL-K

O MELHOR DENTIFRÍCIO

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS

N.ª Perfumaria Lopes

PRAÇA TIRADENTES-34 36 E 38
RUA URUGUAYANA-44—RIO



OS PÓS DE ARROZ

L. T. PIVER

Vendem-se em CAIXAS FANTASIA

ou em CAIXAS REDONDAS



O PÓ DE ARROZ L. T. PIVER

sempre foi, é, e será sempre
O MELHOR

e o
MAIS BARATO

Elle se vende no mundo inteiro
ha mais de 150 annos

Exijam-n'o de seu fornecedor





Menina e Moça

"Está naquella idade inquieta e duvidosa
Que não é dia claro e é já o alvorecer;
Entre - aberto botão, entre - fechada rosa,
Um pouco de menina e um pouco de mulher."

Linda quadra que diz d'uma idade
cheia de alegrias, mas perigosa.
Quando as meninas passam para
a adolescencia são atacadas de
perturbações diversas. E em taes
casos que urge o emprego da

A Saude da Mulher

o medicamento mais efficaz para regulari-
sar as funcções uterinas e combater todas
as molestias das senhoras.